

APOCALIPSE

Paul D. Dugas



**"Vi, então, e eis um cavalo branco...
e ele saiu vencendo e para vencer.
Porque chegou o grande Dia da ira
deles; e quem é que pode suster-**

...

APOCALIPSE

Paul D. Dugas



**"Vi, então, e eis um cavalo branco...
e ele saiu vencendo e para vencer.
Porque chegou o grande Dia da ira
deles; e quem é que pode suster-**

...

APOCALIPSE

All rights reserved. No portion of this publication may be reproduced, stored in electronic system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical photocopy, recording, or otherwise, without the prior permission of the author. Brief quotations may be used in literary reviews.

**Impresso nas oficinas da:
CASA PUBLICADORA PENTECOSTAL
Rua Fernando Riet, 161
Alvorada, RS - 94820-140
Telefone: 051-3483-7052 - FAX: 051-3483-7232**

**Primeira Edição em Português - Janeiro 2001
Todos os direitos na língua portuguesa reservados pela:
CASA PUBLICADORA PENTECOSTAL
Caixa Postal Nº 60
Alvorada, RS - 94801-970**

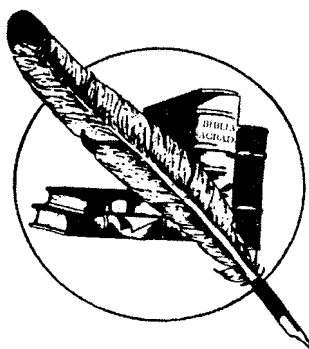
Impresso no Brasil

É proibida a reprodução total ou parcial sem permissão, por escrito, dos editores.

Todas as referências bíblicas foram extraídas da Bíblia "Edição Revista e Atualizada no Brasil", a não ser aquelas que são identificadas com "MT" (Melhores Textos em Hebraico e Grego) ou "Cor" (Edição Corrigida).

ESTUDOS BASEADOS NO LIVRO DO APOCALIPSE

Paul D. Dugas



CASA PUBLICADORA PENTECOSTAL
Caixa Postal Nº 60
Alvorada, RS - 94801-970

APRESENTAÇÃO

Devo, em grande parte, o fato de ter escrito este livro, a alguns dos mais brilhantes professores da Bíblia da Unicidade Pentecostal. Foi sua pregação inspirada a respeito da profecia bíblica que me deu o conhecimento básico do assunto.

Ao reconhecer a ajuda e a inspiração desses homens, não estou afirmando que eles teriam escrito o que escrevi, nem, necessariamente, que teriam visto as coisas da maneira como as vi. Mas me sinto obrigado a reconhecer o quanto contribuíram para a matéria escrita nestas páginas.

O primeiro desses homens foi David F. Gray, de San Diego, Califórnia. Durante o verão de 1956, o Distrito Oeste da Igreja Pentecostal Unida realizou um seminário, no campus da Escola Bíblica Apostólica do Oeste, em Stockton, Califórnia. Durante esse seminário, o irmão Gray ensinou "Eras, Dispensações e Pactos de Deus". Esse curso foi um marco em minha vida e entre muitas novas verdades que se abriram ao meu coração, foi-me revelado o significado completo de II Timóteo 2:15.

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que MANEJA BEM A PALAVRA DA VERDADE.

Eu me tornei profundamente consciente de que não é suficiente estudar a Palavra de Deus, mas que as suas verdades devem ser postas em prática, através da aplicação de toda a Escritura em sua própria ordem. .

O segundo homem que afetou profundamente meu ponto de vista a respeito da profecia Bíblica, foi Clyde J. Haney, de Stockton, Califórnia.

A estrutura básica de tudo que está escrito neste livro se fundamenta no ensino ministrado em salas de aula, por esses dois brilhantes homens de Deus.

O Irmão Haney sentia, e expressou várias vezes, que "a profecia é a espinha dorsal da Bíblia. Estar profeticamente errado é estar completamente errado, na maneira de manejar a Palavra de Deus".

Ele pensava assim: Uma pessoa insegura a respeito das profecias básicas da Bíblia, corre risco de acreditar e de aceitar um erro religioso. O movimento da última chuva foi um desses enganos e fez com que os homens deixassem a verdade, pela comunhão. O erro foi aplicar à igreja, apesar do que afirma o texto, reavivamento do último dia, que foi profetizado para Israel e que ainda está para vir (os ossos secos de Ezequiel).

"Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados. Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu. Porei em vós o meu espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, saberei que eu, o Senhor, disse isto e o fiz, diz o Senhor. "



Clyde J. Haney ensinando a Classe Pesquisa Profética, no ano de 1950

Um outro homem, que influenciou grandemente meu modo de ver a profecia bíblica, foi Clarence Riddlesperger, de Carmichael, Califórnia. O irmão Riddlesperger se destaca, notavelmente, entre os pregadores da Bíblia. Embora relativamente desconhecido, fora do distrito onde vive, ele se sobressai como estudioso das profecias e no seu ensino do livro do Apocalipse, através de mapas.

O irmão Riddlesperger é meu amigo há mais de 20 anos e tem varado noites, madrugada a dentro, me explicando, vezes sem conta, esses pontos que dão margem à indecisão.

Que Deus o abençoe por sua contribuição ao trabalho deste livro.

ÍNDICE

Apresentação	5
Prefácio	8
INTRODUÇÃO	
A Restauração de Todas as Coisas	9
A Interpretação Apropriada	9
O Escritor.	10
O Propósito do Livro	10
Simbolismo	10
CAPÍTULO UM	
Introdução	12
Divisão I - As Cousas Que Viste	12
O Testemunho Pessoal de João	13
A Revelação do Salvador Glorificado	13
CAPÍTULO DOIS	
Introdução	18
Divisão II - As Cousas Que São	21
Efésios: A Igreja Desejada	21
A Igreja de Pérgamo: Igreja Imperial.....	24
A Igreja de Tiatira: Sacrifício Contínuo	26
CAPÍTULO TRÊS	
A Igreja de Sardes: Fuga	29
A Igreja de Filadélfia: O Amor Fraterna!.....	29
A Igreja de Laodicéia: O Governo do Povo	31
CAPÍTULO QUATRO	
Introdução	34
Divisão III - O Que Deve Acontecer Depois Destas Cousas	35
Uma Cena do Arrebatamento	35
Qual é o Único Povo Que Preenche Todas as Qualificações	38
Os Sete Espíritos de Deus	39
Os Sete Espíritos do Anticristo	40
Quatro Seres Videntes	40
Adoração no Céu	40
CAPÍTULO CINCO	
O Livro Com Sete Selos	42
Vence o Cordeiro de Deus	43
A Adoração dos 24 Anciãos	44
CAPÍTULO SEIS	
Introdução	46
Os Selos	46
CAPÍTULO SETE	
O Evangelho do Reino	51
CAPÍTULO OITO	
O Sétimo Selo - As Sete Trombetas	56
CAPÍTULO NOVE	
A Quinta Trombeta - O Primeiro Ai	60
CAPÍTULO DEZ	
O Anjo Forte	64
CAPÍTULO ONZE	

Introdução	67
A Reconstrução do Templo	67
CAPITULO DOZE	
A Mulher e o Filho Varão	74
Quem é a Mulher?	74
Quem é o Filho?	75
Qual é Realmente a Revelação Bíblica Sobre a Sétima Trombeta	76
CAPITULO TREZE	
O Nascimento do Reino da Besta	81
CAPITULO QUATORZE	
O Cordeiro e os 144.000	87
CAPITULO QUINZE	
Os Últimos Sete Flagelos	91
CAPITULO DEZESSEIS	
As Taças da Ira de Deus ..	95
CAPITULO DEZESSETE	
A Igreja Eclesiástica e a Igreja do Mundo	101
CAPITULO DEZOITO	
A Queda da Babilônia	106
CAPITULO DEZENOVE	
O Júbilo no Céu	109
CAPITULO VINTE	
A Era do Reino	113
A Batalha de Gogue e Magogue	115
O Grande Trono Branco	116
CAPITULO VINTE UM	
A Nova Jerusalém	117
CAPITULO VINTE DOIS	
O Paraíso do Céu	122

PREFÁCIO

O estudo das profecias é um dos mais amplos e interessantes da Bíblia. É também, no entanto, um dos mais negligenciados, nas Escrituras. Isso ocorre, principalmente, por causa das especulações insensatas daqueles que ensinam sua interpretação pessoal das Escrituras, em vez de permitirem que elas próprias se interpretem. Por causa dessa negligência, muitos têm dado pouca importância ao estudo do Livro do Apocalipse, considerando-o dispensável. Um ministro perguntou: "Por que gastar tempo estudando o futuro, quando não sabemos o suficiente a respeito do presente?". Pois este é o motivo exato porque precisamos conhecer a verdade profética: este é o único modo de sabermos **onde estamos para onde vamos e o porque dos acontecimentos presentes**.

O próximo grande evento profético, no calendário do Deus Todo-Poderoso, é o arrebatamento da igreja. Precisamos estar alertas a respeito de todas as implicações que cercam este acontecimento.

A primeira vinda do Senhor, na manjedoura de Belém, foi um acontecimento perfeitamente predito na profecia bíblica. Mas, poucos homens estavam espiritualmente conscientes e preparados para reconhecê-lo. Como os espiritualmente sábios conheceram a Jesus? Como O encontraram?

Simeão sabia que Ele estava vindo, pelas **Escrituras proféticas** e tinha a certeza divina de que O veria. Lucas 2:25-35.

Os magos sabiam que o rei de Israel vinha, pelos **estudos das profecias**. Então, estudando e seguindo sinais no céu, eles O encontraram. Mateus 2:1-12.

O santo de Deus, hoje, não pode estar menos alerta aos sinais que indicam a segunda vinda do Senhor à terra. Esses sinais são avisos para nós, que estamos na Igreja, de que o arrebatamento está próximo de acontecer. É imperativo que cada crente tenha em mente o seguinte: a profecia é "a História contada adiantadamente". Portanto, estar profeticamente errado é, de modo geral, estar completamente errado ao manejar a Palavra de Deus.

Ao iniciar este estudo do Livro do Apocalipse, venha com a mente aberta e o coração disposto a ouvir "O que diz o Senhor".

INTRODUÇÃO

A RESTAURAÇÃO DE TODAS AS COISAS

O Livro do Apocalipse revela a consumação final e completa do divino plano e do propósito de Deus, a respeito da redenção. É o cumprimento final das palavras proferidas em Atos 3:20 e 21.

"A fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade."

Esta restauração é muito específica. Ela inclui, apenas, **aquilo que foi proferido pela boca dos santos profetas de Deus**. A respeito de que testificaram os profetas do Antigo Testamento?

Primeiro:

Profetizaram, muitas vezes, a respeito da restauração de Israel como sede do reino do Senhor, na terra.

Segundo:

Eles testificaram que o Senhor confirmaria e cumpriria cada uma das promessas dos pactos que Ele fizera com os homens, desde o princípio dos tempos. Esses pactos abrangem as promessas de Deus para esta Era.

Há oito pactos básicos que nos são apresentados na Palavra de Deus.¹ Cinco dessas alianças com promessas dizem respeito à nação de Israel. As promessas encontradas nos três últimos desses contratos, incluem:

1. A volta de Israel à terra da Palestina.
2. O renascimento espiritual dos remanescentes de Israel que restarão na tribulação.
3. Um Rei e um Reino que farão de Israel a cabeça e não a cauda das nações desta terra.

Assim, o objetivo fundamental do Livro da Revelação é uma visão profética dos acontecimentos finais que culminarão com a segunda vinda de Jesus Cristo, para estabelecer Seu reino sobre esta terra, numa nação de Israel, restaurada. Quando o Livro do Apocalipse se encerra, nada do que tem estado na mente e no coração de Deus, desde de toda a eternidade, se deixa de cumprir ou de se realizar. Seu plano de redenção se torna completo, para Sua própria satisfação. Esse livro reata o fio partido do Antigo e do Novo Testamento num clímax final que conduz esta era ao seu objetivo.

A INTERPRETAÇÃO APROPRIADA

O Livro do Apocalipse, pelo seu simbolismo, é, entre todos os livros da Bíblia, o mais difícil de ser interpretado.

Embora o livro contenha uma bênção especial àqueles que o lerem e que obedecerem ao que leram, ele é, talvez, o livro da Bíblia menos lido e menos estudado.

Há duas escolas principais de pensamento a respeito do método apropriado de se interpretar esse livro.

1. A Interpretação Histórica:

Esta escola sustenta que a revelação já foi quase inteiramente cumprida no tempo decorrido desde que foi escrita. Muitos que ensinam o ponto de vista histórico acreditam que o Anticristo é o Papa e, que a Tribulação já passou. Muitos acreditam que estamos, agora, no Milênio.

2. A Interpretação Futurista:

Esta linha de pensamento considera todo o livro (com exceção dos três primeiros capítulos), como sendo ainda futuro. Esta escola de interpretação ensina que a igreja é arrebatada no final do

terceiro capítulo. Os acontecimentos que vão desde o quarto capítulo, até o final do livro, seguem o arrebatamento da igreja, e levam as cenas de julgamento que ainda devem acontecer sobre a terra. Esses acontecimentos antecedem, imediatamente, a restauração final da nação de Israel e o estabelecimento do Reino de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a terra.

Esta maneira de pensar está em perfeita harmonia com os métodos corretos de interpretação das Escrituras, e é o método de interpretação aceito pela grande maioria dos professores de fundamentos bíblicos.

A interpretação futurista se harmoniza perfeitamente com o fato de que o Livro do Apocalipse é um livro de profecia e não histórico. Sendo um livro de profecia a sua maior parte ainda está para ser cumprida.

Este livro olha para o futuro, depois do arrebatamento da Igreja e leva ao cumprimento final de todas as profecias do Antigo Testamento, que dizem respeito a Israel, às nações, aos céus e à terra.

O ESCRITOR

O Apóstolo João escreveu o Apocalipse durante seu exílio na ilha de Patmos, no mar Mediterrâneo. Ele tinha sido banido para essa ilha por causa do seu testemunho do Senhor Jesus Cristo (Apocalipse 1:9).

Acredita-se que foi escrito por volta de 96 D.C. O apóstolo João era um homem velho, nessa época, e era, sem dúvida, o último dos apóstolos vivo.

O João que escreveu esse livro é o mesmo João que escreveu o Evangelho de João e as três epístolas que levam o seu nome.

O PROPÓSITO DO LIVRO

O Livro do Apocalipse é um livro de revelações. A primeira frase do livro nos diz quem vai ser revelado ou desvendado, mostrado sem véus, para que o mundo todo veja. **"Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu"** (Apocalipse 1:1).

O Senhor Jesus Cristo é o tema central de toda a Escritura. Ele é o Cordeiro de Deus, sacrificado desde a fundação do mundo. Muitos títulos lhe são dados através de toda a Escritura, mas entre todos destaca-se o de Salvador ou de nosso Redentor. Ele manifestou, claramente, Sua condição de Cordeiro de Deus e de nosso Redentor, em Sua disposição de sofrer e morrer para salvar do pecado este mundo perdido.

Um segundo título, igualmente importante, foi colocado sobre Sua cabeça, quando estava morrendo pendurado na cruz: "Este É Jesus, O Rei Dos Judeus" (Mateus 27:37). Israel rejeitou seu Salvador e seu Rei, ao crucificar Jesus.

No Livro de Atos dos Apóstolos, o Apóstolo Pedro dá seu testemunho, corajosamente: "Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez **Senhor e Cristo**" (Atos 2:36).

*"O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro. Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a **Príncipe e Salvador**, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados "* (Atos 5:30-31).

Enquanto muitos dos gentios aceitaram a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, Israel continuou sem Sua graça salvadora e sem Sua soberania. Em todas as epístolas Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus, cheio de misericórdia e graça e bondade amorosa. No entanto, no Livro de Apocalipse, o Senhor Jesus Cristo é revelado completamente não apenas como o Salvador, mas como o Leão da Tribo de Judá.

Como Rei de todas as épocas, Ele é revelado como o Senhor da Glória. A história toda desse livro se refere ao poderoso triunfo de Nosso Senhor sobre as nações que O desprezaram, sobre os povos que O ignoraram e os exércitos que a Ele se opuseram.

Este é um retrato vivo do triunfo de Jesus Cristo sobre todo o mal deste mundo e do estabelecimento de Seu reino na terra onde Ele é coroado Senhor dos Senhores e Rei dos Reis.

SIMBOLISMO

Temos que admitir o sentido altamente simbólico desse livro. Muitos abandonam suas páginas com a sensação de que não há interpretação segura para esses símbolos. No entanto, isso está longe de ser verdade. Muitos símbolos se explicam no seu próprio contexto. Por exemplo, as estrelas e os candeeiros de Apocalipse 1:13 e 17 estão claramente no versículo 20. Outros símbolos são explicados pelo seu uso em outras passagens. O Antigo Testamento é a base do Novo Testamento. A origem e o significado da maior parte do simbolismo do Novo Testamento se encontram em passagens do Antigo Testamento. O Livro do Apocalipse seria um segredo muito fechado, senão fosse o conhecimento da profecia do Antigo Testamento. O Livro de Daniel é a chave que descerra muitas passagens difíceis encontradas no Livro do Apocalipse.

Nota de Rodapé

1. Pacto do Éden - Gênesis 1:28; 31
2. Pacto com Adão - Gênesis 3:15
3. Pacto com Noé - Gênesis 9:1
4. Pacto com Abraão - Gênesis 15:18
5. Pacto com Moisés - Êxodo 19:21-25
6. Pacto Palestino - Deuteronômio 30:3
7. Pacto com Davi - II Samuel 7:16
8. A Nova Aliança - Hebreus 8:8

APOCALIPSE

CAPÍTULO UM

INTRODUÇÃO

O Versículo Chave Apocalipse 1:19

Antes de iniciarmos o estudo do Apocalipse, é muito importante conhecer a chave que revela as divisões do livro. O versículo chave é 1:19.

"Escreve, pois as coisas **que vistes**, e as **que são**, e as **que hão de acontecer depois destas**."

Essas três divisões são a chave que revela a sequência de eventos proféticos, em sua ordem apropriada.

1. As cousas que viste - Capítulo 1

O Senhor Jesus Cristo como o Salvador ressuscitado. Sua obra de sumo sacerdote e de juiz que permanece no meio de Sua igreja.

2. As cousas que são - Capítulos 2 e 3

As sete igrejas representando a era da igreja.

3. As cousas que hão de acontecer depois destas -Capítulos 4-22.

Os acontecimentos que se seguirão ao arrebatamento da igreja.

DIVISÃO I

AS COUSAS QUE VISTE

(Leia Os Versículos 1-3) A Revelação De Jesus Cristo

1:1 *"REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos ..."*

A palavra apocalipse pode ser melhor entendida como "revelação" ou "exposição". No versículo introdutório, o Apóstolo João é comissionado para revelar tudo que testemunhou e ouviu a respeito do Senhor da Glória. Os versos subsequentes nos dão os pormenores daquilo que João viu e testemunhou.

1:2 *"O qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu. "*

Este versículo começa a primeira divisão do livro com as palavras:

"Tudo O Que Viu"

De todos os apóstolos, nenhum era mais qualificado que João, para dar testemunho do Senhor da Glória. João era um dos três em que Jesus mais confiava. Ele estava com Pedro e Tiago e presenciou a grande cena da transfiguração de Jesus Cristo. Ele estava com o Senhor no Jardim do Getsêmani e testemunhou a angustiada prece de Nosso Senhor. Foi ele que se reclinou junto ao peito de Nosso Senhor, por ocasião da última ceia. Agora ele é chamado para registrar as cenas que completam a história final, na "revelação" de Jesus Cristo ao mundo todo.

O testemunho que João estava para escrever incluía tanto seu testemunho ocular, o que ele tinha

visto, quanto o que Jesus lhe tinha pessoalmente falado ou transmitido através do anjo do Senhor.

João havia anteriormente registrado parte de seu conhecimento pessoal a respeito de Jesus, em I João 1: 1 e 2.

"O que era desde o princípio, o que temos ouvido; o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), "

O TESTEMUNHO PESSOAL DE JOÃO

O testemunho pessoal de João anterior ao livro de Apocalipse, abrange duas fases da vida e do ministério do Senhor.

1. O ministério terreno de Jesus, desde João Batista até sua morte, sepultamento e ressurreição. Isso está registrado nos quatro livros que levam o nome de João. 2. Seu testemunho ocular da ascensão de Jesus, no Monte das Oliveiras aos céus. Isso está registrado no Livro de Atos e afirmado em I João.

João Uma Testemunha Ocular

No primeiro capítulo do Livro do Apocalipse, o apóstolo João registra seu terceiro e final testemunho das coisas que havia visto, como testemunha ocular.

1:3 *"Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nelas escritas, pois o tempo está próximo."*

Uma bênção especial é dada a todo aquele que ler, ouvir e guardar (obedecer) as palavras desse livro.

Essa bênção depende do cumprimento das três exigências feitas. Há aqueles que lêem e não obedecem. Para esses o livro é como uma história, algo para ser lido por entretenimento ou para conhecimento intelectual.

Nos capítulos 2 e 3 o Senhor adverte a igreja sete vezes, a respeito de ouvir e não cumprir o que as palavras ordenam:

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

A palavra de Deus se destina a ouvidos espirituais. Ouvir espiritualmente é mais do que perceber sons, é ouvir prestando atenção, através da obediência, àquilo que é falado.

Aquele que seguir as três recomendações feitas, **Ler - Ouvir - Guardar** as palavras desse livro, será abençoado em suas obras.

A REVELAÇÃO DO SALVADOR GLORIFICADO

1:4 *"João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graças e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era, e que há de vir, da parte dos sete espíritos que se acham diante do seu trono. "*

As sete igrejas da Ásia são as destinatárias. Essas sete igrejas foram escolhidas e a elas se dirigiu o Senhor porque, individual e coletivamente, retratam a história completa da igreja até o final desta dispensação. Esse assunto é tratado nos capítulos 2 e 3.

1:5 *"E da parte de Jesus Cristo, a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Aquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, "*

Aqui Jesus é saudado, primeiro, como testemunha fiel. Ser chamado de fiel é o maior dos elogios feitos ao caráter humano. Jesus Cristo foi fiel ao Seu chamado até à morte. Os santos da Índia e do Paquistão gostam de cantar um hino que assim testemunha a respeito de Nosso Senhor:

"Ele é o mesmo imutável Jesus,

Imutável Jesus, imutável Jesus,
Ele é o mesmo imutável Jesus,
Por toda a eternidade".

Ele é um amigo que permanece mais próximo que um irmão. "Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre" (Hebreus 13:8).

Em segundo lugar

Ele é saudado como o primeiro a ressurgir da morte.

"O primogênito de toda a criação" (Colossenses 1:15), ninguém ressuscitou para a vida eterna, antes dele.

Jesus Cristo foi o primeiro fruto da ressurreição. Todos os outros, antes dele, tal como Lázaro, tornaram a viver, mas retomaram ao túmulo.

Jesus é o único que esteve morto e agora está vivo para todo o sempre. A base da salvação é o fato de que Jesus ressuscitou de entre os mortos e está vivo, intercedendo por Seu povo.

Ele é aquele que, embora sendo Rei de todas as eras, consentiu em derramar Seu sangue para nos limpar de nossos pecados e nos tornar parte de Sua igreja gloriosa.

1:6 *"E nos constituiu reino, sacerdotes, para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!"*

A verdadeira igreja Apostólica, lavada pelo sangue, mantém uma posição peculiar em relação a Deus, que nenhuma outra pessoa salva, em qualquer outra dispensação pode reivindicar. Os santos da igreja, são **Reis e Sacerdotes** diante de Deus. Hoje, ministramos com Ele, como intercessores e, um dia, reinaremos com Ele.

Israel tinha uma posição importante em relação a Deus, como Seu povo na terra. Mas, ninguém podia ser rei e sacerdote. A distinção sempre foi clara: apenas um levita podia ser sacerdote, apenas um membro da tribo de Judá podia ser rei. Os termos **Rei** e **Sacerdote** se aplicam apenas ao verdadeiro povo de Deus, Apostólico, comprado pelo sangue e santificado.

"Para O Seu Deus E Pai"

Esta frase é uma peculiaridade da tradução do grego, mas é muito significativa porque endossa fortemente o fato de que não há senão **um Deus**. Sabemos que não há um Deus Todo-Poderoso e, então, um Pai desse Deus. O texto usa, no grego, apenas um artigo, **para ambos**, o seu Deus e Pai. Compare com Tito 2:13, onde se registra sobre Jesus: "Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória **do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus**".

"Eis Que Vem"

1:7 *"Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!"*

Quem vem? Nosso Deus e Pai, como está afirmado no versículo seis. Isto é, o Senhor Jesus Cristo. Ele é o Senhor (Jeová) e Cristo (Messias). Esta referência diz respeito à segunda vinda do Senhor, quando virá com Seus Santos para estabelecer Seu reino na terra. Quando isso se der, será um acontecimento mundial e todos os olhos O verão.

O arrebatamento da igreja não será Sua segunda vinda à terra. Nem todos os olhos O verão, mas Ele aparecerá àqueles que procuram por Ele. Por ocasião dessa vinda, nós seremos arrebatados, para encontrá-lo no ar. Não nos encontraremos na terra.

Não há Senão Um Deus

1:8 *"Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso."*

Aqui o Senhor deixa claro que não é a segunda pessoa da trindade divina. Ele é o Alfa e o Ômega (a primeira e a última letra do alfabeto Grego). Ele é o primeiro e o último. Observe o capítulo 22, e versículo 13: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim".

O livro de Isaías confirma o fato de que há apenas um Senhor, um Deus e um Salvador, e este é Jeová!
"Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus." (Isaías 44:6)

"Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, o meu servo a quem escolhi; para que saibais, e me creiais, e entendais que sou eu mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador." (Isaías 43: 10, 11)

Isso significa apenas uma coisa: Jesus Cristo é o Senhor Jeová do Antigo Testamento, que, agora, revela a si mesmo ao apóstolo João. Veja Isaías 40:25; 41:4; 42:8; 45:5, 11, 18, 21, 22; 46:5, 9.

Os títulos recebidos por Jesus Cristo atestam que Ele é o Deus Poderoso

- 1. Ele é apresentado como Jeová, o Deus "que é e que há de vir."**
- 2. Ele é apresentado como "A Fiel Testemunha".** Aquele que nunca muda.
"Toda boa dádiva e todo o dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança." (Tiago 1:17).
- 3. Ele é apresentado como: "O primogênito dos mortos".** Aquele que ressuscitou dentre os mortos. "As primícias dos que dormem".
- 4. Ele é apresentado como: "O soberano dos reis da terra".** Este título O coloca como o supremo potentado de todo o Universo. "Senhor dos senhores e Rei dos reis."

Esse reinado glorioso acontecerá quando Ele voltar à terra, pela segunda vez.

A Visão De Jesus Cristo No Meio Das Igrejas

1:9-11 *"Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, dizendo: O que vês escreve em livro e manda às igrejas: Efeso, Esmirna, Pergamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia."*

Essa visão do glorioso Senhor ressuscitado, permanecendo entre as igrejas, apresenta-O como o cabeça do corpo de Cristo. Ele é visto dirigindo Seus pastores e julgando a todos os que Ele comanda.

V-10 Essa passagem nos conta da situação de João durante seu exílio na ilha de Patmos. Quando ele estava orando, no dia do Senhor, o Senhor chamou-o em alta voz e João recebeu instruções para escrever tudo que estava prestes a ver e ouvir.

1:12-13 *"Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes tálares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro."*

João ouviu uma voz e ao se voltar teve uma visão celestial de sete candeeiros de ouro.

O versículo vinte nos informa que esses candeeiros de ouro representam a igreja, que é a luz do mundo. O ouro sem dúvida, representa a pureza da igreja.

A voz que João ouviu vinha do meio das sete igrejas (candeeiros), e é a voz de alguém semelhante ao Filho do homem. Este é Jesus ministrando à Sua Igreja, em Seu ofício sacerdotal de interceder pela Igreja de

Deus e como juiz de Seu povo.

O Jeová do Antigo Testamento é Jesus Cristo do Novo Testamento

A veste que lhe chega aos pés e a cinta de ouro a altura do peito são, ambos típicos dos juizes e sacerdotes do Antigo Testamento (Êxodo 28:2).

1:14 *"A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã. como neve: os olhos, como chama de fogo;"*

A descrição do Senhor é a mesma que encontramos em Daniel 7:9:

"Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou: sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã: o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente."

Isso, sem dúvida, identifica Jesus Cristo, como o "Ancião de Dias", o Jeová, do Antigo Testamento. Sua posição de sumo sacerdote nos é retratada e descrita em Hebreus 4: 1 5-16:

"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, afim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. "

Jesus Cristo o Juízo Final

1:15 *"Os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha: a voz, como de muitas águas. "*

Os pés de Jesus são descritos como semelhantes ao fino bronze. O bronze, nas Escrituras, significa julgamento divino. A serpente de bronze no deserto, era um tipo do Antigo Testamento que se relaciona estreitamente com o julgamento do pecado. Números 21:6-9. Os altares de bronze dos sacrifícios de Israel não eram apenas um lugar de julgamento de pecados, mas um lugar de fogo ardente.

O quadro, aqui, retrata Jesus permanecendo em pé, no meio de Sua Igreja, para julgar.

"O juízo pela casa de Deus " (I Pedro 4:17)

O julgamento, na dispensação da Igreja é temperado com misericórdia, compaixão e graça. Ai do mundo, quando esse juiz de todas as eras deixar a Igreja e, com sua ira, julgar este mundo, perverso, terminando a dispensação da graça.

Os Pastores São Responsáveis Pela Igreja

1:16 *"Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava com o sol na sua força. "*

As sete estrelas em Sua mão direita são os pastores das sete igrejas. O pastor permanece entre Deus e a Sua Igreja, agindo como mensageiro. Pobre do pastor que tomar essa posição levemente. Ai daqueles que maltrataram os líderes escolhidos por Deus. O verdadeiro ministério está seguro na palma da mão do Senhor, As Escrituras nos fazem uma séria advertência, vinda da boca de Deus. que diz. "Não toqueis nos meus ungidos, nem maltratareis os meus profetas" (Salmos 105:15). Também I Crônicas 16-22.

O Testemunho Pessoal do Senhor

Agora. João registra o testemunho pessoal do Senhor.

1:17-18 *"Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas: eu sou o primeiro e o último e aquele que vive: estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno."*

Aqui João não pode estar se referindo a outro que não Jeová, do Antigo Testamento.

O profeta Isaías afirma o seguinte em relação a Ele.

"Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência, eu o Senhor, o primeiro, e com os últimos eu mesmo. Dá ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei: eu sou o mesmo, sou o primeiro e também o último" (Isaías 41:4; 48:12).

Quem É Este Jeová?

Ele é aquele que agora afirma: "Eu sou **aquele que vive**; estive **morto**, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos" (1:18).

Ele é o Senhor Jesus Cristo. Porque apenas Ele morreu e ressuscitou e está vivo para todo o sempre. A palavra amém, significa "assim seja." Estas palavras estão falando de Jesus em Apocalipse 1:11;2:8; e 22:13.

Qual É o Seu Poder?

"Estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno". Este é o poder da ressurreição, adquirido pelo sangue derramado por Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus.

Assim se cumpria a profecia de Isaías 22:22:

"Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá. e ninguém fechará, fecham, e ninguém abrirá."

Veja também Apocalipse 3:7.

O Poder das Chaves

1. Elas abrem o reino dos céus. Mateus 16:19.
2. Elas abrem o túmulo e liberta do aguilhão da morte, I Coríntios 15:55-57.
3. Elas abrem a porta para o arrebatamento da Igreja para o céu. Porta que nenhum homem pode fechar. Apocalipse 3:7.
4. Elas fecham as portas do inferno. Apocalipse 1:18: Mateus 16:18.

1:19-20 *"Escreve, pois. as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas. Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas."*

Versículo 1:19 é a chave do livro do Apocalipse. Observe o seu grande significado na leitura deste livro. O versículo 20, explica completamente a tipologia dos versículos 13 e 16, à medida em que identifica os sete candeeiros e as sete estrelas. Aprendemos aqui, de modo específico, que a mensagem do Senhor não é entregue diretamente à igreja secular, mas é dirigida ao anjo da igreja. A palavra "anjo" significa "mensageiro" e não se refere apenas às criaturas celestiais, mas também aos homens. Os pastores foram escolhidos pelo Senhor, como mensageiros, para levar a palavra do Senhor à Sua Igreja. As sete estrelas são os pastores das sete igrejas que foram representadas por candeeiros.

CAPÍTULO DOIS

INTRODUÇÃO

Neste capítulo do Livro do Apocalipse, começa a maior divisão do livro. O capítulo primeiro completa a ordem encontrada no versículo chave (1:19),

"Escreve, Pois, As Cousas Que Viste."

A revelação feita a João é um quadro de toda a era da igreja, desde os dias de João, até o arrebatamento.

Nos capítulos 2 e 3, as mensagens que são endereçadas às 7 igrejas da Ásia contêm sérias exortações e advertências que se aplicam, também, à era presente.

Havia muitas outras igrejas na Ásia naquele tempo, mas o Senhor escolheu estas sete igrejas, como um propósito determinado, que era dar uma antevisão profética de toda a era da igreja, do princípio ao fim. O número 7 é o número perfeito de Deus.

Um estudo mais profundo da história da igreja revela sete períodos distintos que correspondem a essas 7 igrejas, no que diz respeito à natureza, às circunstâncias que as envolveram, e também quanto ao significado de cada um de seus nomes.

A divisão, "AS COUSAS QUE VISTE", fala das coisas atuais, (nesse caso a era da igreja é representada pelas 7 igrejas), que não terão fim até que esses sete períodos da história da igreja se completem.

É bom observar que o capítulo três termina com um registro da mensagem final às sete igrejas. (O quarto capítulo se inicia com as palavras: "o que deve acontecer depois destas cousas" (4:1). A que se refere a expressão "depois destas cousas"? Só pode significar as coisas que acontecerão depois que a igreja tiver terminado com sua trajetória e tiver sido arrebatada. O que deve acontecer, portanto, depois da igreja.

Esta verdade é confirmada pelas palavras do Apóstolo Pedro em Atos 15:14-16.

"Expôs Simão como Deus primeiro visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para seu nome. Conferem com isto as palavras dos profetas, está escrita: Cumpridas estas cousas, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi: e, levantando-os de suas ruínas, restaurá-lo-ei".

Acabará a Igreja num Reavivamento Mundial?

É bom notar que a quadro profético da **última igreja** é o que se refere à igreja de Laodicéia. Essa igreja nos leva a pensar que esta dispensação acabará em fracasso, como todas as outras antes dela. A igreja acaba com o som do povo atarefado com os assuntos da igreja de Deus. O Senhor se encontra fora da igreja, batendo à porta que está fechada para Ele.

Veja estas referências à apostasia dos últimos dias: Lucas 18:8; II Pedro 2:1,3; II Tessalonicenses 2-3; I Timóteo 4:1; Judas 3-5.

A História da Igreja

A história secular escrita a respeito da igreja não é sua verdadeira história. Os historiadores seculares não têm levado em conta como o mal e o bem têm se confundido, professando, ambos, serem a igreja. Não tendo sido os historiadores homens espirituais, não têm levado em consideração, principalmente, o grande número de doutrinadores que afirmam ser a igreja, mas que são cristãos apenas no nome.

A verdadeira Igreja das Escrituras é aquela a que se refere Efésios 2:19-22.

"Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito."

A verdadeira Igreja é a "**Habitação de Deus no Espírito**". Dos dias dos apóstolos, até aos dias de hoje, tem havido, pelo menos, três tipos básicos de crentes:

1. Professores de Religião

São aqueles que, pretensamente, se dizem cristãos, mas que não têm experiência real com o Senhor. São doutrinadores de Religião pelo lucro ou satisfação pessoal que possam obter através de uma falsa profissão de fé.

2. Os Membros Nominais da Igreja

São aqueles que baseiam seu lugar no corpo de Cristo, no fato de serem membros de uma igreja que foi por eles escolhida. Sua experiência no Senhor talvez seja real, mas seu amor por Deus não é suficientemente profundo para que obedeçam, completamente, à Palavra de Deus. A esses, Jesus disse: *"Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando"?* (Lucas 6:46).

3. Os Verdadeiros Santos de Deus

São aqueles que nasceram de novo, de acordo com as Escrituras (João 3:1-8; Atos 2:38), e que vivem em obediência à Palavra de Deus, em perfeita santidade no temor de Deus. São, portanto, a "**HABITAÇÃO DE DEUS no Espírito**".

A verdadeira igreja tem sido posta de lado e profanada, através de toda a sua história, por aqueles que não são fiéis à Palavra de Deus. Jesus predisse claramente, que isso aconteceria, nas parábolas de Mateus 13.

O joio são os hipócritas que trazem sua má influência pecadora para dentro da igreja. O resultado é um crescimento anormal da igreja, motivado por pastores que permitem que o fermento do pecado seja trazido para dentro do Corpo.

A história da igreja, como nos é relatada nos capítulos 2 e 3, reafirma o fato de que o resultado final da profanação dessa (assim chamada) igreja, é a completa apostasia.



A IGREJA

AD 70 1 DC
PERÍODO EFÉSO
Apoc. 2:1-7
Uma Igreja Negligente

170 2 DC
PERÍODO ESMIRNA
Apoc. 2:8-11
Uma Igreja Perseguida

312 3 DC
PERÍODO PÉRGAMO
Apoc. 2:12-17
Uma Igreja Licenciosa

312 3 DC
PERÍODO PÉRGAMO
Apoc. 2:12-17
Uma Igreja Licenciosa

4 DC
PERÍODO TIATIRA
Apoc. 2:18-20
Uma Igreja Negligente



1520 5 DC
PERÍODO SARDES
Apoc. 3:1-6

1750 6 DC
PERÍODO FILADÉLFIA
Apoc. 3:7-13
Uma Igreja Favorecida

1900 7 DC
PERÍODO LAODICÉIA
Apoc. 3:14-22
Uma Igreja Morna

DIVISÃO II

"AS COUSAS ... QUE SÃO"

As 7 Igrejas da Ásia Menor

EFÉSIOS: "A IGREJA DESEJADA"

Período da História desde Pentecostes até 96 A.D.

A Igreja Apostólica (Leia os versículos 1-7)

2:1 *"Ao anjo da igreja em Efeso escreve: Estas cousas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:"*

A primeira mensagem do Senhor às igrejas é dirigida à igreja de Éfeso. O nome Éfeso significa "desejado". Esta igreja do período apostólico era a igreja desejada por Deus.

O quadro que nos é apresentado é o Senhor permanecendo no meio de Sua igreja. Ele sustenta o ministério na palma de Sua mão (veja 1:13 onde encontramos a explicação a respeito das estrelas e dos candeeiros).

Do Dia de Pentecostes até o arrebatamento, o centro da atenção do Senhor estará, sempre, sobre a igreja comprada pelo Seu sangue.

2:2 *"Conheço as tuas obras, assim o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste aprova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achastes mentirosos; "*

Agora, o Senhor elogia a igreja por suas boas qualidades. "Conheço as tuas obras, assim o teu labor". Uma igreja abençoada é uma igreja atuante, na qual não se encontram ociosos, sentados o dia todo, se intrometendo no que não lhes diz respeito. Os elogios incluem:

1. Sua grande paciência.
2. Sua ojeriza aos maus.
3. Sua não aceitação de qualquer um como ministro ou irmão, antes, colocando à prova os que assim se declaravam. (Veja João 4: 1).

O amor a Deus motivava essa igreja a buscar o que era da vontade de Deus. Essa busca da verdade resultava numa dupla bênção. Não apenas servia para firmar a igreja na doutrina como, também, expunha os falsos mestres como mentirosos.

É **desejo** de Deus que Sua Palavra seja o fundamento de qualquer decisão da igreja. Uma igreja alicerçada na Palavra de Deus é uma igreja sólida.

A Batalha É Pelo Nome de Jesus

2:3 *"e tens perseverança, e suportaste provas por cansa do meu nome, e não te deixaste esmorecer."*

O trabalho dessa igreja não visava reconhecimento pessoal, mas tudo era feito, como o Senhor afirmou, "por causa do meu nome". A batalha da igreja primitiva era em nome de Jesus (Atos 4); por esse nome é que a batalha será sempre travada (Mateus 10:22: 24:9: Marcos 13:13: Lucas 21:17).

Lembra-te

2:4-5 *"Tenho, porém, contra ti que abandonaste teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te, e volta à prática das primeiras obras: e se não, venho a ti e moverei do seu lugar o leu*

candeeiro, caso não te arrependas. "

O Senhor não estava inteiramente satisfeito com o progresso da Igreja Primitiva e por traz de Seu elogio pelas suas boas obras, encontramos as palavras: *"Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor"*.

Uma das maiores lições que a Igreja recebeu está na palavra "porém". A lição é clara. Não importa quão boas sejam as intenções ou quão grande seja o sacrifício, Deus jamais aceita o fato de Sua palavra não ser guardada. Nem todo o sacrifício do mundo substituirá a obediência (I Samuel 15:22). **A advertência era: "Lembra-te, pois, de onde caíste."** A acusação era: "abandonaste o teu primeiro amor". Este foi o primeiro passo dado pela igreja apostólica em direção à apostasia.

A advertência do Senhor foi: "Lembra-te, pois, de onde caíste". A igreja, hoje, deve sempre se lembrar de **olhar para trás**, para o Livro de Atos, a fim de ter a verdadeira visão do desejo de Deus e de conservar seu equilíbrio verdadeiro.

O remédio de Deus para a queda é o **Arrependimento** (modificar-se completamente), voltar ao começo e praticar as primeiras obras.

A consequência da falta do arrependimento é a rápida retirada pelo Senhor de Sua confirmação sobre a congregação. Quando se vai à luz da verdade, a Igreja se perde nas trevas da apostasia (João 12:35; 8:12; 9:4, 5).

Odiar Falsas Doutrinas

2:6-7 *"Tens, contudo, a teu favor, que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus. "*

A igreja, agora, é elogiada por odiar os feitos dos nicolaítas. Duas palavras de raízes gregas formam a palavra "nicolaíta". "Níkao", que significa conquistar, e "Laos", que quer dizer "o povo".

A doutrina dos nicolaítas era a do estabelecimento de um corpo eclesiástico regularmente, separado e acima do leigo. Desse modo, a classe leiga se tornava uma classe menos categorizada de santos, completamente incapaz de conseguir os dons do espírito.

A Igreja Católica Romana está, aqui, prefigurada em sua prática de manter um sacerdócio separado e acima dos leigos, agindo como o único mediador entre os santos e o Deus Todo-Poderoso. O plano de Deus para Seu ministério nunca foi este. Todos os homens têm o direito de se chegar corajosamente diante do trono de Deus.

"Quem tem ouvidos" e "ao vencedor." Com essas duas frases o Senhor admoesta cada uma das 7 igrejas, a fim de que não permitam que se perca aquilo que ouviram (veja o conselho a Israel, Ezequiel 3:27).

ESMIRNA, "A IGREJA SOFREDORA"

Período Histórico - De 96 d.C. a 316 d.C.

(Leia os versículo 8-11)

A igreja de Esmirna era a igreja sofredora, pisada e esmagada pelos tacões de ferro do Império Romano. Por ordem dos imperadores romanos, milhares de santos de Deus foram martirizados por sua fé em Jesus Cristo.

A raiz grega da palavra "myrrha" é a base do nome "Esmirna". A "Myrrha" era uma resina extraída da planta do mesmo nome quando esmagada, usada como unguento perfumado para embalsamar os corpos dos mortos.

O fato da mirra ser obtida pelo esmagamento e o seu uso na unção dos mortos dão à palavra um sentido de sofrimento e morte.

A Esperança da Ressurreição

2:8 *"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver: "*

"O primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver". Jesus se dirigiu a essa igreja com estas palavras de grande conforto. Ele tinha sofrido e morrido antes deles, como testemunha fiel. A mensagem de conforto para essa igreja está contida em Suas palavras, "esteve morto e tornou a viver". A gloriosa mensagem era esta; embora você possa sofrer, subsiste a ressurreição para a vida eterna.

A Perseguição Traz Rica Recompensa

2:9 *"Conheço a tua tribulação, a tua pobreza, mas tu és rico, e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus, e não são, sendo antes sinagoga de Satanás.*

A igreja de Esmirna era cheia de boas obras, cumprindo a Grande Comissão do Evangelho de Jesus Cristo. Foi durante este período de grande perseguição que a igreja se tornou mais forte. Nero, o imperador romano, teve que admitir: "Quantos mais cristãos são queimados nas fogueiras, mais deles parecem ressurgir das cinzas."

Não havia hipócritas, naqueles dias, se apresentando como seguidores do Senhor. Uma confissão aberta significava que aquele que assim proclamava era um verdadeiro filho de Deus, pois, sua cabeça estava a prêmio, literalmente, a cada momento do dia. Nenhum hipócrita confessaria sua fé em Jesus, sabendo com certeza, que a morte seria seu destino.

Os cultos não eram celebrados em grandes catedrais, mas as catacumbas de Roma se tornaram o lugar secreto de encontros e de sepultamento dos que eram fiéis até à morte. Essa igreja foi cruelmente perseguida e, na maneira de ver do mundo era lastimavelmente pobre. No entanto, o Senhor da Glória afastou o véu da razão para anunciar *"mas tu és rico"*. A recompensa celestial para todo aquele que sofre pelo nome de Jesus fará todas as provações e tribulações da vida parecerem pequenas demais.

O Resultado da Perseguição

A igreja de Esmirna se tornou mais unida ao sofrido Salvador, por causa das provas pelas quais passou. Temos todos os indícios de que o sofrimento que provou sua fé, serviu para tornar aquele grupo de pessoas um só com o Senhor.

Essa igreja, com a sua obediência à Sua Palavra, provou, a tal ponto, seu amor pelo Senhor, que a mensagem que Ele lhe dirigiu, não contém nenhuma reprovação.

O Que Quer Dizer do Sofrimento?

Alguns supõem que quando um filho de Deus sofre perseguição e sofrimento é porque não está obedecendo a vontade do Senhor. Isso não é verdade em relação a igreja de Esmirna. O Senhor se agradava deles.



A Coroa do Mártir
(Apocalipse 2:10)

Mais comumente o sofrimento sobrevém ao filho de Deus com a finalidade de trazê-lo para mais perto do Senhor.

O apóstolo Paulo escreveu: *"E não somente isto. MAS TAMBÉM NOS GLORIAMOS NAS PRÓPRIAS TRIBULAÇÕES, sabendo que a tribulação produz perseverança. E a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Ora, a esperança não confunde porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado"* (Romanos 5:3-5).

O Livro de Hebreus ensina claramente que sofrer é um modo de aprender obediência: "Embora sendo filho, aprendeu a obediência pelas cousas que sofreu" (Hebreus 5:8).

O apóstolo Paulo, sabendo tudo isto, clamou com toda a sua alma, "Para o conhecer e o poder da sua ressurreição e a comunhão dos seus sofrimentos..." Satanás cometeu um grande erro trazendo a perseguição à Igreja de Deus. A Igreja prosperou e cresceu; não necessariamente em número, mas em equilíbrio espiritual e em grande favor para com Deus. Foram obedientes até à morte.

Há Uma Coroa Aguardando Pelo Fiel

2:10-11 *"Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte."*

"Não temas as cousas que tens de sofrer". O Senhor providenciou alívio para o temor. "O perfeito amor lança fora o medo", a Igreja de Esmirna **tinha dentro de sua alma o amor para com Deus, que os tornava capazes de enfrentar a espada sem temer a morte**. Eles davam sua vida, alegremente, pelo Nome de Jesus. A esses mártires fiéis foi permitida uma coroa especial, "A Coroa da Vida".

A IGREJA DE PERGAMO: "A IGREJA IMPERIAL"

Período Histórico de 316 d.C. a 500 d.C. (Leia os versículos 12-17)

Satanás Muda Sua Tática

2:12-13 *"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas cousas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes: Conheço o lugar em que habitas onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome, e não negaste a minha fé. ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel. o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita."*

O nome "Pérgamo" provém de três palavras gregas: "peri" - com; "gamio" - casamento; "cosmos" - mundo. Portanto, significa "CASAMENTO COM O MUNDO". Quando Satanás viu que a perseguição apenas fizera a igreja crescer e se tornar mais forte, mudou sua tática.

Seu movimento seguinte foi tentar **unir o mundo à igreja**. Satanás não tinha mudado. Primeiro, ele persegue e quando isso falha ele tenta colocar o mundo dentro da Igreja para minar seu poder.

O apóstolo Paulo advertiu contra isso, quando afirmou: "Eu sei que depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes que não pouparão o rebanho". (Atos 20:29). (Leia também II Pedro 2:1-3; I Coríntios 11:19).

OBSERVE: As palavras usadas por Nosso Senhor para se identificar diante dessa igreja comprometida com o mundo: "aquele que tem a espada afiada de dois gumes". Sua Palavra é a espada de dois gumes, Hebreus 4:12. Através de Sua Palavra Ele se esforça **para separar Sua Igreja do mundo.**

O Trono de Satanás

Satanás começou sua religião na Babilônia. Seu advogado, naquela ocasião, foi Ninrode. A idolatria praticada naquela cidade perversa estava destinada a contaminar o mundo.

Lura Duprau nos conta como o trono de Satanás se transferiu da Babilônia para a Ásia Menor, e a subsequente mistura de sua religião com a verdadeira Igreja.

Depois que a cidade da Babilônia foi tomada pelos Medos e Persas, a hierarquia da Babilônia mudou-se para Pérgamo, na Ásia Menor, e lá estabeleceu os antigos ritos dos caldeus em todo seu antigo esplendor. Você se lembra de que na carta ao anjo da Igreja de Pérgamo, encontramos as palavras: "Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás". Por isso é que os antigos ritos da Caldéia foram levados para Pérgamo. Você deve se lembrar que os reis da Babilônia, como Nabucodonosor e Belsazar, não eram apenas personagens reais, mas também personagens sacerdotais. Não eram apenas soberanos, mas também pontífices. Os reis da antiga Babilônia eram soberanos e dignitários eclesiásticos, e, portanto, quando seus costumes foram levados para Pérgamo, a cidade se tornou, não apenas o centro religioso dos antigos costumes Babilônicos, como também o centro do antigo poder real da Babilônia. O último rei de Pérgamo, cujo nome era Atalo III, legou, por lei, todo o seu domínio e poder à hierarquia de Roma, com todos os seus rituais, cerimônias, autoridades e honrarias devolvidos à Roma pagã. Assim, assinalados a trajetória dos antigos ritos da Babilônia de lá para Pérgamo e de Pérgamo para a Roma pagã. Os Soberanos, os Cézares de Roma, eram, não apenas reis e imperadores, como, também, sacerdotes. Houve máximos pontífices, soberanos, pontífices e supremos pontífices, que continuaram a usar aquele título mesmo após terem se tornado nominalmente cristãos. Por volta do quarto século, depois de Cristo, o imperador Galério afirmou que considerava impróprio que um imperador que se dizia cristão usasse também o título pagão de Supremo Pontífice, e renunciou à honraria. Como resultado desse ato não havia tribunal no qual os pagãos pudessem ser julgados pelos cristãos e muita confusão se seguiu. A autoridade foi retomada, ou melhor, foi conferida, ao então Bispo de Roma cujo nome era Dâmaso. Ele viveu no quarto século e foi o primeiro "Bispo de Roma" a usar o título de Supremo Pontífice, ou Máximo Pontífice. Portanto, aí você tem novamente a transição do poder, desta vez da Roma pagã para a Roma papal. Podemos ver, deste modo, que o poder e a glória da Roma papal, vêm da Roma pagã; que Roma os recebeu de Pérgamo, que, por sua vez, os recebera da antiga Babilônia, e, Babilônia, do diabo"¹

As Escrituras afirmam que o trono de Satanás não está no inferno, mas no sistema desse mundo (II Coríntios 4:4). O instrumento usado por Satanás para trazer o mundo para dentro da Igreja foi o imperador romano pagão, Constantino. Lura Duprau nos permite perceber, mais uma vez, a história daquela época:

"Talvez você esteja se perguntando: Como Constantino fez para unir a ambos? Como dissemos antes, ele era o Máximo Pontífice, ou Supremo Pontífice do culto babilônico, título a que ele nunca renunciou. Ele tinha prometido acabar com a perseguição religiosa, o que, com certeza, pareceu bom aos cristãos que tinham sofrido incalculáveis provações, tendo, durante anos, que realizar os cultos em catacumbas, sem lugar certo para morar, etc. Vendo a situação aflitiva em que se encontravam, Constantino abriu as portas de seus templos pagãos aos cristãos, dizendo: "Nossa religião tem muito em comum com a de vocês". Temos a virgem, o menino, uma cruz, morte e ressurreição, pia batismal, mesa de comunhão, Santa Trindade, inferno, etc., muito semelhantes à religião Cristã. Faremos a concessão de dar nomes cristãos às nossas imagens, doutrinas, dias de festa e ordenanças". Então o paganismo recebeu um verniz cristão. Assim, o "Falso" substituiu o "Verdadeiro". Jesus não profetizou que assim seria, em Mateus 13? "O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa

semente no seu campo; mas enquanto os homens dormiam, veio o INIMIGO dele, semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu TAMBÉM o joio".²

As Falsas Religiões Se Unem À Igreja

2:14-17 *"Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição. Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaitas. Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe."*

Constantino proclamando-se cristão, proibiu a perseguição à igreja, mas uniu a igreja ao mundo. Muitos líderes religiosos acreditam, realmente, que o Milênio já veio. Mas a falsa paz que os agentes de Satanás trouxeram à igreja, destruiu o poder que tinha em Deus. A doutrina de Balaão se repetiu.

Qual era essa doutrina? Balaão percebeu que não podia afligir o povo de Deus, então colocou uma pedra de tropeço diante deles, através das mulheres moabitas. Balaão sabia que se Israel se corrompesse com casamentos pagãos se tornaria maculado e desagradaria a Deus (Números 25:1-2; 3 1:16; Judas 11).

O Imperador Constantino, por seus atos de grande misericórdia impedindo toda a perseguição e abrindo ao culto as grandes catedrais, recolocou a pedra de tropeço de Balaão. O culto era livre e sem perseguição, mas contaminado pela idolatria da Babilônia.

A igreja de Pérgamo aceitou essa aliança e perdeu sua condição de separada para Deus e terminou "habitando onde está o trono de Satanás", NO MUNDO.

A Pedra Branca

V-17 *"Pedrinha Branca" - Nos antigos julgamentos, havia o costume de dar à pessoa que fosse absolvida em julgamento diante de um juiz, uma pedra branca, significando que sua situação estava legalizada.*

A promessa do Senhor, àqueles que vencerem, é uma pedra que leva Seu novo nome. Os santos de Deus foram limpos, lavados e perdoados. Sua situação diante da lei está remida e purificada pelo sangue de nosso Salvador e juiz prestes a vir, o Senhor Jesus Cristo.

A IGREJA DE TIATIRA: "SACRIFÍCIO CONTÍNUO"

Período Histórico de 500 d.C. a 1500. d.C.

2:18-19 *"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido: Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras."*

A história secular chama esse período, muito apropriadamente, de "Idade das Trevas".

A luz de Deus há muito se apagara na imperial igreja de Roma. A Igreja Católica Romana, governada pelo papa, dominou o mundo.

O culto era uma vã repetição de "sacrifícios contínuos". As missas, as penitências, a Ave Maria, eram todas uma forma de adoração, sem fim, e, sem a presença do poder de Deus.

Julgamento Pelo Fogo

2:18 O Senhor introduz a Si mesmo para esta igreja com as palavras, *"Seus olhos como chama de fogo, Seus pés como ao bronze polido."*

Fogo - significa depurar e limpar queimando as impurezas.

Bronze - significa julgamento.

A mensagem do Senhor a Tiatira era de um julgamento purificador.

Uma Igreja de Obras e Amor

2:19 A igreja foi elogiada, principalmente, por suas "obras" e seu "amor". Naquela época a existência era difícil. Não havia hospitais. Não existiam instituições de caridade. Os únicos hospitais eram os mosteiros e as obras de caridade eram praticadas quase que exclusivamente por essas instituições da igreja. Esta obra de amor recebe o elogio do Senhor.

A Doutrina de Jezabel

2:20-22 *"Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos. Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer arrepender-se da sua prostituição. Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita."*

Jezabel é um tipo perfeito da Igreja Romana. Jezabel era uma mulher pagã casada com um rei israelita (I Reis 16:30-3; 21:25). Ela trouxe o culto pagão para Israel. Ela contaminou o culto de Israel, combinando o culto de Baal com o de Jeová. A Igreja Romana tinha o mesmo espírito de Jezabel.

Note: O nome Jezabel tem dois significados: "aquela que é casta" e "pilha de esterco".

A Igreja Romana se proclama a Noiva de Cristo, mas, na realidade, é uma pilha de esterco. Seu fim está contado em Apocalipse 17:4-6.

Durante todo o período da ascensão do poder da Igreja Católica Romana, os discípulos da verdadeira Igreja de Jesus Cristo se ergueram para dar sua mensagem de fé. Mas ela martirizou os verdadeiros santos de Deus e estigmatizou como hereges aqueles que manifestavam o poder sobrenatural de Deus, não hesitando, em queimá-los em praça pública. O julgamento de Deus é certo sobre todas essas transgressões.

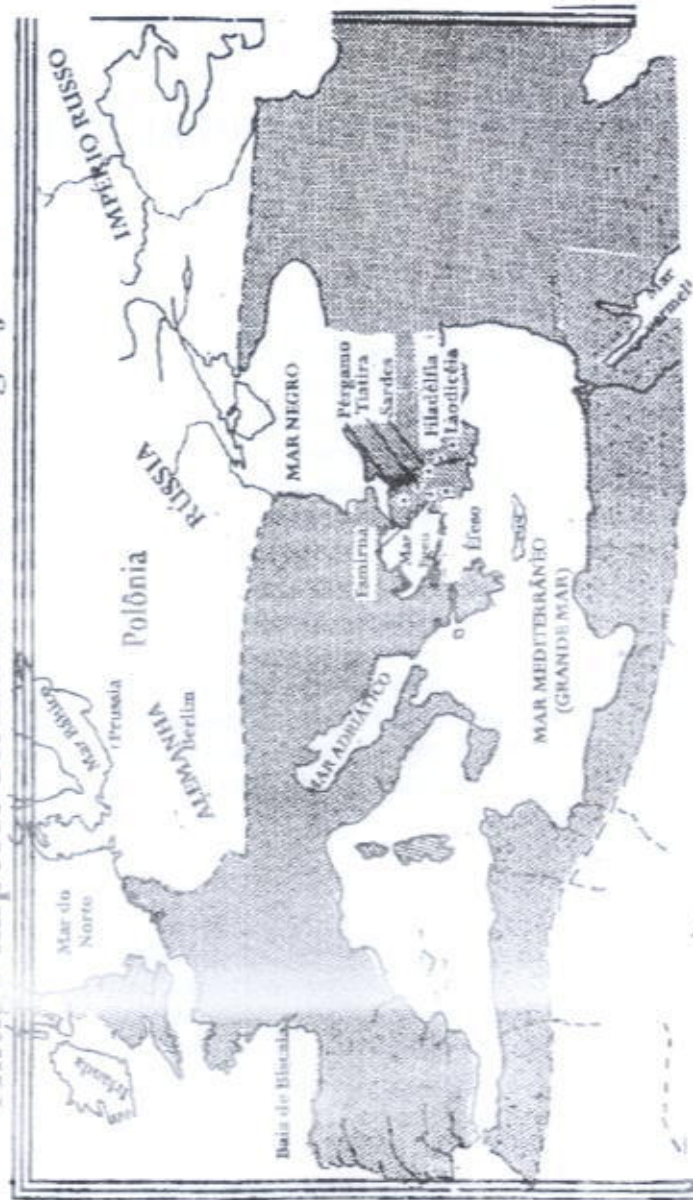


Notas de Rodapé

1 Lura Duprau, A Origem Babilônica das religiões, págs. 11-12

2 IBID: As imagens pagãs recebem novo nome: Virgem Maria, São Pedro, São Lucas, Santo Estevão, etc.

Antigo império Romano e as Sete Igrejas da Ásia



CAPÍTULO TRÊS

A IGREJA DE SARDES: "FUGA"

Período Histórico
De 1.500 d.C. até os Tempos Modernos
(Leia os versículos 1-6)

Essa é a Igreja da Reforma Protestante. Um grupo de pessoas que escaparam da perseguição da Igreja Romana e estabeleceram o início de uma nova esperança para sua era. Foi o despertar de um novo dia após a noite escura da "Era das Trevas". Sua palavra de ordem era "o justo viverá pela fé". Mas os primeiros reformadores levaram essa doutrina além do que era pretendido, menosprezando até mesmo as obras reais que acompanham a verdadeira salvação bíblica.

A Fé Sem Obras

3:1- 6 *“Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto. Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti. Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas. O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”*

O verdadeiro espírito da Reforma durou pouco. Eles tinham um nome, mas estavam espiritualmente mortos. A igreja tinha se libertado da formalidade do Catolicismo Romano, mas não se manteve perseverante nas verdadeiras obras de salvação.

É sabido que Martinho Lutero, um dos maiores reformadores, não considerava as boas ações como obras de justiça. Porque o livro de Tiago não era evangélico, mas centrado na santa evidência de sua salvação através das obras, Lutero chamava esse livro de "uma epístola de palha".

A censura a essa igreja foi: "Tens nome de que vives e estás morto".

A igreja da Reforma tornou a cair no frio formalismo, mas havia alguns nomes imaculados. Deus sempre tem o que sobeja.

A IGREJA DE FILADÉLFIA: "O AMOR FRATERNAL"

(Leia os versículos 7-13)

Acompanhamos a decadência da igreja durante a Era das Trevas. A última igreja a de Sardes, nos trouxe de volta, com a Reforma, uma marcha ascendente, em direção aos princípios apostólicos. O período da Reforma, entretanto, foi breve e logo a igreja foi novamente tragada pela apostasia. O grande plano de Deus, no entanto, era afastar o mundo da igreja, e restaurar um povo na perfeita experiência apostólica.

A igreja de Filadélfia representa um reavivamento do povo de Deus, volta à fé que tinha sido, uma vez, entregue aos santos.

Uma Porta No Céu

3:7 *"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá."*

As palavras do Senhor ao se apresentar, em Sua mensagem à igreja de Filadélfia, são muito significativas: "O santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre e ninguém fechará."

É uma severa advertência ao povo do Senhor: Sejam santos, obedeçam à verdade, porque Eu tenho uma porta no céu, aberta a todos aqueles que vencerem.

O Arrebatamento

3:8 *"Conheço as tuas obras — eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar — que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome. "*

Nessa promessa, podemos contemplar o arrebatamento da igreja; "Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta".

Por que a igreja de Filadélfia recebeu essa promessa?

1. Ela tinha **guardado Sua Palavra**.
2. Ela não tinha negado Seu nome.

Essa era uma igreja Bíblica edificada sobre a Palavra de Deus. Uma igreja que, não apenas, tinha ouvido a Palavra, mas que obedecera a ela. A igreja dera testemunho de que se mantinha firme no batismo pela água em nome de Jesus e de que não caía em contradição na hora da provação.

"Tem pouca força". Embora essa igreja não fosse a maior, nem de maior prestígio entre todas aquelas que professam o cristianismo, recebeu grandes e preciosas promessas do Senhor.

Satanás Governa a Sinagoga dos Judeus

3:9 *"Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei."*

Andrew Tait afirma o seguinte, a respeito da sinagoga de Satanás:

"Os judeus eram os mais poderosos inimigos da Igreja de Jesus Cristo. Lemos a respeito deles em Tessalônica, em Esmirna e, agora, em Filadélfia; e, em todos, são eles os mais hostis e ressentidos, contra os cristãos. Na Palestina eram os únicos perseguidores da igreja, e nos outros lugares, onde não se opunham abertamente ao Evangelho, instigavam outros para que assim o fizessem. Em Esmirna, também a eles, como aqui, se aplica a expressão "sinagoga de Satanás."¹

3:10 *"Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra. "*

"Eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro."

É prometido, à igreja de Filadélfia, um arrebatamento, como forma de livramento da Grande Tribulação que virá para provação de todo homem sobre a face da terra. A ênfase se encontra no fato de a igreja obter livramento "da", isto é, ser preservada, mantida "fora" do julgamento de Deus que há de vir sobre a terra.

A Bíblia contém inúmeras promessas feitas à igreja, mas a maior delas é a abençoada esperança do arrebatamento "eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta". Walvoord observa o seguinte, a respeito desta promessa:

"Essa passagem fortalece, assim, a esperança de que Cristo virá para Sua igreja, antes do tempo da provação e dificuldade descrito em Apocalipse 6-19. Esse tempo de tribulação atingirá o mundo inteiro, pois Deus derramará Sua ira tanto sobre os gentios incrédulos como sobre os judeus que rejeitaram a Cristo. Entretanto, a igreja de Filadélfia recebe a promessa de livramento do tempo de dificuldade que se estenderá sobre o mundo, mas que não os atingirá. Portanto, são encorajados a suportar seu sofrimento presente e a continuar em sua fidelidade e paciência ao testemunharem o Senhor Jesus". ²

Um Novo Lar

3:11-13 *"Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."*

Para o santo vencedor, para aqueles que foram tirados do barro e permitiram que o Senhor os moldasse em colunas da Casa de Deus, é a promessa: "e daí jamais sairá". A promessa é de um lar permanente, onde não haverá mais provações, sofrimento e problemas como os que nos afligem na vida presente. A advertência aos santos de Deus é a seguinte: "Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa."

IGREJA DE LAODICÉIA: "O GOVERNO DO POVO"

Período Histórico - Os últimos Dias da Igreja

A Igreja de Laodicéia é a última das igrejas representativas da dispensação da igreja. Chegamos, portanto, aos últimos dias da era atual. O espírito de Laodicéia afastará muitos da igreja de Filadélfia, à medida em que o indiferente deixar de atentar para a advertência de Paulo a Timóteo.

"Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas." (II Timóteo 4:3-4).

A Igreja Secular

3:14 *"Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: "*

O Senhor se apresenta a essa igreja como "o Amém, a testemunha fiel e verdadeira".

A palavra "Amém" é, geralmente, entendida como "assim seja", e é usada para dar ênfase ao final de uma declaração ou oração.

Aqui, o Senhor, como testemunha verdadeira, solenemente estado lastimável da igreja dos últimos dias. Uma igreja que é tudo, menos fiel e verdadeira em relação a Ele.

Tem sido ensinado por alguns que essa igreja mundana, fria e estatizada acabaria em um reavivamento mundial. Jesus descreve seu estado final como um organismo que funciona sem a Sua presença. Ele permanece fora, batendo à porta, implorando para entrar.

Nas palavras da introdução, encontramos todos os indícios de que o Senhor está dizendo: se a fria formalidade e o autogoverno é o que vocês querem, eu sou a "testemunha fiel e verdadeira do desejo de seus corações, **amém**".

Uma Igreja Pentecostal Morna

3:15 *"Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!"*

As obras da igreja dos últimos dias não estão sendo agradáveis aos olhos do Senhor.

A igreja é "morna". O verdadeiro culto Pentecostal foi abolido. A pregação ardente ungida pelo poder do Espírito Santo, é um fenômeno do passado. A sofisticação se estabeleceu e as grandes congregações têm "forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder". (II Timóteo 3:5).

Essa igreja é governada pelos leigos. Esse fato permite que chamem para pastores, homens que falarão aquilo que eles querem ouvir. Essa prática perigosa leva, eventualmente, ao mundanismo e ao completo afastamento do Senhor.

No Antigo Testamento, Isaías fala de uma condição semelhante que levou Israel a um estado irremediável de decadência.

"Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR. Eles dizem aos videntes: Não tendes visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dissei-nos coisas aprazíveis, profetizai-nos ilusões;" (Isaías 30:9, 10).

Sem dúvida, um governo democrático, no qual o povo governa o pastor, deixa o Senhor fora da assembléia da igreja.

Vomitado na Tribulação

3:16 *"Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; "*

O destino da mornidão (coração dividido) é ser cuspidada da boca de Deus.

A igreja apóstata dos últimos dias será cuspidada da boca de Deus, para a Grande Tribulação.

É fácil notar que o espírito de mornidão de Laodicéia prevalece na igreja, hoje.

O ensinamento é claro. Não é suficiente ter tido experiência bíblica de um novo nascimento. Para escapar à ira de Deus, os santos de Deus devem permanecer ardentes pelo Senhor.

A ilusão das Riquezas

3:17 *"Pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu*

és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu."

Para a igreja a riqueza material é uma das maiores maldições. Jesus muitas e muitas vezes advertiu a respeito do caráter enganador de riquezas. (Leia Mateus 13:22; Marcos 4:19, 10:23; Lucas 18:24).

A igreja de Laodicéia era rica em bens, mas espiritualmente pobre. As riquezas temporais desse mundo tinha-os cegado completamente em relação aos dons perenes de Deus, prometidos aos vencedores. Uma das maiores promessas da Bíblia é a de que a igreja governará e reinará como herdeiros e co-herdeiros com o Senhor. Os que vencerem serão bilionários espirituais.

Olhos Cegos

3:18-19 *"Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te."*

A recomendação do Senhor foi: "Aconselho-te que de mim compres ... colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas".

Essa igreja precisava ser tocada pelo poder consagrador do Espírito Santo, a fim de que seus olhos espiritualmente cegos se abrissem para ver as incontáveis riquezas de Jesus Cristo.

A admoestação do Senhor era "arrepende-te", O açoite do castigo está erguido, prestes a ser usado

Icabode - A Glória do Senhor Se Afastou

3:20-22 *"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."*

A cena final da Era da Igreja é tão triste!

Jesus está do lado de fora da porta da igreja que Ele comprou com Seu próprio sangue.

Ele permanece batendo e clamando: *"Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa"*.

Que fim terrível para a suposta igreja de Deus! Vangloriando-se de sua riqueza e de sua suficiência, se despojaram da verdade espiritual, rejeitando Aquele a quem afirmavam servir. Não sendo dignos de serem escolhidos para escapar desta terra pelo arrebatamento, têm sua sorte selada.

Aqueles que continuam na mornidão serão vomitados e lançados à Grande Tribulação.

A misericórdia de Deus, entretanto, está aberta a todos ungirem seus olhos e revivificarem sua experiência no Espírito Santo. Porque, para eles, permanece a promessa: "Ao vencedor dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono".

Notas de Rodapé

¹ Tait, Andrew, Mensagens às Sete Igrejas da Ásia Menor. Hodden and Stoughtenf, 1884.

² Walvoord, John F., "A Revelação de Jesus Cristo" Moody Press, 1966.

³ Para uma visão real de uma igreja governada pela Bíblia, leia: "O Governo Teocrático da Igreja" Livro Apostólico.

CAPÍTULO QUATRO

INTRODUÇÃO

No segundo e no terceiro capítulos, estudamos as 7 igrejas de Ásia Menor. A visão profética das passagens se provou verdadeira no que se refere a esses períodos da igreja, que são, agora, história já passada.

As Escrituras declaram, com ênfase, que a igreja histórica terminará com um espírito predominantemente morno e apóstata (II Tessalonicenses 2:3).

Estamos vivendo a última hora, pois nunca existiram tantos se proclamando nascidos de novo, e, tão poucos manifestando a vontade de obedecer Sua palavra. O final dos tempos é a época em que a voz do povo governa (II Timóteo 4:3, 4).

O Mistério do Êxodo da Igreja

A igreja de Filadélfia, que representa a verdadeira igreja remanescente sobre a terra no final da Era da Igreja, recebe a promessa de que será poupada da hora de aflição que sobrevirá ao mundo, para provar os que habitam sobre a terra (Apocalipse 3:10).

Havia duas razões para que essa igreja fosse arrebatada:

1. Porque **guardaste a minha palavra.**
2. E **não negaste o meu nome.**

Observe: O Senhor falando especificamente sobre a época terrível da Tribulação, prometeu algo aos santos que permanecerem em oração.

"Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do homem." (Lucas 21:36).

Note que Suas palavras foram "escapar de todas estas cousas", não apenas de uma parte delas, nem de passar despercebido no meio delas.

Ele deixará de responder àquelas orações?

O Senhor nessa mesma ocasião, Lucas 21:25-28, fala sobre os acontecimentos que cercarão Sua segunda volta à terra, para reinar em grande glória. Não se refere aqui ao arrebatamento, mas a um outro acontecimento que se dará, quando da volta do Senhor à terra, depois da tribulação. Mas, os sinais que precedem Sua segunda vinda à terra são advertências à igreja de que o arrebatamento está próximo. Jesus nos diz de modo claro e inconfundível.

"Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima," (Lucas 21:28).

Está claro que a ira de Deus não está voltada para a igreja (I Tessalonicenses 1:9, 10; 5:8, 9).

Nem derrama Deus Sua ira sobre os que são obedientes (Gênesis 18:23-26; 19:22).

Deus não destruiu a terra com dilúvio até que Enoque, um tipo da Igreja, fosse trasladado. Nem Ele permitirá que a Igreja, Sua Noiva, atravesse a ira furiosa da Sua indignação que há de vir sobre a terra.

Completamos a profecia das 7 igrejas. Se essas promessas a respeito do arrebatamento são reais, deve se seguir, imediatamente, uma indicação completa de que a igreja de Filadélfia foi arrebatada da terra. **É bom notar que depois do capítulo 3, a**

igreja jamais é mencionada como um corpo de crentes residentes sobre a terra.

Se a igreja de Filadélfia é arrebatada, deve haver uma indicação do arrebatamento e devemos encontrar a igreja na glória, capítulos 4 e 5 nos dão pormenores desse acontecimento.

DIVISÃO III

"O QUE DEVE ACONTECER DEPOIS DESTAS COUSAS"

O capítulo 4 começa a terceira e a última divisão dos eventos registrados no Livro do Apocalipse.

A expressão "o que deve acontecer depois destas cousas" indica a conclusão de uma etapa que deverá, agora, ser seguida por outros acontecimentos.

O capítulo 3, a história da igreja se completa. "Depois destas cousas", ou depois que a igreja se foi, recolhemos os acontecimentos que virão a seguir.

UMA CENA DO ARREBATAMENTO

(Leia o capítulo)

"Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu, e a primeira voz que ouvira, voz como de trombeta, falando comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer."

O capítulo começa com João exclamando: "Eis ... uma porta aberta no céu". Em seguida ele ouve uma voz, como de trombeta, dizer: "Sobe para aqui".

Esses são os dois acontecimentos que assinalarão o arrebatamento da igreja.

O primeiro evento foi prometido à igreja de Filadélfia como um meio de escapar da Grande Tribulação. As palavras foram: "Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta".

João, agora, vê, claramente, essa porta prometida, aberta no céu.

O segundo sinal do arrebatamento foi predito pelo apóstolo Paulo, em I Tessalonicenses 4:13-18. Suas palavras foram: "Porquanto o Senhor mesmo, **dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus**, descera dos céus".

Portanto, primeiro João vê a prometida porta aberta, e, então, ouve **"a primeira voz ... como de trombeta"**. (Weymouth traduz: "como o som estridente de uma trombeta".)

O chamado que João ouve, soando como uma trombeta é, sem dúvida uma convocação para o arrebatamento. As palavras usadas foram: "sobe para aqui".

Era, sem sombra de dúvida, um chamado para o arrebatamento. Apocalipse 11:11, 12, provam isso: os cadáveres das duas testemunhas permanecem por três dias e meio estirados na praça e, então, subitamente, ouvem "grande voz vinda do céu", dizendo-lhes: **Subi para aqui**. E subiram ao céu na nuvem.

São arrebatados do mesmo modo como a igreja é arrebatada no final do capítulo 3.

Essa progressão de acontecimentos está perfeitamente de acordo com o entendimento que os apóstolos tinham a respeito do plano de Deus para essa era.

A decisão da primeira reunião do concílio apostólico, registrado em Atos 15:14-17, se encontra nas palavras do apóstolo Pedro.

"Expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome. Conferem com isto as palavras dos profetas, como está escrito: Cumpridas estas coisas, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi; e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei. Para que os demais

homens busquem o Senhor, e também todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome.."

A decisão do concílio abrangia três pontos básicos:

1. Primeiro, o Senhor vai separar, de entre os gentios, um povo para **Seu nome**.
2. Então, Ele voltará às Suas promessas, feitas a Israel cumprirá o pacto de Davi, erguendo os remanescentes de Israel que viverem durante a Grande Tribulação (Veja Gênesis 12:1-4; 13:14-17; 15:1-7; II Samuel 17) (Também, Romanos 11.)
3. A seguir, o Senhor reinará sobre a terra, sentado no trono de Davi. Os remanescentes das nações dos gentios que viverem durante a Grande Tribulação terão uma porta aberta por onde poderão vir e adorar ao Senhor.

A ordem exata em que as coisas acontecerão, encontramos nos 7 primeiros capítulos do Livro do Apocalipse.

Os capítulos 2 e 3 retratam a igreja na terra.

Os capítulos 4 e 5 retratam o arrebatamento da igreja para o céu.

Os capítulos 6 e 7 retratam as cenas que se seguirão imediatamente, com o Anti-Cristo revelado, o começo da Tribulação, e, 144.000 israelitas selados pelo Espírito Santo.

As Passagens Sobre O Arrebatamento

Precisamos ter em mente que o propósito do Livro do Apocalipse não é apresentar uma explicação do arrebatamento da igreja. Seu propósito é, antes, dar uma antevisão profética, terminando com a revelação de Jesus Cristo como Senhor dos Senhores e Reis dos Reis.

É o cumprimento da obra à qual se referia o Apostolo Pedro, em Atos 3:20-21. "e envie ele o Cristo, que já dantes vos foi indicado, Jesus, ao qual convém que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, das quais Deus falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio."

A Doutrina Básica do Arrebatamento

A doutrina do arrebatamento da igreja se encontra, completa, nos livros anteriores, do Novo Testamento. As principais passagens são:

João 14:1-3

Lucas 21:34-36

I Coríntios 15:23

I Tessalonicenses 2:19; 4:13-17; 5:9,23; 3:13;

II Coríntios 5:1-8

Efésios 5:27

Filipenses 3:11, 20-21

I Pedro 5:4

Tito 2:11-13

O assunto do arrebatamento é mencionado apenas 3 vezes no Livro do Apocalipse: Apocalipse 2:25; 3:11 e 4:1. Depois do versículo que estamos estudando, Apocalipse 4: 1, a igreja não é mais vista sobre a terra.

Observe cuidadosamente:

É importante notar que aqueles que, na terra, são chamados santos, nos capítulos seguintes **não são descritos em termos que caracterizem o corpo de Cristo.**

São chamados de **servos**,

ou;

São chamados de **sacerdotes**,

ou;

São chamados de **gentios salvos**,

ou;

São chamados de israelitas **salvos**,

Mas, nunca,

são chamados de Noiva, reis e sacerdotes, ou qualquer outros termos que sejam sinônimos de igreja.

O Propósito do Arrebatamento

Para podermos entender completamente a doutrina do arrebatamento, é necessário que conheçamos e compreendamos o que as Escrituras ensinam como seus propósitos subjacentes.

Há seis propósitos para o arrebatamento da Igreja:

1. **Permitir que os santos escapem da Tribulação e permaneçam diante do Filho do Homem.** Lucas 21:34-36; Romanos 5:8, 9; I Tessalonicenses 5:8-10; Apocalipse 3:7-10.
2. **Remover a força que impede que o homem da iniquidade, o Anti-Cristo, tome conta deste mundo.** II Tessalonicenses 2:1-8 (Semelhantemente ao arrebatamento de Enoque, antes do dilúvio e à fuga de Ló, antes da destruição de Sodoma.)
3. **Apresentar a Ele mesmo os santos, como uma Noiva, para permanecerem com Ele para sempre.** Efésios 5:27; I Tessalonicenses 4:17; João 14:3.
4. **Ressuscitar os justos mortos em Cristo, de entre os mortos em iniquidade.** I Coríntios 15:21-23, 51-58; Filipenses 3:11,21; Apocalipse 20:4-6; Romanos 8:9-11.
5. **Transformar nosso corpo mortal em imortal.** I Coríntios 15:21, 23,51-58; Filipenses 3:20-21.
6. **Julgar, na ceia das bodas do Cordeiro, os santos de Deus, de acordo com os atos praticados por meio do corpo.** II Coríntios 5:10; Apocalipse 19:7-9.

A Sala do Trono e a Igreja Arrebatada

4:2-3 *"Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado; e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante, no aspecto, a esmeralda."*

"Eu me achei em espírito".

Embora João estivesse ainda na Ilha de Patmos, em espírito ele se achava, agora, diante da presença de Deus. Então, vê: **um trono** e sentado sobre esse trono a manifestação visível do Deus Todo- Poderoso.

Este não era senão Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus.

A descrição de sua beleza radiante é a das pedras preciosas. Isto é muito típico, pois Ele é a pedra provada, de Isaías 28:16, e a pedra angular da igreja (I Pedro 2:6).

Não é surpresa que no céu, Ele irradie de Sua pessoa, o glorioso arco-íris de cores, como pedra preciosa verdadeira e provada, a **Rocha dos tempos**.

Os 24 Anciãos

(Leia os versículos 4:4-5 e 5:8-9)

4:4-5 *"Ao redor do trono, há também vinte e quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de branco, em cujas cabeças estão coroas de ouro. Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus. "*

Quem são esses anciãos?

V-4 Quando esse termo é usado no Antigo Testamento, se aplica, sempre, a homens, nunca a anjos ou quaisquer outros seres. O termo "ancião" é encontrado 152 vezes no Antigo Testamento e na maior parte das vezes ele se refere ao cabeça de uma família ou tribo - um representante.

No Novo Testamento o termo "ancião" é originado da palavra grega "presbítero". É usado 66 vezes para descrever alguém com poder de governo na igreja.

O sentido mais lógico aqui, neste versículo, é de que esses anciãos são homens redimidos que representam um corpo maior de pessoas.

Eis o resumo de sua descrição, dada no versículo:

1. Os 24 anciãos estão assentados em tronos.
2. Usam vestes brancas.
3. Têm coroas de ouro em suas cabeças.

Podemos, também, presumir por seus títulos de "anciãos" que são representantes de um corpo maior.

I Crônicas 24:1-9 nos revela que os sacerdotes no Antigo Testamento eram divididos segundo os seus deveres no ministério. Os sacerdotes não podiam servir todos juntos, no altar, ao mesmo tempo. Eram divididos em turnos. Note: 24 sacerdotes serviam de cada vez, e representavam todo o clero, assim como toda a nação de Israel.

Esses fatos indicam, com segurança, que esses 24 anciãos permanecem diante do Trono de Deus, representando um completo, semelhante a eles mesmos.

Sua identificação como membros de uma igreja arrebatada, ganha força com a descrição que se segue em Apocalipse 5:8-10.

Que cântico entoavam? "Com o teu sangue compraste para Deus."

De que nação vêm? "De toda tribo, língua, povo e nação."

O que afirmam? "Para o nosso Deus os constituíste reino sacerdotes."

QUAL É O ÚNICO POVO QUE PREENCHE TODAS ESSAS QUALIFICAÇÕES?

1. **A Igreja Apostólica Jesus o Nome** - é a Noiva de Cristo, a noiva do Cordeiro **vestida de branco**. Efésios 5:27; II Pedro 3:14; Apocalipse 19:7,8,14.
2. **A Igreja Apostólica Jesus o Nome** - sentará **com Ele em Seu Trono**, para julgar e reinar com Ele. II Timóteo 2:12; I coríntios 6:2, 3.
3. **A Igreja Apostólica Jesus o Nome** - vai receber **as coroas do Novo Testamento**. Há cinco coroas oferecidas à igreja:

- (1) A Coroa da Vida - Tiago 1:12; Apocalipse 2:10.
(2) A Coroa de Glória - I Pedro 5:2-4.
(3) A Coroa da Alegria - I Tessalonicenses 2:19, 20; Filipenses 4:1.
(4) A Coroa da Justiça - II Timóteo 4:8.
(5) A Coroa Incorrutível - I Coríntios 9:25-27.
4. **A Igreja Apostólica Jesus o Nome** - é o único povo, da Bíblia até esta época, **redimido de todo povo, nação e língua**. Atos 10:34,35; I Pedro 2:9,10.
5. **A igreja Apostólica Jesus o Nome** - é o único corpo, na Bíblia, chamado de reis e sacerdotes diante de Deus.

Israel não poderia ocupar este lugar. Apenas os filhos de Aarão, na tribo de Levi, podiam ser sacerdotes. Apenas os nascidos na tribo de Judá, vindos da casa de Davi, podiam, legitimamente, se tornar reis. Ninguém podia ser ambos: rei e sacerdote.

Jesus Cristo, filho de Davi, tinha o direito legítimo, pela linhagem de Davi, de reinar como rei no trono de Davi.

Jesus Cristo, como nosso redentor, se tornou sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Aqueles que se arrependem com tristeza piedosa e são batizados em nome de Jesus, buscando e recebendo o Espírito Santo, a evidência de falar em línguas, **são nascidos de novo**.

"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." (João 1:11-13).

Pelo nascimento, nos tornamos filhos de Deus. Como filhos, por herança, reinaremos junto com nosso Pai Celestial, **como Reis e Sacerdotes**. I Pedro 2:5, 9.

Podemos concluir que, sem dúvida, toda evidência da passagem prova:

Os 24 anciãos são representantes do corpo todo da redimida Noiva de Cristo, Sua igreja, que é, agora, vista no céu.

OBSERVAÇÃO: A partir desse ponto os vinte e quatro anciãos são vistos, até o final do Livro do Apocalipse, na presença do Senhor, no céu (Veja Apocalipse 5:14; 7:11; 11:15, 16; 14:3; 19:4).

4:5 A cena descrita nesse versículo é semelhante àquela de Êxodo 19:16, quando a Lei foi dada a Moisés, no Monte Sinai.

O quadro é o mesmo da imponente manifestação do poder do Deus Todo-Poderoso.

A igreja está no céu e a ira de Deus está prestes a desabar sobre a morna igreja de Laodicéia, num mundo abominável.

A tribulação está para começar. O justo julgamento de Deus está para cair sobre a terra.

OS SETE ESPÍRITOS DE DEUS

Apocalipse 1:4 se refere, também, aos 7 espíritos de Deus. A referência feita aqui, poderia muito provavelmente estar relacionada com os 7 espíritos ministeriais que provém da presença de Seu trono. São o espírito do único Santo Deus.

1. Espírito da graça. Hebreus 10:29.
2. Espírito de conselho. Isaías 11:2.
3. Espírito de justiça. Isaías 4:4.
4. Espírito de conhecimento. Isaías 11:2.

5. Espírito de sabedoria. Êxodo 28:3.
6. Espírito da verdade. João 14:17.
7. Espírito de entendimento. Isaías 11:2.

OS SETE ESPÍRITOS DO ANTICRISTO

Aos 7 espíritos de Deus se opõe o espírito do Anti-Cristo que se manifesta de 7 formas:

1. Espírito de escravidão. Romanos 8:15.
2. Espírito de prostituição. Oséias 4:12; 5:4
3. Espírito de adivinhação. Atos 16:16.
4. Espírito do erro. I João 4:6.
5. Espírito de covardia. II Timóteo 1:7.
6. Espírito de ciúmes. Números 5:14.
7. Espírito de entorpecimento. Romanos 11:8.

QUATRO SERES VIVENTES

4:6-8 *"Há diante do trono um como que mar de vidro, semelhante ao cristal, e também, no meio do trono e à volta do trono, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás. O primeiro ser vivente é semelhante a leão, o segundo, semelhante a novilho, o terceiro tem o rosto como de homem, e o quarto ser vivente é semelhante à águia quando está voando. E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir. "*

"Bestas", como encontramos em algumas versões não é uma descrição apropriada dessas criaturas. "Seres viventes", como é comumente colocado à margem, na maioria das Bíblias, é a melhor tradução.

Uma descrição lógica dos "seres viventes" nos é dada por Walvoord: "Alguns interpretam os quatro seres viventes como **representativos dos atributos ou qualidades** de Deus apresentados, aqui, a João, como entidades vivas."

De uma coisa nos tornamos perfeitamente cientes: eles proclamam, dia e noite, os dois maiores atributos de nosso Deus.

Sua mensagem é: "Santo, Santo, Santo é ... **aquele que era, que é, e que há de vir**". Esse único Deus não é outro senão o Senhor Jesus Cristo, que não apenas viveu e morreu, mas também ressuscitou dos mortos e está vindo, outra vez. Tito nos afirma, outra vez, quem Ele é:

"Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória **do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus**". Jesus é ambos: nosso Grande Deus e Salvador.

ADORAÇÃO NO CÉU

4:9-11 *"Quando esses seres viventes derem glória, honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando:*

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as

coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas."

Toda a criação foi criada com o propósito expresso de agradar ao Senhor (Salmos 19:1; Colossenses 1:16). Com a nossa adoração, vinda de um coração agradecido, agradamos a Ele, e de volta, Deus nos envia as Suas bênçãos.

Os 24 anciãos tinham recebido coroas por seus feitos de justiça sobre a terra. Mas, quando eles virem o Salvador crucificado, proclamarão ao Senhor: "Tu és digno... de receber a glória, honra e o poder". Prostrando-se a Seus pés, lançarão suas diante dele, clamando, em adoração: "Tu és digno, Senhor".

CAPÍTULO CINCO

O LIVRO COM SETE SELOS

A Compra é Feita

5:1 *"E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos."*

O Capítulo Cinco continua com a visão de João, do trono no céu.

O Senhor segura em Sua mão um livro selado com sete selos. Este era, sem dúvida, um rolo de pergaminho selado como um documento.

O profeta Jeremias descerra o verdadeiro significado do que lemos aqui, nos acontecimentos registrados em Jeremias, capítulo 32. Nessa passagem Jeremias é instruído para que compre um pedaço de terra, diante do fato de que Judá está prestes a ser levado para a Babilônia, em cativeiro. Isso significa que ele não pode tomar posse da terra que está para comprar. Mas, de acordo com a palavra do Senhor, Jeremias comprou a terra e a escritura é assinada e oficialmente selada. Jeremias fez essa compra acreditando que um dia o Senhor lhe daria a posse da terra, da qual ele tinha o título legal. Ele recebeu do Senhor a seguinte promessa:

"Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra." (Jeremias 32:15).

Tudo que Jeremias recebeu pelo preço de sua compra foi um documento selado que ele guardou em um lugar seguro. Os anos se passaram e parecia que o título jamais daria a posse da terra a Jeremias. Porém, o Senhor é fiel às Suas promessas. Israel foi libertado do cativeiro, não por armas, mas pelo poder do livramento do Senhor. Israel voltou para suas cidades e, novamente, tomaram posse da terra que era sua herança. Os herdeiros de Jeremias se adiantaram e abriram o documento selado e receberam a terra comprada por Jeremias, como deles próprios.

O rolo selado com sete selos, que João vê, é, também, um título de propriedade. Não apenas de um pedaço de terra, mas da terra toda e de tudo que há sobre ela (I Coríntios 6:20: 7:23: Salmos 24:1).

O primeiro homem, Adão, perdeu para os poderes de Satanás, com sua desobediência, seu domínio sobre este mundo.

O segundo Adão, Jesus Cristo, o Senhor da Glória, veio à terra e por Seu sangue comprou de volta o mundo e redimiou-o para si mesmo. Ele fez uma compra, mas não tomou posse. Durante quase dois mil anos Ele esperou que o povo que Ele tinha comprado com o preço de Seu sangue, O aceitasse como Senhor de tudo. O tempo se esgotou. O mundo não O honrou, reconhecendo-O como seu Senhor. Aqueles que aceitaram Sua soberania, a igreja, foram arrebatados da terra. Aqueles que permaneceram sobre a terra são os que não aceitaram a Jesus Cristo como proprietário e Senhor de tudo. O Senhor não tem outra escolha senão executar Seu título de propriedade sobre esse povo desobediente que está prestes a receber o justo julgamento de suas más obras. Durante esse julgamento, o Senhor voltara à terra, dará ordem de despejo a esses intrusos, fazendo Seus santos governarem o mundo todo. Os santos governarão e reinarão com Ele.

5:2-4 *"Vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da*

terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele: E eu chorava muito, não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem olhar para ele."

Toda magnitude do processo que está para ser instaurado se mostra quando um forte (poderoso) anjo proclama: "Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?" Esse anjo é, provavelmente, Gabriel que mandou o profeta Daniel fechar e selar seus escritos proféticos.

A cena dramática que se desenrola reforça a importância do livro, seguro pela mão daquele que está no trono de Deus. Nenhum homem no céu ou na terra é encontrado com poder e autoridade para abrir o Livro ou olhar para ele. João chora, pois lhe parece que a vontade legal do Livro selado será frustrada para sempre.

VENCE O CORDEIRO DE DEUS

5:5-7 "E disse-me um dentre os anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os seus sete selos. Nisto vi, entre o trono e os quatro seres viventes, no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, enviados por toda a terra. E veio e tomou o livro da destra do que estava assentado sobre o trono."

Então o pronunciamento é feito por um dos anciãos: "O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o Livro e os seus selos."

Quem É Esse Leão da Tribo de Judá?

Esse é um atributo da natureza de Jesus Cristo, que ainda está para ser revelado. Este é Jesus como o Rei conquistador, que está vindo pela segunda vez à terra, para executar o julgamento com o cetro de ferro. Esse é Ele, que tomará posse de Sua herança esmagando, com furor, as vinhas da Sua ira (Isaías 63:1-6).

João vê, admirado, que entre todos permanece "um Cordeiro como tinha sido morto."

Quem é o Cordeiro?

Esse é um atributo já revelado, de Jesus Cristo. Ele já tinha vindo à terra como o Cordeiro de Deus. Como o Cordeiro Ele pagou o preço completo da redenção. Ele foi o Cordeiro sacrificado para redenção do mundo todo. Ele selou nossa redenção com Seu sangue e pagou o preço do título de propriedade do mundo todo e de tudo que há sobre ele. João vê esse Cordeiro da redenção segurar o documento selado em Sua mão estendida. Nenhum homem tinha o direito de desatar os selos. Mas, o Cordeiro tinha vencido e o dia da posse era chegado. Ele, então, toma o Livro e se prepara para abrir os selos e executar o direito da redenção.

É o Cordeiro que abre o Livro selado, mas ele toma posse desse mundo, não como um Cordeiro, mas como o "Leão da tribo Judá", Ele está vindo de volta à terra, dessa vez, não como Cordeiro de sacrifício, mas como Rei, para tomar posse de todo o mundo que lhe pertence de todo o direito.

Quem se Assenta no Trono?

Os trinitários nos diriam que aquele que senta no trono é a primeira pessoa da divina trindade - Deus o Pai, e o Cordeiro é Jesus Cristo, a segunda pessoa da trindade. Mas, nem o Leão, nem o Cordeiro são pessoas. São atributos simbólicos daquele que está sentado no trono.

Aquele que está sentado no trono não é senão o Senhor Jesus Cristo.

Apocalipse 4:2 declara:

"Imediatamente fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono:"

Apocalipse 4:8 vai mais além por declarar que este um é:

"O Todo-Poderoso aquele que era, e que é, e que há de vir. "

Quem Há de Vir?

Atos 1:11 nos diz:

"Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir."

A ADORAÇÃO DOS 24 ANCIÃOS

5:8-12 *"Logo que tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo e nação; e para o nosso Deus os fizeste reino, e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra. E olhei, e vi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos; e o número deles era miríades de miríades; e o número deles era miríades de miríades e milhares de milhares, que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor."*

Os vinte e quatro anciãos são os representantes da igreja, que trazem as orações e os louvores dos santos, em adoração ao Cordeiro de Deus. Seus cânticos revelam que são homens redimidos e não seres angelicais.

A posição deles é de reis e sacerdotes e vão reinar sobre a terra.

Os quatro seres viventes se unem, também, ao cântico de redenção. Porque cantam o mesmo canto de redenção dos 24 anciãos, alguns críticos têm afirmado que esse cântico não poderia ser o de redenção da igreja. Argumentam que os quatro seres viventes devem ser alguma forma de seres angelicais e, portanto, não poderiam estar entre os redimidos. Nossa resposta é a seguinte: a igreja recebe proteção angelical e é visitada por um ministério de anjos. Os seres angelicais fazem parte da nossa vida, trabalho e ministério. Eles cantam junto conosco porque fazem parte de nossa vida e de nossa redenção.

Quem ainda não gritou: Vencemos, vencemos, vencemos! Mesmo não fazendo parte do time, mas se sentindo parte dele por causa do seu envolvimento emocional? É direito seu o de se identificar com aquilo que você sustenta com seu apoio moral. Isso significa que, se pudesse, você faria parte do time, pessoalmente. Assim, também, os anjos que apoiaram nossa batalha, até que fosse vencida, cantarão conosco o cântico de vitória, como se fossem redimidos, porque se identificaram como participantes dessa luta.

Alegria no Céu

5:13-14 *"Ouvi também a toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e no mar, e a todas as coisas que neles há, dizerem: Ao que está assentado sobre o trono,*

e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos: e os quatro seres viventes diziam: Amém. E os anciãos prostraram-se e adoraram.”

Nesse ponto, o grande e glorioso coro de louvor se ergue em adoração ao Cordeiro de Deus. Que cena grandiosa do céu sendo abençoado pelo poderoso coro de vozes.

Assim, a cena no céu termina em grande regozijo. Enquanto isso, a terra iníqua, está triste e solene à espera do julgamento. No capítulo seis, voltamos à terra para testemunhar cenas horríveis do julgamento que cai sobre o mundo perverso e descrente.



CAPÍTULO SEIS

INTRODUÇÃO

Deixamos a igreja se regozijando no céu e nas cenas terrestres que virão a seguir, não veremos mais a igreja retratada na terra até o final da Grande Tribulação.

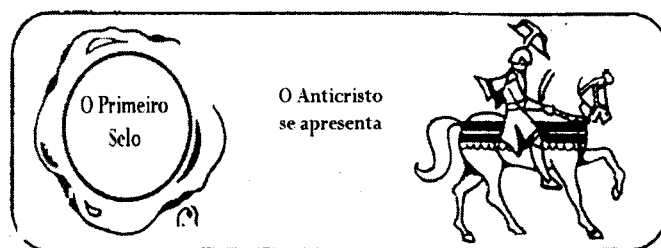
Os acontecimentos relatados do capítulo 6 até o 19, coincidem com os 7 anos de tribulação de Israel (a Grande Tribulação) que termina com a volta do Senhor à terra.

OS SELOS

1-2 *"E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizer numa voz como de trovão: Vem! Olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vencendo, e para vencer."*

O capítulo cinco terminou com o Cordeiro de Deus recebendo um livro com 7 selos. Agora, no capítulo Seis, a cena se desloca para a terra. O som de trovão é ouvido do céu; uma tempestade de fúria nunca vista está prestes a desabar sobre o mundo.

O Primeiro Selo - O Anticristo



O primeiro selo é aberto e um cavaleiro num cavalo branco se adianta "vencendo e para vencer".

Quem é esse cavaleiro?

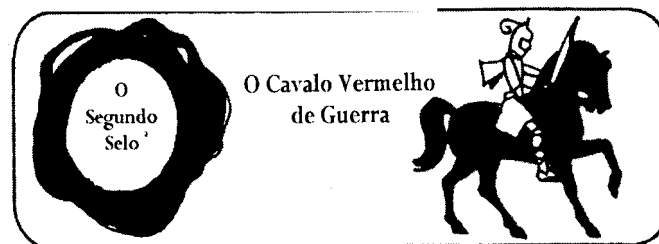
Esse é o falso Messias, o Anticristo (veja Daniel 7:8, 24-26; 8:10,20-25; 11:35-45).

Embora prometa paz à terra, ele virá para conquistar o mundo. Como todos conquistadores antes dele, trará a guerra sobre as nações que seu povo odeia. Ele fará a guerra, supostamente, para conseguir a paz e o povo o exaltará como pacificador. Como imperador das 10 nações do renovado Império Romano, ele, pelas suas conquistas, logo se tornará o supremo governante de todas as nações. "Quem pode pelejar contra ela?" (II Tessalonicenses 2:8-12; Apocalipse 13:1-4).

As pragas da guerra tais como: fome, peste e morte se seguirão à sua ambição de conquista.

O Anticristo é o único de quem se afirmou, em profecia, que seguirá adiante "vencendo e para vencer" (veja Mateus 24:4 e 5; João 5:43; Daniel 9:27).

O Segundo Selo - A Guerra



3-4 *"Quando ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: Vem! E saiu outro cavalo, um cavalo vermelho; e ao que estava montado nele foi dado que tirasse a paz da terra, de modo que os homens se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada."*

O mundo está agora, perto de mergulhar numa época de aflição como nunca se viu desde o início dos tempos.

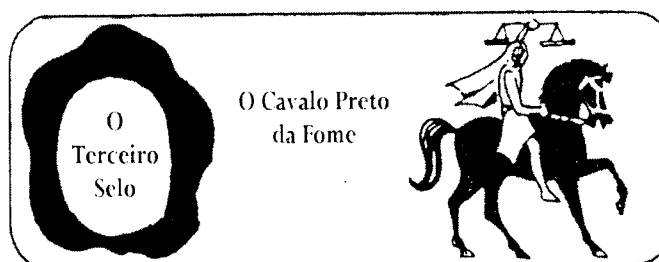
O grande impostor, o Anticristo, saiu para conquistar e rapidamente foi seguido pelo **cavalo vermelho da guerra**.

No banho de sangue daquela que poderá ser a III Guerra Mundial, se inclui o sangue da Rússia Vermelha que nega a Deus.

A guerra descrita em Ezequiel 38, 39, pode muito bem acontecer nessa época. Essa batalha será travada porque a ira de Deus se erguerá em julgamento contra aqueles que O abominam.

A espada do Anticristo tira da terra a paz que não será restaurada até que o Príncipe da Paz volte, outra vez, trazendo salvação em Suas asas.

O Terceiro Selo - A Fome



5-6 *"Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: Vem! E olhei, e eis um cavalo preto; e o que estava montado nele tinha uma balança na mão. E ouvi como que uma voz no meio dos quatro seres viventes, que dizia: Um queniz de trigo por um denário, e três quenizes de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho."*

Surge, agora, um cavalo preto, cujo cavaleiro carrega uma balança. A balança é usada para pesar mercadorias e o grito que se segue nos faz saber que a fome seguirá os passos da guerra.

O Quarto Selo - a Morte



7-8 *“Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: Vem! E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava montado nele chamava-se Morte; e o inferno seguia com ele; e foi-lhe dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome, e com a peste, e com as feras da terra.”*

Um cavalo amarelo se apresenta, então. Sua cor lúgubre lembra a morte.

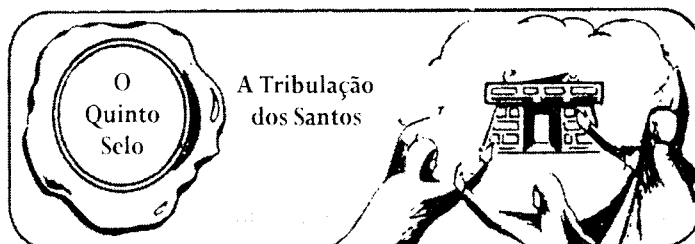
O cavaleiro sobre o cavalo é a Morte e ele é seguido pelo inferno, a habitação dos que morreram na iniquidade.

O poder dado ao cavaleiro da morte não tem precedente na história do mundo.

Ele tem o poder para matar um quarto da população da terra. Se essa guerra acontecesse hoje, um bilhão de pessoas, aproximadamente, morreria no holocausto que o cavaleiro da morte trará sobre o mundo.

Essa temível sentença é apenas o começo do julgamento de Deus sobre um mundo rebelde.

O Quinto Selo - A Tribulação dos Santos.



9-11 *“Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamaram com grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um deles compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que se completasse o número de seus conservos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram.”*

João, agora, desvia seu olhar dos acontecimentos na terra e uma nova cena nos é mostrada no céu. No modo de ver de algumas pessoas, após o arrebatamento da igreja, ninguém mais será salvo. Entretanto, não pensa assim o Senhor: Sua misericórdia se estende a todas as gerações (Salmo 100:5).

Mesmo sendo verdade que ao ser arrebatada a igreja, ninguém mais poderá nascer naquele grupo eleito de crentes, o Senhor, no entanto, não terá cerrado a porta de Sua graça salvadora.

Devemos notar que os santos da Tribulação recebem um chamado de padrão inferior àquele de Sua igreja.

O fato de alguns serem salvos depois da igreja ter sido arrebatada, dá, aqueles que perderam o arrebatamento, uma segunda oportunidade? As escrituras não ensinam dessa maneira. Há uma forte advertência a esse respeito, em Jeremias 12:5:

"Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, então como poderás competir com cavalos? Se foges numa terra de paz, como hás de fazer na soberba do Jordão? "

Como alguém que frequenta a igreja, agora, quando não há perseguição, e não é humilde, nem se mostra abertamente um verdadeiro servo de Deus, encontrará coragem para se levantar por Deus no tempo de aflição? Quando os cavaleiros saírem e uma confissão de fé em Jesus Cristo significar morte pela espada, o homem que teme servir a Deus, agora, o negara, também, então.

Haverá, no entanto, aqueles que nunca tiveram uma oportunidade real de salvação e que ao verem a demonstração do poder sobrenatural de Deus, aceitarão o Senhor.

Podem esses receber o Espírito Santo? Muitos acreditam que Espírito Santo não estará mais disponível, após o arrebatamento da igreja.

A igreja plena do Espírito Santo é a força final que impede o espírito do Anticristo de governar o mundo (II Tessalonicenses 2:7). Mas apenas porque a igreja é arrebatada não significa o Espírito Santo não esteja mais disponível àqueles que permanecerem na terra.

Reavivamento do Final dos Tempos

Na realidade, o reavivamento do final dos tempos que muitos atribuem à igreja. acontecerá depois que a igreja estiver completa e terá um propósito inteiramente diverso.

Qual é esse propósito?

O Senhor vai voltar, outra vez, depois da grande tribulação, para estabelecer Seu reino na terra. (Apocalipse 19:11-16; 20:4-6).

Ele veio para Israel, a primeira vez, após ter sido anunciado por João Batista. João clamava: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus". A mensagem era clara: arrepende-te Israel, porque o Senhor do céu está prestes a vir. Eles não se arrependeram e por causa da cegueira de seus corações não aceitaram Jesus Cristo como seu Messias. Ele foi rejeitado e Seu reinado não foi aceito (João 1:11).

A volta do Senhor será diferente. Ele está voltando para os remanescentes de Israel que escutaram as palavras do mensageiro de Deus e receberam o Espírito Santo. De fato, a maior parte das nações remanescentes estarão prontas para recebê-lo (Zacarias 12:10; 14:16-21, Isaías 11:4, 6-9; 65:20; Salmo 2:9; 72:1-10; Romanos 11).

Todos os fatos de Joel 2:28-32, acontecerão no dia da grande tribulação sobre a terra.

Assim, não será surpresa se homens forem salvos e receberem o Espírito de Deus em suas vidas. Deus tem uma obra suplementar, além da igreja, para realizar em Seus 1000 anos de paz sobre a terra.

Os Mártires da Primeira Tribulação

V-9 João vê debaixo do altar as almas dos primeiros santos martirizados da tribulação.

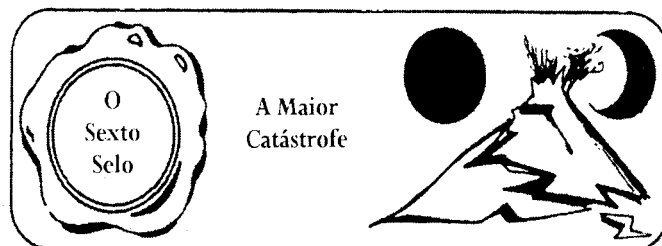
V-10 Seus atormentadores ainda vivem sobre a terra e clamam: "Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, julgas nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a

terra?"

V-11 O senhor responde fazendo-os saber que Seu plano e programa para o mundo ainda não está terminado. Há ainda outros que darão também sua vida pelo nome de Jesus.

Não temos identificação específica quanto à posição dos mártires mencionados aqui, mas parece que fazem parte do número dos que serão servos do Senhor, na ressurreição. Eles esperam a morte de outros que são descritos como aqueles que "o servem" (Veja Apocalipse 7:15).

O Sexto Selo - A Ira



6:12-17 *"E vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua toda tornou-se como sangue; e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira, sacudida por um vento forte, deixa cair os seus figos verdes. E o céu recolheu-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra, e os grandes, e os chefes militares, e os ricos, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da ira deles; e quem poderá subsistir?"*

A abertura do sexto selo revela a maior catástrofe que já se abateu sobre a terra.

É a descrição de toda a ira de Deus derramada sobre uma geração perversa.

Tem sido ensinado por alguns que a tribulação não terá início até a metade do período de 7 anos conhecido como o tempo de angústia para Jacó (Jeremias 30:7).

Mas, não há dúvida a respeito da origem dessa cena terrível.

V-17 "Porque chegou o grande dia da ira deles; e quem é que poderá suste-se?"

CAPÍTULO SETE

O EVANGELHO DO REINO

7:1-3 *"Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado que danificassem a terra e o mar, Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos na sua frente os servos do nosso Deus."*

João, agora, faz com que nossa atenção se volte da terra para uma cena no céu.

Um grito ressoa: "Não danifiques nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos em suas frentes os servos do nosso Deus".

O profeta Ezequiel também descreve uma cena semelhante, em Ezequiel 9:4-6:

"E disse-lhe o Senhor: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela. E aos outros disse ele, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais. Matai velhos, mancebos e virgens, criancinhas e mulheres, até exterminá-los; mas não vos chegueis a qualquer sobre quem estiver o sinal: e começai pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante da casa."

Podemos notar, na visão de Ezequiel que os que eram marcados na testa, considerados como merecedores de escapar ao julgamento de Deus, tinham todos esta qualificação: ELES ABOMINAVAM O PECADO. Seu ódio pelo pecado se manifestava claramente através de suspiros e gemidos por causa da abominação cometida pela casa de Israel.

O ódio ao pecado faz nascer amor por tudo que é puro, justo e santo. O resultado é um homem santificado e colocado separado, como um verdadeiro servo de Deus.

Todo aquele, hoje, que não apenas professa, mas possui, realmente, a experiência do Espírito Santo, modificadora da vida, é marcado por Deus. O mundo todo reconhece um homem de Deus, que vive uma vida piedosa e que é santificado pelo serviço do Mestre.

Não conhecemos perfeitamente a natureza da marca visível colocada sobre os santos da tribulação, mas sabemos, com certeza, que o diabo imitará essa marca. Não haverá desculpas para que qualquer homem aceite a imitação de Satanás porque conhecemos sua marca. É o número imperfeito de um homem, 666 (Apocalipse 13:18).

Um Reavivamento Mundial

7:4-10 *"E ouvi o número dos que foram assinalados com o selo, cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel: da tribo de Judá havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; da tribo de Zabulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados. Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em*

pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro."

Clyde J. Haney, fundador do Colégio Vida Cristã, nos dá um verdadeiro quadro, desse reavivamento do final dos tempos:

No capítulo sete encontramos 144.000 selados, 12.000 de cada tribo. Muitos falsos cultos têm afirmado serem eles 144.000, mas esses são limitados a Israel ... essa é a restauração a respeito de Israel de que falaram os santos profetas. Esse é o grande movimento de Deus que muitos, erroneamente, tentam aplicar à igreja, ensinando ser um reavivamento mundial que acontecerá antes que Jesus possa arrebatá-la à igreja.

No capítulo precedente, o capítulo 6, lemos, nos versículos 12 e 13, que o 'sol se tornou negro' e 'a lua toda como de sangue'. Imediatamente após, no capítulo sete, os 144.000 são selados.

Os profetas predizem um reavivamento espiritual acompanhando esses fatos? Note as palavras de Joel 2:1 e 2:25-32. Esta profecia foi dirigida fundamentalmente a Israel e deverá se cumprir, finalmente, quando o sol escurecer e a lua se tornar de sangue. Isso nos remete à época da tribulação e coincide perfeitamente com o selamento dos 144.000".¹

A Restauração de Israel

No dia de Pentecoste, o apóstolo Pedro falou à multidão que o Espírito Santo que se derramara sobre os 120, no cenáculo, era a experiência profetizada pelo profeta Joel, e assim foi. Mas essa era apenas uma demonstração antecipada da grande experiência da última chuva. O cumprimento final dessa profecia ainda está para vir no fim desta era. Será marcado pelos sinais aos quais Joel se referiu, o sol se tornará escuro e a lua escarlate, e haverá ainda outros sinais nos céus. Nessa ocasião, os remanescentes da casa de Davi (Israel) voltarão para Deus e um grande reavivamento, como jamais foi visto, acontecerá.

ISSO ESTÁ ESCRITURALMENTE CORRETO. AS PASSAGENS QUE SE SEGUEM SÃO APENAS ALGUMAS DAS QUE NOS ENSINAM A RESPEITO DESSE GRANDE REAVIVAMENTO DA ÚLTIMA CHUVA.

Romanos 11:25, 26 *"Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado; e assim todo o Israel será salvo, como está escrito. Virá de Sião o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades."*

Ezequiel 37:1-14 é uma passagem das Escrituras muito conhecida, a respeito da restauração do vale de ossos secos de Ezequiel. O versículo 11 afirma que esse reavivamento é uma restauração, não da igreja, mas de "Toda a casa de Israel."



O Vale de Ossos Secos de Ezequiel

"Estes ossos são **toda a casa de Israel**" (Ezequiel 37:11)

Isaías 32:13-15 *"Pela terra do meu povo, que produz espinheiros e sarças, e por todas as casas de alegria, na cidade jubilosa. Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; e o outeiro e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, para alegria dos asnos monteses, e para pasto dos rebanhos; até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto, e o deserto se torne em campo fértil, e o campo fértil seja reputado por um bosque. "*

Ezequiel 39:27-29 *"Quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e for santificado neles aos olhos de muitas nações. Então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para a sua terra. Não deixarei lá nenhum deles; nem lhes esconderei mais o meu rosto; pois derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus."*

Zacarias 12:9, 10 *"E naquele dia, tratarei de destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém. Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; e olharão para aquele a quem traspassaram, e o prantearão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito."*

Quem Pregará a Israel?

7:4 *"E ouvi o número dos que foram assinalados com o selo, cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel:"*

Os 144.000 selados com o Espírito Santo serão portadores da mensagem do reino. O resultado de seu ministério será uma "grande multidão que ninguém podia enumerar" e que, naquela ocasião, se tornarão servos do Senhor. Esse reavivamento é uma preparação para a volta do Senhor à terra, para governar sobre todas as nações da terra.

7:9-12 *"Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém."*

Quem São Esses Mártires Salvos Que João Vê Agora Redor do Trono?

7:13-17 *"E um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam as compridas vestes brancas, quem são eles e donde vieram? Respondi-lhe: Meu Senhor, tu sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, e levaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que está assentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum; porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima."*

Um dos 24 anciãos responde essa questão: "São estes os que vêm da grande tribulação"

Uma coisa se torna clara, aqui: os 24 anciãos representam um grupo diferente daqueles que foram salvos da tribulação.

Temos afirmado que os 24 anciãos representam a igreja. Portanto, essa multidão representa uma outra ordem de crentes salvos que estão, agora, diante do trono, no céu.

Aprendemos, no versículo 15, que essa multidão de gentios salvos não é a igreja. Eles não são reis e sacerdotes, que governarão e reinarão com o Senhor. São servos. "Razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo".

Esses santos remidos que servem ao Senhor têm um lugar destacado no futuro reino do Senhor, mas não estão qualificados para governarem com Ele.

Qual é a Mensagem da tribulação?

Jesus falou sobre uma mensagem que deveria alcançar o mundo todo, antes que viesse o fim. O fim não é o arrebatamento da igreja, como pensam alguns, mas o fim desta era. Ela diz respeito à vinda do Senhor para estabelecer Seu reino na era do milênio e à chegada do novo céu e da nova terra.

A mensagem do reino é de arrependimento, pois o reino do céu está próximo (ou o governo do céu está prestes a ser estabelecido na terra). Esse evangelho de arrependimento tem que ser ouvido pelos remanescentes de Israel antes que o reino de nosso Senhor possa ser estabelecido sobre a terra. Haverá uma pregação mundial desse evangelho do reino, apesar dos horrores do período da tribulação, então, virá o fim (Mateus 24:14).

Nota de Rodapé

¹ (Haney, Clyde J., Notas Sobre Pesquisa Profética. 1958).

CAPÍTULO OITO

O SÉTIMO SELO - AS SETE TROMBETAS

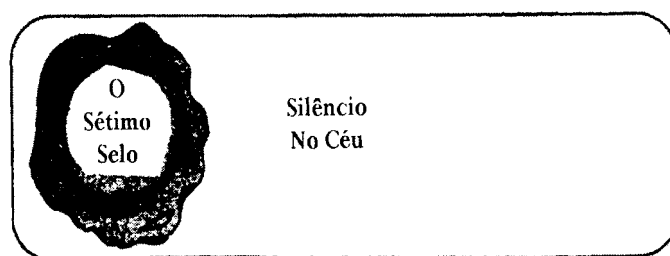
Vimos no capítulo 7 que houve um reavivamento em Israel. 144.000 são salvos em cumprimento à profecia de Joel.

O reavivamento alcança as nações dos gentios e muitos deles são salvos e martirizados por testemunharem a Jesus Cristo. Esses gentios salvos não pertencem ao grupo da igreja, dos que governam, mas são servos de Deus.

Pode parecer estranho esse grande número de pessoas sendo salvas, se compararmos com o fato de que apenas 3.120 receberam o Espírito Santo, no dia de Pentecoste. No entanto, a igreja existe já há quase 2.000 anos e, durante esse tempo, multidões têm recebido a salvação da Bíblia. A obra do Senhor na Tribulação é breve.

O apóstolo Paulo explica isso em Romanos 9:27, 28: " ... O remanescente é que será salvo. Porque o **Senhor executará a sua palavra sobre a terra, consumando-a e abreviando-a.**"

A Abertura do Sétimo Selo



8:1 *"Quando abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu, quase por meia hora. "*

No capítulo 7, a narrativa dos eventos na terra é interrompida quando João nos leva para os céus para que vejamos as cenas que se desenrolam diante do trono de Deus.

O capítulo 8 se inicia com uma volta aos acontecimentos na terra. No capítulo 6 o sétimo livro selado estava para ser aberto. Agora, o sétimo selo é aberto e um silêncio cheio de temor cai sobre os céus.

Essa meia hora de silêncio, quando cessa todo o louvor diante do trono de Deus, marca o início do Seu julgamento. É um momento tão aterrorizante que todos os espíritos do mundo permanecem em silêncio, contemplando essa hora terrível.

7 TROMBETAS



8:2-6 *"E vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas. Veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para que o oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. Depois do anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o lançou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. Então os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar."*

A abertura do sétimo selo revela 7 anjos segurando 7 trombeta e se preparando para fazê-las soar.

Temos, então, uma cena semelhante a de Apocalipse 4:5. Os céus começam a ressoar fortemente, com trovões e relâmpagos assinalando terrível julgamento de Deus sobre a terra.

A Primeira Trombeta - Saraiva - Fogo – Sangue



8:7 *"O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, que foram lançados na terra; e foi queimada a terça parte da terra, a terça parte das árvores, e toda a erva verde."*

As pragas que se seguem as 7 trombetas têm muitas características semelhantes as das pragas do Egito.

O propósito dessas pragas é também muito semelhante. As pragas do Egito libertaram Israel da escravidão e devolveram à nação a terra que lhes fora prometida. As pragas, dessa vez, são a mão de Deus trazendo de volta os remanescentes de Israel dispersos entre as nações e, outra vez, para a terra da promessa.

O anjo faz soar a primeira trombeta e as árvores e a erva verde são destruídas (Veja a praga de Êxodo 9:23-26).

A Segunda Trombeta - Uma Nação Tomba



8:8-9 *"O segundo anjo tocou a sua trombeta, e foi lançado no mar como que um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar. E morreu a terça parte das criaturas viventes que havia no mar, e foi destruída a terça parte dos navios."*

A segunda trombeta soa e algo semelhante a uma grande montanha em chamas cai dentro do mar.

Neste estudo do Livro do Apocalipse, temos tido muito cuidado em deixar que as Escrituras falem por si mesmas. Isso implica numa interpretação literal de toda passagem, sempre que isso é possível e, assim, vamos continuar. Mas, esta passagem deve ter uma interpretação simbólica para que possa ser sentido todo o seu impacto.

A grande montanha que cai dentro do mar é apresentada com a expressão "uma como que". A expressão indica que a montanha é simbólica. Nas Escrituras uma montanha simboliza um reino ou/governo (Veja Daniel 2:35; Isaías 2:2-3).

A queda dessa grande montanha pode indicar que uma grande nação é subitamente destruída pelo fogo e, que com sua queda, o sangue de uma terça parte do mar da humanidade é derramado.

Simbolizando ou não a queda de uma das nações poderosas da terra que poderia, por exemplo, ser os Estados Unidos, este quadro mostra, no entanto, que o mundo todo é sacudido pela intensidade da destruição advinda desse julgamento sobre a terra.

A Terceira Trombeta - A Queda de Uma Estrela



8:10-11 *“O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. O nome da estrela era Absinto; e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.”*

Ao soar a terceira trombeta, uma grande estrela, como tocha ardente, cai sobre as águas da terra.

Temos, aqui, outra vez, uma linguagem simbólica que poderia indicar a queda de um grande líder religioso. Os mensageiros de Satanás se parecem com ele e as Escrituras o descrevem como um “anjo de luz”. Essa estrela cadente pode ser comparada à derrota final de Satanás no céu, quando é, então, lançado à terra.

Louis Talbot, em sua exposição a respeito do Livro do Apocalipse, diz o seguinte sobre esta passagem: "João afirma que uma grande estrela caiu do céu, e, com a queda dessa estrela, multidões serão afetadas. Quem essa estrela representa? Sem dúvida, alguém com grande autoridade no terreno religioso e que se tornou um temível apóstata... pense na confusão que existirá entre seus seguidores, quando os milhões que acompanhavam cegamente seus ensinamentos e orientação, descobrirem que ele se tornou um apostata".¹

Seja uma pessoa ou uma estrela, como um meteoro, que se choca com a terra, o mundo será sacudido.

A Quarta Trombeta - A Luz do Céu é Atingida



8:12-13 *"O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se*

escurecesse, e a terça parte do dia não brilhante, e semelhantemente a da noite. E olhei, e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia com grande voz: Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra! por causa dos outros toques de trombeta dos três anjos que ainda vão tocar. "

A quarta trombeta soa e até as luzes dos céus são abatidas. Os julgamentos desta trombeta são de fato muito literais. As profecias do Antigo Testamento predizem plenamente o fato que o sol, lua, e estrelas seriam perturbados pelos julgamentos da tribulação (Veja Amós 5:8; Joel 2:30-31).

Ai! Ai! Ai!

Um outro anjo, então, anuncia pelos céus que maiores julgamentos ainda estão para vir, quando soarem as próximas três trombetas.

Os três ais que estão para acontecer tornam mais intensos os julgamentos dos céus sobre os habitantes da terra.

Nota de Rodapé

¹ Ibidem – Talbot, Louis T.

CAPÍTULO NOVE

A QUINTA TROMBETA - O PRIMEIRO AI



9:1-2 *"O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caíra sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como fumaça de uma grande fornalha; e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar."*

No capítulo 9, a quinta e a sexta trombetas soam e o primeiro ai acontece.

A quinta trombeta soa e uma estrela é vista caindo sobre a terra.

A referência aqui não pode ser senão a Satanás. O primeiro passo de sua queda para a condenação está registrado em Isaías 14:12-19. Jesus também fala dessa queda em Lucas 10:18.

"Respondeu-lhes ele: Eu via Satanás, como raio, cair do céu." Lúcifer significa "Estrela da Manhã". Ele se torna confinado à terra nessa ocasião, mas é expulso do céu do Senhor onde tem acesso como "acusador de nossos irmãos".

A ele foi dada a chave do abismo ou do lugar chamado poço sem fundo. Esse é o lugar onde são aprisionados os maus espíritos.

Os Maus Espíritos São Libertados

9:3-4 *"Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o que têm os escorpiões da terra. Foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm na fronte o selo de Deus."*

Quando Satanás abrir esse poço uma grande fumaça se elevará e todo espírito mau e odioso que estava impedido de atacar o homem, será libertado.

É estranho como o mundo conhece coisas a respeito de seres sobrenaturais: duendes, feiticeiros, criaturas grotescas de todas as espécies são admitidas e reconhecidas pela tradição, pelas histórias e canções, e, especialmente por ocasião das "festas das bruxas".

Embora muitas pessoas afirmem não acreditar em tais coisas, ainda assim, o homem tem um certo esclarecimento a respeito dos espíritos abomináveis que Satanás libertará do abismo.

9:5-12 *"Foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem. E o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem. Naqueles dias os homens buscarão a morte, e de modo algum a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. A aparência dos gafanhotos era semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia como que umas coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens. Tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como os de leões. Tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas*

era como o ruído de carros de muitos cavalos que correm ao combate. Tinham caudas com ferrões, semelhantes às caudas dos escorpiões; e nas suas caudas estava o seu poder para fazer dano aos homens por cinco meses. Tinham sobre si como rei o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom e em grego Apoliom. Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais."

As criaturas demoníacas que nessa ocasião invadem a vida dos homens na terra trazem grande tormento, levando os homens à beira do suicídio, mas esses espíritos perversos não são os espíritos da morte e, sim, do tormento. Isso impede que os homens possam se matar. O terror provocado por essa invasão do fundo da terra é indescritível.

Quem ainda não se assustou, uma vez ou outra, com o súbito aparecimento de uma criatura que teme, mas que pelo menos conhece. Como uma cobra venenosa, uma aranha, um escorpião ou outras criaturas amedrontadoras.

Quão terrível será encontrar uma criatura demoníaca pronta a atormentar, cuja descrição ultrapassa tudo que podemos compreender e vai além, chegando a um mundo que não conhecemos!

O líder dessa amarga provação de cinco meses que assola a terra é aquele que é chamado "Apoliom", que significa "destruidor". Quem sabe quantas mentes serão completamente destruídas por essa criatura que pode ser Satanás mesmo, ou um de seus principais mensageiros.

Esse é o primeiro ai, mas apenas o início do terror, pois dois ais ainda estão para vir.

A Sexta Trombeta - a Guerra



9:13-16 *"O sexto anjo tocou a sua trombeta; e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus, a qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que se acham presos junto do grande rio Eufrates. E foram soltos os quatro anjos que haviam sido preparados para aquela hora e dia e mês e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. O número dos exércitos dos cavaleiros era de duas miríades de miríades; pois ouvi o número deles."*

Agora, João ouve uma voz vinda diretamente do altar de ouro que está diante de Deus. Esse fato não deixa dúvida de que a sexta trombeta que agora soa assinala o juízo que provém da justa indignação do Deus Todo-Poderoso.

Anjos Atados

Ao anjo que faz soar a sexta trombeta é ordenado que liberte os quatro anjos atados junto ao grande rio Eufrates.

É estranho que esses anjos estivessem atados. Sem dúvida, isso faz parte do que está dito em Judas 6.

"Aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia,"

Já aprendemos com a quinta trombeta que os espíritos perversos e imundos tomarão

parte no julgamento da tribulação.

Esses quatro anjos são libertados do rio Eufrates que é também área dos espíritos perversos que trouxeram o dilúvio sobre a terra.

Esse é também o local da antiga Babilônia, onde Ninrode estabeleceu a falsa religião de Satanás.

Esses anjos maus que participavam, sem dúvida, da corrupção dos homens são, agora, libertados para causar a morte de perto de um terço da humanidade. O mês, o dia e a hora exatos desse importante acontecimento, já tinham sido estabelecidos pelo Deus Todo-poderoso.

O trabalho desses anjos será preparar o caminho para o maior exército que jamais marchou sobre um campo de batalha. Os duzentos milhões de homens desse exército compreenderão, sem dúvida, os exércitos do oriente.

A Cena da batalha

9:17-19 *"E assim vi os cavalos nesta visão: os que sobre eles estavam montados tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saíam fogo, fumaça e enxofre. Por estas três pragas foi morta a terça parte dos homens, isto é, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que saíam das suas bocas. Porque o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas. Porquanto as suas caudas eram semelhantes a serpentes, e tinham cabeças, e com elas causavam dano."*

A descrição, feita por João, da batalha que destruirá um terço dos homens sobre a terra, se parece muito com as guerras modernas.

Devemos lembrar que João não sabia nada a respeito das modernas armas de guerra, mas podemos notar que a morte e a destruição descritas não se assemelham às de antigos cavalos e seus cavaleiros.

O que João vê é a destruição causada por modernos artefatos de guerra. As baixas no campo de batalha são causadas por fogo, fumaça e enxofre que provinham das bocas dos cavalos e de suas caudas. Que melhor descrição poderíamos ter das modernas armas de guerra.

A Falta de Arrependimento

9:20-21 *"Os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para deixarem de adorar aos demônios, e aos ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. Também não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos."*

Um triste resultado da praga desse julgamento é que o homem que não foi morto não se voltará para Deus em busca de ajuda, mas continuará a adorar os demônios.

Alguns acreditam que é quando estão sujeitos ao castigo divino, que mais facilmente os corações dos homens se voltam para Deus, mas isso raramente acontece. Como esses homens desgraçados que João nos descreve, aqueles sob julgamento tendem sempre a culpar a Deus pelo que causam a si mesmos e jamais se arrependem de suas más obras.



CAPÍTULO DEZ

O ANJO FORTE

10:1-2 *"E vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima da sua cabeça estava o arco-íris; o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo, e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra,"*

João nos leva de volta, agora, a uma cena no céu, para eventos que prognosticam o fim da era.

Desce do céu um anjo forte. Ele é descrito como um ser diferente de qualquer outro dos seres angelicais criados.

Sua descrição e o grande poder que lhe é atribuído indicam que esse anjo não é outro senão o Senhor Jesus Cristo. O fato de ser chamado de anjo não traz nenhum problema à Sua identificação. No Antigo Testamento, encontramos várias passagens onde Deus Jeová aparece aos homens como "o Anjo do SENHOR" (Veja Gênesis 16:1-13; 22:11-16; 31:11-13; Êxodo 3:2-4).

A palavra "anjo" significa mensageiro. A forma do mensageiro não é importante, mas seu poder é.

Observe sua descrição:

Ele está "envolto em nuvem".

Ele tem um "arco-íris por cima de sua cabeça".

Seu rosto é "como o sol".

Suas pernas são "como colunas de fogo".

Quem, a não ser Jesus Cristo, tem aparência tão majestosa. Sua posição é tal que ele assume o comando da terra e do mar, colocando-os debaixo de seus pés.

O Ministério Não revelado dos 7 Trovões

10:3-4 *"E clamou com grande voz, assim como ruge o leão; e quando clamou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. Quando os sete trovões acabaram de soar eu já ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas."*

O anjo, então, grita em alta voz. A voz é como a do poderoso leão, (Note: um dos atributos de Jesus é o de ser "O Leão da tribo de Judá").

Qualquer pessoa que tenha ouvido de perto o rugido poderoso de um leão faminto, jamais esquecerá o poder desse bramido que faz a terra estremecer. Assim, a voz do Senhor soa como o rugir de um leão e os céus vibram com o seu poder.

Em resposta a esse grito, são ouvidos sete trovões,

Os sete trovões são, na verdade, o eco da voz do mesmo Senhor e Salvador. A natureza de Sua voz é como o forte ressoar do trovão. Essa só pode ser a voz fatídica de juízos terríveis e iminentes.

João quase escreveu as palavras que ouviu, mas esse era um segredo que não foi dado ao homem conhecer. Ele afirma: "Ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo as causas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".

Essa mensagem era apenas para os ouvidos de João e os segredos que ele ouviu continuam guardados para a nossa era.

Tanto Daniel quanto o apóstolo Paulo ouviram segredos de natureza semelhante que não puderam nos revelar (Daniel 12:4-9:11 Coríntios 12:2-4).

Nós vemos por espelho, em enigma. Deus tem segredos preciosos que nos serão revelados, pela primeira vez, do outro lado vida.

O Tempo Se Esgota

10:5-7 *"O anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita ao céu, e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora, mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, como anunciou aos seus servos, os profetas."*

O anjo declara que o tempo está prestes a se cumprir. Há 11 grandes mistérios de Deus¹ e todos têm que se cumprir antes que esta era chegue ao fim.

O décimo primeiro mistério de Deus é "O mistério da restauração de todas as cousas". Esse é o mistério mencionado aqui. Por essa ocasião, tudo que Deus falou pela boca de seus santos profetas, já se terão cumprido.

O Senhor não permitirá mais, nem a Satanás nem aos governos humanos pagãos, que interfiram nos negócios do mundo.

Para os homens impiedosos que nunca creram na Palavra de Deus, nem aceitaram Sua pessoa, Deus é um grande mistério. Pela sua descrença, seu conhecimento se limita a considerá-lo um espírito, um fantasma desconhecido ou um ídolo visível.

Esse passo final do Senhor, quando volta à história do homem como Rei dos reis e Senhor dos senhores, reinando com cetro de ferro, será uma revelação surpreendente para um mundo descrente.

Essa passagem, de um modo direto, afirma: "Não há mais tempo para delongas". Tudo está para se consumir imediatamente.

Comendo o Livrinho

10:8-11 *"A voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livro que está aberto na mão do anjo que se acha em pé sobre o mar e sobre a terra. E fui ter com o anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Disse-me ele: Toma-o, e come-o; ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel. Tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi; e na minha boca era doce como mel; mas depois que o comi, o meu ventre ficou amargo. Então me disseram: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis."*

É ordenado a João que apanhe um livro da mão do anjo. Então, lhe dizem que o coma. Essa experiência pode ser comparada com outras experiências semelhantes dos profetas do Antigo Testamento. O livro que lhe foi ordenado que comesse é a Palavra de Deus (Ezequiel 2:9-10; 3:1-4; Jeremias 15:16-18).

A Palavra de Deus é doce ao homem que ama o Senhor. O rei Davi expressou a grandeza da Palavra de Deus, no Salmo 19:9-10.

"O temor do Senhor é limpo, e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos. Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino: e mais doces do que o mel e o que goteja dos favos."

A Palavra é de gosto doce ao espírito de um homem, mas é amarga à carne. A carne

do homem não quer se render aos princípios morais de um viver piedoso e reage contra aquilo que mata seus desejos perversos.

Os homens piedosos amam ouvir a pregação da santidade, mas a carne estremece ao gosto amargo do remédio do céu que assombrará e subjugará os feitos da carne.

Nota de Rodapé

¹ ONZE MISTÉRIOS DE DEUS, Dugas Paul D., Apostolic Book Publishers

CAPÍTULO ONZE

INTRODUÇÃO

Este capítulo é um dos mais difíceis de ser interpretado, no livro do Apocalipse. Mas, com o passar do tempo mais e mais luz é lançada, constantemente, sobre a Palavra de Deus. Passagens que em tempos passados se achavam mergulhadas em trevas são, hoje, como verdade profética dos finais dos tempos, prestes a se cumprirem.

A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO

11:1-2 *"Foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e foi-me dito: Levanta-te, mede o santuário de Deus, e o altar, e os que nele adoram. Mas deixa o átrio que está fora do santuário, e não o meças; porque foi dado aos gentios; e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses."*

No passado, em Israel, foram construídos três templos com o propósito expresso de culto a Jeová.

O primeiro templo foi construído em Jerusalém. O templo de Salomão foi destruído pelos exércitos do rei Nabucodonosor, quando, então, Judá foi levado cativo para a Babilônia (II Reis 24-25). Em II Crônicas 36:19 nos é relatado que esse templo foi completamente destruído pelo fogo.

O segundo templo foi construído, no mesmo local, pelos judeus remanescentes que voltaram à Palestina no fim dos 70 anos de cativeiro na Babilônia. O líder dessa reconstrução foi Zorobabel. O templo de Zorobabel foi profanado e destruído por Antíoco Epifanes. Esse homem foi um tipo e precursor do Anticristo.

O terceiro templo foi reconstruído, outra vez, no mesmo local pelo rei Herodes. Era o templo que existia quando Jesus nasceu. Jesus não apenas foi consagrado ali, como também, teve sua vida e seu ministério centrados nas vizinhanças daquela casa de culto. O templo de Herodes foi destruído em 70 d. C., pelo General Romano Tito.

As Escrituras mostram claramente que ainda há um quarto templo a ser construído pelos judeus (Ezequiel 40:3; Zacarias 2:1).

Esse templo, sem dúvida, será erguido no mesmo local, como os três anteriores, na cidade de Jerusalém.

Há, atualmente, um grande obstáculo a qualquer tentativa de se reconstruir o quarto templo, pois a Mesquita de Omar, santuário maometano, se ergue, agora, naquele local. Esse santuário é sagrado não apenas para os árabes, mas para os maometanos de todas as nações ao redor do mundo. Liderados pelas nações árabes, os maometanos reagiriam fortemente a qualquer tentativa dos judeus de tomarem posse dessa área para a construção do quarto templo.

Entretanto, dia virá em que essa mesquita será destruída e em seu lugar se erguerá um outro templo judeu. Esse último templo judeu será bem diferente dos que foram construídos antes deles. Os três primeiros foram construídos pela fé, por judeus crentes. O último, entretanto, será construído em descrença, por judeus que rejeitaram Jeová, seu Messias. Esses judeus constroem para uma religião morta, pois estão atolados em trevas espirituais (Romanos 11:25). O Messias, há muito, veio para acabar com a adoração e o sacrifício de animais no templo.

Sendo estabelecido na descrença esse quarto templo servirá de palco para o

Anticristo se exaltar como se fosse o Messias.

"Aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus." (II Tessalonicenses 2:4).

O Quarto Templo é Governado por Gentios

11:2 *"Mas deixa o átrio que está fora do santuário, e não o meças; porque foi dado aos gentios; e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses."*

Durante a última metade da Grande Tribulação, a cidade de Jerusalém estará sob o governo dos gentios.

O domínio gentio sobre Jerusalém durará 3 anos e meio. Durante esses 3 anos e meio o templo também será controlado pelos gentios e o culto será prestado ao Anticristo.

As Escrituras nos informam que, durante a Tribulação, o Anticristo governará desse templo, que habitará em pessoa ou imagem (Apocalipse 13:14-15; Daniel 9:27; 12:11).

Os gentios e os judeus que tiverem recebido a marca da Besta, participarão desse culto profano ao cristo de Satanás.

Os verdadeiros judeus quebrarão seu acordo com o Anticristo quando este se apresentar como se fosse Deus. Eles não voltarão a adorar ídolos.

Os Últimos 3 anos e 1/2 da Tribulação

Este é o resumo dos eventos que nos trarão à metade da tribulação:

1. O templo é construído.
2. O Anticristo governa em paz mantendo um acordo com Israel.
3. Então, na metade da semana (um período de 7 anos) Israel quebrará o acordo e abandonará o Anticristo, que terá se estabelecido no templo para ser adorado como Deus.
4. Aqui, chegamos ao dia terrível quando a marca da Besta será colocada e ninguém poderá comprar ou vender se não tiver aquela marca.
5. A cidade de Jerusalém cairá sob o domínio das nações gentias durante 42 meses ou os últimos 3 anos e meio da Tribulação. (Veja Daniel 9 e 12 as profecias a respeito desses acontecimentos).

Convém lembrar que o ministério de Jesus sobre a terra durou o período de 3 anos e 1/2.

"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam" (João 1:11).

No final dos tempos os judeus serão submetidos a outra prova. Nessa época o Anticristo completará 3 anos e meio de governo como pacificador. Então, se apresentará no templo como se fosse Deus e os judeus terão que fazer sua escolha. Jesus disse: *"Eu vim em nome de meu pai e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente o recebereis"* (João 5:43).

O Testemunho das Duas Testemunhas

11:3-6 *"E concederei às minhas duas testemunhas que, vestidas de saco, profetizem por mil duzentos e sessenta dias. Estas são as duas oliveiras e os dois candeeiros que estão diante do Senhor da terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, das suas bocas sairá fogo e devorará os seus inimigos; pois se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Elas têm poder para fechar o céu, para que não*

chova durante os dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem."

Há uma teoria a respeito dessas duas testemunhas que afirma que elas representam os judeus e os gentios unidos para compor a igreja e que o versículo 12 seria, então, uma descrição do arrependimento da igreja. Mas essa teoria afasta toda a interpretação literal da passagem, o que seria injustificável.

É muito provável que essas duas testemunhas sejam dois homens enviados do céu para trazer para Israel e todas as nações, um testemunho poderoso e sobrenatural do poder de Deus.

Israel está, outra vez, cativo no Egito. (Isto é, governado por homens inspirados por Satanás). As duas testemunhas vêm em missão semelhante a de João Batista. São, precursores que vêm preparar o caminho para a vinda de Jesus Cristo, a fim de estabelecer o Seu reinado sobre a terra.

Nenhum homem que venha governar este "mundo", pelos padrões bíblicos, será recebido em paz pelos homens degenerados que amam o pecado. Os pecadores precisam se arrepender antes que o Senhor possa governar suas vidas. Em sua primeira vinda, Jesus foi rejeitado como rei de Israel pela dureza de seus corações. Mas, agora, em Sua segunda vinda, dois homens mais poderosos que João Batista, por sua palavra e por seus milagres, trarão ao arrependimento os remanescentes de Israel. Assim será preparado o caminho para a volta do Senhor, dessa vez para ser coroado como rei pelos judeus remanescentes que tiverem escapado da Tribulação. Arrependido, Israel se tornará a cabeça das nações e não a cauda.

Quem São Essas Duas Testemunhas?

V.3 Devem ser homens, pois estão vestidos de saco, como os antigos profetas. Esse não é o retrato da noiva de Cristo ou de seres angelicais, mas de dois homens, com os quais Israel pode estar relacionado.

V.7, 8 Devem ser dois homens mortais, pois dão suas vidas por causa de seu testemunho e seus corpos mortos permanecem na rua.

Que Espécie de Homens Seriam Capazes de Persuadir a Nação Judaica Descrente e Degenerada de que Deus é Soberano?

Eles têm que ser operadores de milagres conhecidos de Israel, será necessária uma demonstração sobrenatural do poder de Deus em seus ministérios para que os judeus reconheçam que são enviados de Deus Todo-Poderoso.

Dois homens se destacam como qualificados para esse ministério Elias e Moisés.

1. Ambos operaram milagres em seus ministérios.
2. Ambos apresentam um grande mistério quanto a seu estado presente:
Elias foi arrebatado aos céus num redemoinho e um carro de fogo os separou (II Reis 2:11).
Moisés - Satanás quis o corpo de Moisés, mas o arcanjo Miguel lutou com ele e sem dúvida levou seu corpo para o céu (Judas 9).
Temos um registro que nos informa que seu corpo nunca foi achado sobre a terra (Deuteronômio 34:6).
3. Ambos participaram destacadamente de eventos sobrenaturais que prognosticaram a morte do Senhor, e a obra que Ele cumpriria: eles

apareceram na terra sobre o Monte da Transfiguração para falar, pessoalmente, com o Senhor a respeito desses acontecimentos (Mateus 17:3-7). Os acontecimentos que foram revelados no Monte da Transfiguração eram símbolos do reinado milenar do povo celestial sobre a terra. Pedro, naquela ocasião, quis construir três tabernáculos para esses homens habitarem na terra, mas o dia de seu reinado terreno ainda estava para vir. A festa dos tabernáculos, no Antigo Testamento, profetizava o reinado milenar que Pedro, Tiago, e João vislumbraram no Monte da Transfiguração.

Por que Moisés e Elias?

Moisés representa a lei. Elias representa os profetas.

Ambos serão prontamente reconhecidos pelos judeus e serão também altamente honrados e reverenciados por toda a nação.

As Escrituras declaram que Elias voltará à terra exatamente antes da segunda vinda do Senhor. (Malaquias 4:5).

"Eles têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, pra convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem".

Elias é o profeta de Deus que fechou o céu para que não chovesse. Israel reconhecerá e aceitará, suas credenciais, como profeta de Deus, quando, outra vez, ele demonstrar esse poder sobrenatural de operar milagres.

Moisés, pelo poder de sua vara milagrosa, transformou a água em sangue e feriu a terra com pragas que libertaram Israel da escravidão no Egito. A repetição desses milagres comoverá a dureza do coração dos judeus e os arrancará de sua descrença.

Resta muito pouca dúvida de que esses dois homens, Elias Moisés, sejam as duas testemunhas que aparecem a Israel nessa passagem das Escrituras.

A Pregação da Justiça É Um Tormento Para os Pecadores Confessos

11:7-10 *"E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra e as vencerá e matará. E jazerão os seus corpos na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado. Homens de vários povos, e tribos e línguas, e nações verão os seus corpos por três dias e meio, e não permitirão que sejam sepultados. E os que habitam sobre a terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão; e mandarão presentes uns aos outros, porquanto estes dois profetas atormentaram os que habitam sobre a terra. "*

As duas testemunhas pregam, entre os judeus, durante quase 3 anos e meio, a volta à justiça e ao arrependimento. Durante esse período, o Anticristo se ocupa da tarefa de manter sob seu controle total os governos do mundo. Por motivos políticos, ele tem sido tolerante com a pregação das testemunhas, mas, agora que se estabelece como ditador mundial, ele volta sua ira contra os dois homens e os mata.

A população impiedosa do mundo todo vê os corpos desses dois homens deixados nas ruas. Isso é possível, sem dúvida, pela cobertura dos acontecimentos feita pelos satélites de televisão.

Os pecadores se alegram porque tem fim a pregação da justiça e porque a obra de Deus, aparentemente, foi frustrada. A pregação da Palavra tinha sido um tormento para eles. Agora, comemoram a morte de seus atormentadores.

Um Milagre Final

11:11-14 *"E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram. E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram. E naquela hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram atemorizados, e deram glória ao Deus do céu. É passado o segundo ai; eis que cedo vem o terceiro."*

Os corpos das duas testemunhas são deixados na rua durante 3 dias e meio, como modo de desencorajar qualquer um que se atrevesse a se levantar pelo Senhor. O Senhor, então, devolve a vida aqueles corpos e quando as multidões vêem que eles voltam à vida e se erguem seus pés, sentem sua alegria transformar-se em grande temor.

Um chamado soa do céu: "Subi para aqui", e as duas testemunhas são levadas para o céu.

O Segundo Ai

V-13 Um grande terremoto sacode a cidade de Jerusalém. Os pecadores gritam aterrorizados. Mas, alguns, que tinham se voltado para Deus, embora temerosos dão glória ao Deus dos céus. É difícil descrever o terror que um terremoto provoca, mas é uma experiência assustadora sentir o eixo da terra se mover dos nossos pés.

Esse é o segundo ai, mas outro ainda mais terrível está para vir.

A Sétima Trombeta



11:15-18 *"E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tens tomado o teu grande poder, e começaste a reinar. Iraram-se, na verdade, as nações; então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e o tempo de dares recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra. "*

Soa agora, a última trombeta do julgamento e hostes celestiais proclamam que os reinos deste mundo se tornam os reinos de Jesus Cristo.

O Senhor ainda não desceu para assumir a vitória que as hostes angelicais proclamam, entretanto, está claro que a batalha espiritual foi vencida. Os corações dos remanescentes de Israel deixaram sua descrença, e, embora o Senhor não tenha tomado posse da terra nem começado Seu julgamento sobre as nações, a vitória é devidamente proclamada.

O Templo de Onde Vem a Ira de Deus

11:19 *"Abriu-se o santuário de Deus que está no céu, e no seu santuário foi vista a arca do seu pacto; e houve relâmpagos, vozes e trovões, e terremoto e grande saraivada."*

As nações esperam agora o jorrar da violência de toda ira de Deus que está para se derramar sobre a terra. Esse jorro vem diretamente do santuário do tabernáculo que se acha no céu (Veja Apocalipse 15:5-7).

Uma vez mais a criação é abalada por relâmpagos, trovões e terremotos, pois o julgamento de uma grandeza jamais vista está para se realizar.

CAPÍTULO DOZE

A MULHER E O FILHO VARÃO

Chegamos, mais uma vez, a um assunto que provoca grande controvérsia. Só pode haver uma resposta correta quanto à identificação da mulher e do Filho Varão. O único modo possível para se descobrir a identidade desses personagens é um estudo cuidadoso da passagem.

A cena, que João nos revela agora, acontece no céu.

A Mulher

12:1-2 *"E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça. E estando grávida, gritava com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar à luz."*

QUEM É A MULHER?

Primeiro, essa mulher não é uma pessoa, mas um símbolo que pode facilmente ser conhecido como a nação de Israel. É a nação de Israel restaurada, ou os israelitas que voltarão à Palestina durante a septuagésima semana da profecia de Daniel (conhecida como a Grande Tribulação; veja Joel 3; Zacarias 9:10-16; Mateus 24:15-26; Daniel 9:27).

Os judeus em outras terras permanecerão onde se encontram até a segunda vinda de Jesus Cristo e a total restauração de Israel (veja Isaías 11:11; Ezequiel 37:1-28; Mateus 24:31).

Por dois motivos principais se crê que a mulher simboliza a nação de Israel:

1. O Antigo Testamento, muitas vezes, se refere a Israel como a uma mulher casada. Isaías 54:1-6; Jeremias 3:1-4.
O livro de Oséias, usando como símbolo Oséias e sua mulher Gômer, nos dá um quadro da história adúltera de Israel. Oséias 2:14-23.
2. Os símbolos: sol, lua e a coroa de 12 estrelas, encontrados em Apocalipse 12:1, são os mesmos de Gênesis 37:9-11, onde o sonho de José simboliza a Nação de Israel, sendo José uma das estrelas.

A Mulher e as Dores do Parto

As dores de Israel em sua história passada não são senão tipos do grande tempo de provação que cai sobre a nação em sua Tribulação. Esse é o pior período jamais conhecido por Israel (Daniel 12:1; Mateus 24:15-26). Essas dores de parto, no tempo de dificuldade de Israel, têm um duplo resultado.

PRIMEIRO:

O nascimento de um filho varão, na metade da semana (Apocalipse 12:2-5) .

Jeremias 30:6-9. Esse quadro profético da passagem que estamos estudando mostra que a mulher é apenas um símbolo. Porque aqui, são homens que sofrem, em Israel, como se estivessem dando a luz (Daniel 12:1; Isaías 66:7, 8).

Essas dores são resultado da angústia e do medo terríveis, sentidos quando o Anticristo quebra seu acordo com Israel no meio da semana. O resultado desse grande trabalho de parto é que o filho varão que nasce dessa mulher é arrebatado

para o céu. Deus, então, protege a mulher no deserto.

SEGUNDO:

O trabalho de parto da mulher trará a ela sua própria libertação no fim da semana.

Isso acontecerá quando o Senhor voltar para estabelecer Seu reino e libertar Israel, no momento exato, das mãos do Anticristo na batalha do Armagedom.

O reino será, então, estabelecido (Romanos 11:26, 27; Apocalipse 19:11-20; II Tessalonicenses 1:7-10).

O Dragão É Atirado Para A Terra

12:3-4 *"Viu-se também outro sinal no céu: eis um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas; a sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe devorasse o filho."*

O primeiro propósito de Satanás, o velho Dragão, é destruir o filho assim que ele nasça (Apocalipse 12:4).

Esse propósito falha quando o filho é arrebatado ao céu e Satanás, então se volta para a mulher que deu a luz e a persegue. (Durante essa perseguição, Israel busca refúgio no deserto). Isaías 16:1-5; Mateus 24:15-22.

QUEM É O FILHO?

12:5-6 *"E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono. E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias."*

Muitos pensam que o Filho Varão é Jesus Cristo.

Se isso for verdade, a seqüência do livro do Apocalipse é destruída. Porque esse fato insere um acontecimento histórico naquilo que tem sido a profecia de acontecimentos futuros. Isto significaria que estamos de volta a acontecimentos que estão fora do contexto, na divisão do livro. Agora estamos tratando de coisas "que hão de acontecer".

Se fosse verdade que este é um retrato de Jesus Cristo isto significaria que todos os acontecimentos do Apocalipse 1:1-12 teriam que ter sido cumpridos necessariamente antes da ascensão de Cristo, mas os acontecimentos que cercam Apocalipse 12 não se assemelham àqueles que cercaram o nascimento de Jesus Cristo, através da Virgem Maria.

O fato do filho ter sido arrebatado é outro ponto usado pelos que afirmam que o varão é Jesus Cristo.

Mas, Jesus não foi arrebatado por ocasião de Seu nascimento ou na infância. Ele viveu 33 anos, morreu e, então foi arrebatado. Esses fatos não se harmonizam com Apocalipse 12. Além disso, João não precisava de um anjo, para lhe mostrar a ascensão histórica de Cristo. Ele tinha presenciado, pessoalmente, esse acontecimento, há 60 anos atrás.

Ele "há de reger... com cetro de ferro". Muitos afirmam que isso só pode se referir a Jesus. Essa expressão "cetro de ferro," significa autoridade sobre as nações, mas todos os que foram arrebatados terão essa autoridade junto com Cristo.

Os Santos do Antigo Testamento (Salmos 149:6-9; Mateus 8:11, 12)

A Igreja (Mateus 19:28; I Coríntios 4:8; II Timóteo 2:12) Os 144.000 (Apocalipse

7:1-8; 14:1-5)

Os Santos da Tribulação (Apocalipse 20:4-6)

Alguns Pensam que o Filho Varão É a Igreja

Aqueles que pensam que o filho varão é a Igreja geralmente aceitam essa teoria porque acreditam que a sétima trombeta do Apocalipse 11:15-18, é a mesma última trombeta que soará por ocasião do arrebatamento da igreja.

QUAL É REALMENTE A REVELAÇÃO BÍBLICA SOBRE A SETIMA TROMBETA?

Primeiro, a sétima trombeta não é a última trombeta; outras soarão na tribulação (Isaías 27:13; Sofonias 1:16-19; Zacarias 9:14, 15).

Qual é a diferença entre a trombeta de Deus que arrebatou a igreja e a sétima trombeta?

A trombeta de Deus é o arrebatamento da igreja, a noiva de Cristo (I Tessalonicenses 11:15; 12:2).

Uma trombeta de Deus.

A outra é a trombeta do sétimo anjo.

Uma é para anunciar um acontecimento singular que se dá num piscar de olhos (1/40 de um segundo)(I Coríntios 15:51-58).

A outra é para anunciar vários eventos, que duram dias (Apocalipse 10:7).

Uma é uma trombeta de bênção.

A outra é uma trombeta de ai (Apocalipse 8:13: 12:12).

Uma nos traz o começo da Tribulação.

A outra soa no meio da Tribulação.

Uma soa antes dos santos (representados pelos 24 anciãos), serem arrebatados (Apocalipse 4:1).

A outra soa depois que os Anciãos estão no céu (Apocalipse 14:3).

Uma soa antes dos sete selos e das seis primeiras trombetas (Apocalipse 6:1-9; 21).

A outra soa depois deles.

Há Mais Que Um Arrebatamento

Algumas pessoas têm afirmado que houve apenas um arrebatamento, na primeira ressurreição. Portanto, esse arrebatamento deve ser da noiva de Cristo.

A verdade é que a Noiva de Cristo é a primeira a ser arrebatada (I Tessalonicenses 4:13-18; Apocalipse 4:1).

Esse arrebatamento é o primeiro de uma série de arrebatamentos que acontecerão durante a primeira ressurreição.

Além desse arrebatamento haverá o arrebatamento do filho varão (Apocalipse 7:1-3; 12:5; 14:1-5).

O arrebatamento de grande multidão dos santos da Tribulação (Apocalipse 6:9-11; 7:9-17; 15:2-4; 20:4).

O arrebatamento das duas testemunhas (Apocalipse 11:3-13).

O ensino a respeito de mais de um arrebatamento é, não apenas exigido e afirmado nas passagens acima, como também é necessário para tornar claro o que Paulo quis dizer com "Cada um, porém, por sua própria ordem" (I Coríntios 15:20-23).

O equivalente em grego para "ordem", é "tagma" e ocorre apenas aqui. Na Septuaginta é usado para um grupo de soldados de um exército (Números 2:2; II Samuel

23:13).

Significa uma companhia ou um grupo de indivíduos. Para que todos os homens sejam arrebatados "por sua própria ordem", ou companhia é necessário que haja diferentes grupos de pessoas redimidas e arrebatadas em períodos diferentes.

A Verdadeira Identidade do Filho Varão

A nação de Israel foi escolhida por Deus não apenas como repositório da lei e linhagem do Salvador, mas para prover uma Nação arrependida, através da qual Jesus Cristo poderia governar o mundo.

Israel tem sido estéril espiritualmente durante toda a sua história passada, mas à medida em que se aproxima o final das eras, sua esterilidade está para ter fim (Isaías 54:1-7; Atos 15:16-18; Isaías 66:7-10).

Esse é o tempo em que Israel gerará para Deus, as primícias do espírito.

O filho varão, assim como os 144.000 selados para Deus, são esses primeiros frutos.

Quais as Provas Disso nas Escrituras?

1. A importância da passagem prova que a mulher representa Israel. Israel não poderia gerar um grupo de gentios. Israel não pode gerar uma pessoa, apenas um indivíduo poderia fazer isto.

Desde que a mulher representa simbolicamente um grupo, deve gerar um grupo.

Os 144.000 são claramente este grupo descrito e selado em Apocalipse 7.

2. Há quatro grupos de santos, celestialmente remidos, desde Adão até a primeira ressurreição.

Quando um grupo se completa tem início o arrebatamento do seguinte.

1. Os Santos do antigo Testamento (Mateus 11:1-12).
2. Os Santos da Igreja (I Coríntios 12:27-28; Efésios 1:20-23).
3. Os 144.000 judeus, um grupo separado de todos os outros (Apocalipse 7:1-8; 14: 1-5).
4. O grande número de Santos da tribulação, um grupo distinto dos anteriores (Apocalipse 7:9-17; 14:13; 15:2-4; 20:4).
Portanto os 144.000 são as primícias daqueles que foram arrebatados da tribulação e parte da primeira ressurreição.
5. O varão representa um grupo de apenas santos vivos. Assim, não poderia ser a Noiva que inclui mortos e vivos.

Como poderia o dragão matar o filho varão se ele fosse composto de mortos ou mesmo de ressuscitados? Seria impossível. Isso prova que o filho varão representa um grupo de pessoas vivas, que estarão em seus corpos naturais, com a possibilidade de serem mortos.

Esse fato elimina os Santos do Antigo Testamento, os Santos da Igreja, e os Santos da Tribulação.

O outro único grupo de remidos que resta, é o único composto inteiramente de santos vivos, são os 144.000 judeus que serão selados para atravessarem os julgamentos das seis primeiras trombetas e que serão arrebatados ao soar da sétima trombeta, como o filho nascido.

Eles são vistos no céu durante os últimos três anos e meio portanto, devem ser arrebatados no meio da semana, Apocalipse 14:1-5.

Deus protegerá de modo sobrenatural o filho varão dos 144.000 de Israel, do dragão e do Anticristo, quando este último quebrar seu pacto com Israel, no meio da Semana,

arrebatando-os para Seu Trono.

Se os 144.000 não devem ser arrebatados como o filho varão, então como e quando serão arrebatados?

Se os 144.000 não são o filho varão, a história do filho está incompleta e se o arrebatamento do filho não é o dos 144.000 então, há um mistério que encobre o transporte dos 144.000 e também o destino e a posição do filho junto ao trono.

Quando nos convencemos que os 144.000 e o filho são o mesmo, que João viu os 144.000 serem levados ao céu, como o filho varão, em Apocalipse 12:5 e que a história do filho se completa em Apocalipse 14:1-5, acabam-se todos os mistérios e calam-se todas as perguntas.

Os 144.000 As Primícias de Deus e o Cordeiro Apocalipse 14:4

Os 144.000 serão os primeiros frutos de Israel para o Senhor, enquanto a verdadeira ceifa de Israel acontecerá no final da tribulação, quando nasce a nação de uma só vez (Isaías 66:7, 8; Romanos 11:26, 27).

Como os primeiros frutos da colheita, no Antigo Testamento, pertenciam a Deus e eram usados a Seu arbítrio, assim esses primeiros frutos de toda Israel são dedicados especialmente a Ele e a Seu serviço.

A safra, após o recolhimento dos primeiros frutos, era deixada para o sustento da vida natural. Do mesmo modo, Deus deixará a safra de Israel, como povo terreno, para servir de fator de subsistência da vida natural na terra (Isaías 9:6, 7; Lucas 1:32-35; Apocalipse 21 22).

A Guerra No Céu



12:7-12 *"Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele. Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Mas ai da terra e do mar! porque o Diabo desceu a vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe*

resta."

Alguns pensam que o quartel general do diabo é o inferno. Ele nunca morou lá. As Escrituras nos ensinam claramente onde ele habita e qual a sua posição. Ele é o príncipe da potestade do ar (Efésios 2:2; 6:12).

Como tal ele se apresenta diante do Senhor para acusar os irmãos. Entretanto, dessa vez, ele é enfrentado pelos exércitos de anjos dos céus, liderado pelo arcanjo Miguel.

Na batalha final pela supremacia nos céus, Satanás, o grande enganador, é expulso para a terra, os céus são purificados e a batalha para a purificação da terra está para começar.

Ai da Terra

V-12 O diabo chega à terra enfurecido e ai dos que estão na terra, por causa de sua vingança sobre toda a humanidade. Ele agora sabe que seu aprisionamento no lago de fogo está próximo e está decidido a destruir tudo que puder no pouco tempo que lhe resta.

A Perseguição A Israel

12:13-17 *"Quando o dragão se viu precipitado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão. E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente. E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para fazer que ela fosse arrebatada pela corrente. A terra, porém acudiu à mulher; e a terra abriu a boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca. E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus. E o dragão parou sobre a areia do mar."*

Já estudamos os acontecimentos descritos aqui, quando Satanás, em sua ira, tenta destruir Israel.

Satanás sabe que o Senhor vem outra vez para reinar sobre a terra através daqueles que restaram arrependidos e persegue a mulher.

O Senhor protege Israel, como Ele os havia protegido, tempos atrás, sobre asas de águias, da perseguição do Faraó (Êxodo 19:4; Deuteronômio 32:11, 12).

O Senhor protege Israel do mesmo modo como os remanescentes procuraram refúgio em Moabe e proteção nas cavernas de Petra.

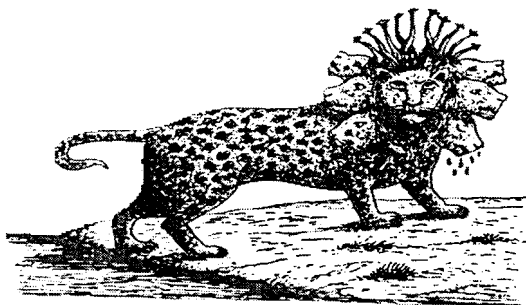
O Anticristo é obrigado a parar sua perseguição quando ouve rumores a respeito de um grande exército que vem para pelejar contra ele (Daniel 11:44, 45).



QUEM É A “BESTA”?

CAPÍTULO TREZE

O NASCIMENTO DO REINO DA BESTA



13:1-2 *"Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade."*

Esta passagem das Escrituras é o cumprimento final da visão de Daniel, descrita em Daniel 7: 1-8. Para compreendermos perfeitamente este trecho precisamos compará-lo com as profecias de Daniel:

"No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel, na sua cama, um sonho e visões da sua cabeça. Então escreveu o sonho, e relatou a suma das coisas. Falou Daniel, e disse: Eu estava olhando, numa visão noturna, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o Mar Grande. E quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar. O primeiro era como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em dois pés como um homem; e foi-lhe dado um coração de homem. Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne. Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro cabeças; e foi-lhe dado domínio. Depois disto, eu continuava olhando, em visões noturnas, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres. Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subiu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas."

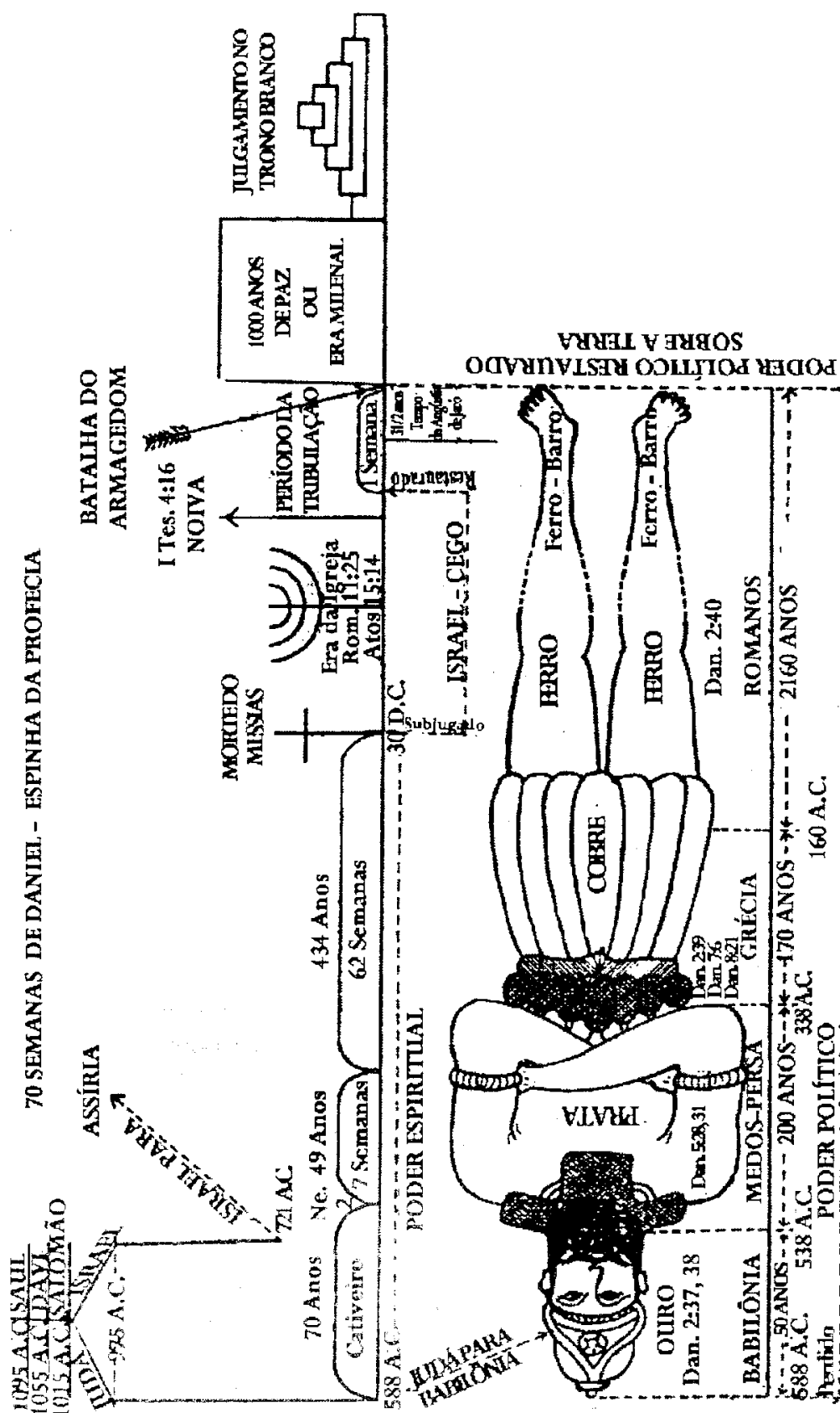
A besta que João vê emergindo do mar é uma composição da figura do Anticristo e do reino que ele governava como grande ditador. Esse reinado é o Império Romano restaurado, representado pelos 10 dedos dos pés da imagem de Nabucodonosor. No princípio, o reino se apresenta como um desarticulado grupo de 10 reis e 10 reinos que se elevam das ruínas do Império Romano. Com seu carisma pessoal e sua habilidade para convencer os homens, o Anticristo domina essa confederação e a consolida num governo mundial. Três reis se opõem a ele, na confederação, mas ele se desembaraça deles e se

torna um ditador absoluto.

O Restaurado Império Romano

Roma detinha o poder na época do nascimento de Jesus Cristo. Foi esse governo que crucificou nosso Senhor. A crucificação pareceu, então, uma grande derrota que impediria Nosso Senhor de estabelecer Seu reinado, o governo do reino dos céus, sobre a terra.

Mas o que aconteceu estava longe de ser o final desse conflito. Novamente, como vemos nesta passagem no final dos tempos, o império romano, liderado pelo Anticristo, governará o mundo.



O território original se estende do Rio Eufrates por todo o sul da Europa. Dez nações se levantarão, nessa área, para formar o Novo Império Romano.

Vamos rever o modo como se dará o surgimento do reino do Anticristo. Esse império alcançará uma posição de supremacia mundial, através de três etapas principais.

1. Uma confederação de 10 reinos, os pés e os dedos da imagem de Nabucodonosor (Daniel 2:41-45; 7:17-27). Esse último governo gentio será fraco por natureza: ferro e barro misturados. Esses dois elementos se misturam, mas não se unem.
2. O governo se consolidará à medida em que o Anticristo tiver afastado três reinos. O falso profeta, que é um líder apóstata da igreja do mundo, oferecerá sua obediência e a da igreja apóstata, ao Anticristo dando-lhe, assim, tanto o controle político como o eclesiástico (Daniel 7; Apocalipse 13:11-18).
3. Como ditador supremo do renascido Império Romano, o Anticristo dominará a terra toda (Daniel 7:23; Apocalipse 13:7,8).

A Natureza do Governo do Anticristo

13:2 *“E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade.”*

Alguns, por especulação, têm suposto que essas bestas representam os governos mundiais dos últimos dias: os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Rússia, etc. Mas essa maneira de pensar não encontra apoio nas Escrituras e é, portanto, completamente infundada.

Essa passagem é a descrição do grande poder e da virulência do renovado Império Romano.

Essas bestas são aquelas das visões noturnas de Daniel, como lemos no capítulo 7, do livro de Daniel, quando ele vê a natureza maligna dos diferentes impérios que haveriam de dominar a terra durante “Os Tempos dos Gentios”. O mundo não considerava esses impérios retratados na imagem de Nabucodonosor. Nações de ouro, prata, bronze e ferro. Nações cuja aparência era de grande majestade. Mas, Daniel, nas visões noturnas, viu essas nações como são realmente: desumanas, cruéis, verdadeiras bestas de rapina.

A mensagem encontrada nessa passagem das Escrituras que estamos estudando nos fala da selvageria desse último reino do mundo, como a maior que já existiu. Ele será governado pela combinação da natureza selvagem de tudo que já houve anteriormente. Pobre daqueles que estiverem debaixo dessa ira desumana.

A Batalha do Reino é Vencida

Esse Império Romano dos últimos dias, governado pelo Anticristo estaria prestes a consumir toda a terra por ocasião da volta de Jesus à terra. O Senhor voltará exatamente quando as hordas romanas estiverem dominando Jerusalém. Os exércitos do mundo, ao verem Sua volta darão as costas à destruição de Jerusalém para destruir o Senhor e Seus exércitos. Mas, dessa vez será diferente: o Cordeiro de Deus virá como um leão. Ele não estará só, Seus exércitos virão com Ele e o Império Romano cairá. Os reinos deste mundo se tornarão os reinos de nosso Deus (Apocalipse 19: 11-16).

O Anticristo

13:3 *"Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta,"*

Muitas pessoas acreditam que esta passagem se refere ao fato do Anticristo ser um líder mundial ressurgido do passado, tal como Nero, Diocleciano, etc. Essa não é uma interpretação correta do texto. Acreditamos que essa referência diz respeito mais a ressurreição do Império Romano, em si mesmo, que a de seu rei. O Império Romano nunca deixou de existir como países separados, mas sua forma imperial de governo desmoronou. Em outras palavras, sua cabeça foi "golpeada de morte". É, realmente, um milagre que a cabeça seja restaurada e que surja novamente um outro imperador romano - a Besta, que reerguerá o governo Romano para dominar o mundo, outra vez.

O Culto à Besta

13:4-10 *"e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela? Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses. E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação. E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos."*

O passo final da apostasia da humanidade é sua aceitação do Anticristo como seu Deus, honrando-o com sua adoração.

Esse é o ponto da história que marca o início do derramamento da ira de Deus na Grande Tribulação, ou no final dos três anos e meio da angústia de Jacó (Jeremias 30:7).

O Anticristo está, agora, firmemente entrincheirado como líder político do mundo. Seu próximo passo, demonstrando seu poder ditatorial, revela claramente sua verdadeira natureza.

Como os imperadores romanos de antigamente, ele é um tirano governando com pulso de ferro.

Seu interesse mais imediato é perseguir e destruir os santos da tribulação.

Seu ego exige que não apenas grandes multidões o adorem como Deus, mas que todos se curvem em adoração a ele ou à sua imagem.

Então, ele começa uma guerra decidido a se livrar de todos os santos de Deus.

A Besta que Emerge da Terra

13:11-15 *"E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão. Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. E operava grandes sinais, de maneira que fazia até descer fogo do céu à terra, à vista dos homens; e, por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que*

habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta."

Satanás tem outro homem em seu poder, que é revelado agora. Essa segunda besta é o falso profeta.

O mundo está espantado com os milagres e maravilhas que ele realiza, fazendo até mesmo cair fogo do céu sobre a terra, diante dos olhos dos homens.

Tem a aparência de um cordeiro, o que mostra ser ele um líder eclesiástico. Ele imita o verdadeiro Cordeiro de Deus, sendo realmente um mensageiro de Satanás.

A Igreja do Mundo

O falso profeta justifica o título que mantém. Como cabeça do sistema da igreja do mundo, ele dá seu inteiro apoio ao falso Messias, o Anticristo.

Com seus milagres satânicos ele convence os homens de que é um enviado de Deus e entrega seu poder, abertamente, ao Anticristo.

Seu último passo em apoio à primeira besta é persuadir o povo a erguer uma imagem do Anticristo.

Com poder satânico, o falso profeta, então, maravilha o mundo todo, dando poder à imagem para que viva e fale. Esta é a maior das maravilhas de que temos registro com relação ao poder de Satanás. A imagem é trazida à vida.

Todos os homens são, então, conclamados a se curvar e adorar o ídolo, que tem poder para viver e falar.

Os que se recusam a adorar o ídolo são mortos à espada.

A Marca da Besta

O passo final do Anticristo na sua busca pelo poder total sobre os homens se encontra na seguinte declaração.

13:16-17 *"E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na fronte, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. "*

Com esse solene decreto o mundo todo se torna sujeito ao Anticristo.

666

13:18 *"Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."*

A marca da besta é número de homem, é um incompleto que é olhado com temor pelo mundo todo.

Com o avanço da tecnologia da informática a terra parece pronta para receber a implantação do principal plano de Satanás para o controle do mundo. Controlando todo o comércio ele acaba com o sistema monetário. Apenas aqueles que se submetem ao registro de sua marca, podem comprar ou vender.

VOCÊ ACEITARÁ A



**"O MEU POVO ESTÁ SENDO
DESTRUÍDO, PORQUE LHE FALTA
O CONHECIMENTO." Oséias 4:6**

CAPÍTULO QUATORZE

O CORDEIRO E OS 144.000

14:1-5 *"E olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na fronte escrito o nome dele e o nome de seu Pai. E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão e a voz que ouvi era como de harpistas, que tocavam as suas harpas. E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil, aqueles que foram comprados da terra. Estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis."*

A cena que João vê, agora, acontece no céu. A pessoa que ele vê é o Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, e com Ele os 144.000.

Alguns interpretam que esta passagem mostra o triunfo final de Jesus Cristo, em Sua volta à terra, no Monte Sião. Lá os 144.000 se juntam a Ele. Mas esse modo de ver não está de acordo com o conteúdo da passagem, em seu todo.

A expressão "Monte Sião", quando citada nas Escrituras, se refere sempre a Jerusalém celestial. A palavra "-Sião" se refere à cidade terrena de Jerusalém. Hebreus 12:18-22 nos dá uma descrição do celestial Monte Sião. Versículo 22 diz:

"Mas tendes chegado ao Monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, a miríades de anjos; "

Na passagem que agora estudamos, somos trazidos à presença do Cordeiro de Deus e os 144.000, no celestial Monte Sião.

Os 144.000

No capítulo 7, estudamos que os 144.000 formam um corpo de remidos vindo das 12 tribos de Israel.

No capítulo 12, lemos sobre sua redenção e seu nascimento da mulher que era Israel (Isaías 66:7,8).

Apocalipse 12:5 nos diz: "E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono". Esse arrebatamento dos 144.000 são as primícias de uma ceifa de almas a serem redimidas dos remanescentes de Israel (Romanos 11).

Esses estão selados com o nome do Pai. Esse nome não é nenhum outro senão Jesus Cristo (Lucas 1:31 e Isaías 9:6).

Foi Jesus que disse: "Eu vim em nome de meu Pai ... " (João 5:43). Não há senão um nome que é o ponto culminante da revelação do Deus Todo-Poderoso e esse nome é simplesmente Jesus (Veja Zacarias 14:9).

O Coro dos Remidos

14:2 *"E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande*

trovão e a voz que ouvi era como de harpistas, que tocavam as suas harpas.”

Sempre que uma vida é libertada do pecado, um hino de alegria é entoado. Podemos notar que os anjos celestiais cantam e se regozijam, continuamente, ao redor do trono de Deus. O pecado não os afetou, nem tirou deles a verdadeira alegria. De igual modo, os remidos vindo da terra entoam um hino que brota da alegria da redenção que nasce do fundo de suas almas.

O hino dos remidos é o testemunho que os identifica, quanto a quem são e à posição que ocupam na administração do Deus Todo-Poderoso.

O hino da igreja era um cântico novo nos céus. Seu hino de testemunho era " ... porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra" (5:9-10).

Os 144.000 cantam um hino que os 24 anciãos (a igreja) não podem cantar. Embora esse cântico não tenha sido registrado para nós, podemos compreender porque a igreja não o pode cantar.

O capítulo 15:2-4 registra ainda um outro canto, vindo de outro grupo de remidos. Seu hino é o cântico de Moisés e do Cordeiro. Esses são os israelitas e não os gentios, pois apenas eles poderiam ter como seu testemunho, o cântico de Moisés.

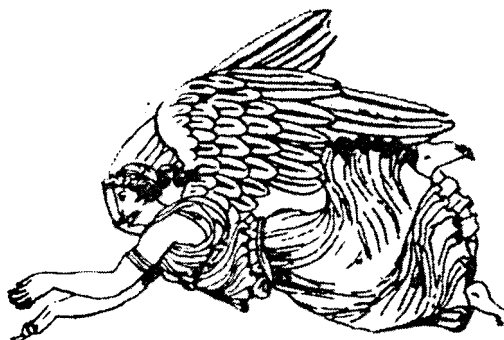
Os 144.000 apresentam um testemunho diferente, mas, sem dúvida, cantam o hino desse grupo, pois não são remidos da tribulação e, sim, judeus, as primícias de Israel.

Virgens

Na Palavra de Deus, aqueles que tendo conhecido a Deus voltaram a adorar ídolos ou seguiram os que rejeitaram a verdade são classificados como tendo cometido adultério espiritual.

Os 144.000 são considerados castos. Eles se mantiveram espiritualmente puros entre os adoradores da meretriz da Babilônia e da imagem pagã do Anticristo. Eles se recusaram a se curvar ou a se submeter a abominação do adultério espiritual (17:2-5).

O Evangelho Eterno



14:6-7 *"E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu; e a terra, e o mar, e as fontes das águas.*
"

Um evangelho, chamado evangelho eterno, é pregado quando a tribulação chega ao seu fim.

Parece que a mensagem não é tanto uma mensagem de salvação, mas, antes, uma mensagem de julgamento iminente. A palavra "evangelho" significa "boas novas" e a mensagem que o anjo prega traz, com certeza, boas notícias a Israel e aos santos da tribulação. Por essa mensagem eles ficam sabendo que breve estarão livres de seus atormentadores.

A Queda da Babilônia

14:8 *"Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição."*

Babilônia é o nome dado à igreja apóstata. Seu culto é comparado ao da depravação.

Mais uma vez, nos é lembrado que todo culto, honra e glória devem ser reservados àquele que é o único a merecê-los, o Senhor nosso Deus. Qualquer culto que não seja prestado senão a Deus é idolatria e é considerado prostituição espiritual.

A Marca da Besta

14:9-12 *"Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na frente, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome. Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus."*

É revelado, agora, o julgamento que virá sobre aqueles que aceitarem o Anticristo e que receberem a sua marca.

O julgamento que é revelado aqui não vem pelas mãos do homem, mas é um produto de seus feitos.

A Grande Tribulação

14:10-11 *"Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome."*

A grande Tribulação, como nos é descrita, é a ira de Deus, em todo seu furor, sendo derramada sobre um mundo sem arrependimento.

O livro do Apocalipse não é o único a descrever esse tempo de horror que virá sobre a terra, mas nos dá a descrição gráfica mais completa que podemos encontrar na Bíblia a respeito dessa época de tribulação. Seus juízos provêm dos últimos flagelos e das taças de julgamento, que estudaremos nos capítulos 15 e 16.

O Que é a Grande Tribulação?

Antes de mais nada é a ira do Deus Todo-Poderoso derramada sobre o homem impiedoso.

Observe o versículo 10: "... do vinho DA CÓLERA DE DEUS, preparado SEM MISTURA, do cálice da sua ira ... "

Uma vez que essa cólera de Deus não será misturada à misericórdia, esse julgamento não poderá ser afastado com um grito desesperado de socorro. A era da misericórdia no juízo de Deus será história passada. Haverá 7 derramamentos sucessivos das taças da ira de Deus, sobre a terra, durante a GRANDE TRIBULAÇÃO.

Esses derramamentos, que manifestam o furor da cólera de Deus, terão origem, no céu, no "santuário do tabernáculo do testemunho" (15:5).

Podemos, portanto, estar certos de que esses julgamentos são ajusta ira do Deus Todo-Poderoso.

Teremos a natureza exata de cada julgamento nos versículos subseqüentes. Mas, agora, vamos observar esse derramamento por um outro ângulo - do ponto de vista do homem.

De Onde Provém a Ira da Tribulação?

Muitas pessoas colocam a seguinte pergunta: "Como pode Deus, sendo um Deus de amor, trazer tormento e destruição para os homens, em Sua ira?"

Para compreender essa questão precisamos voltar ao começo da graça e à morte de Jesus Cristo na cruz do Calvário. A crucificação em si mesma, não provocou a ira de Nosso Senhor no julgamento, mas, antes, O revelou como um homem de compaixão, quando clamou: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem".

O que realmente provoca a ira do Senhor é a desobediência daqueles que Ele comprou com Sua morte, sepultamento e ressurreição. O preço de nossa salvação foi imensurável.

Como servos, comprados pelo sangue de Jesus Cristo, todos os homens são instruídos pelo Apóstolo Paulo: "Por preço fostes comprados; NÃO VOS TORNEIS ESCRAVOS DE HOMENS" (I Coríntios 7:23).

O Senhor possui a todos nós. É dever do homem servir e obedecer seu Salvador e Mestre.

Um homem não regenerado, como um cão ingrato, aceita todas as boas coisas que o Senhor providencia para ele: comida, abrigo, vestimenta, sol e saúde, mas se recusa a aceitar Jesus como seu Senhor. Esse homem se nega a atender quando o Senhor o chama, e, como um cachorro desobediente, vira sua cabeça e segue para outro lado, até precisar novamente de algo que venha da mão de seu dono. Nessa hora, ele não se envergonha de voltar para Deus em busca de ajuda, somente para retornar a seu caminho sem perceber a ira que provoca contra si mesmo com a sua desobediência. Em sua rebeldia o homem parece saber pouco a respeito da cólera que está acumulando contra si mesmo no dia do julgamento.

Cada ato de desobediência do homem, cada pecado obscuro, cada blasfêmia, desperta a ira de Deus contra tal pecado. Deus, entretanto, por Sua bondade e paciência, não julga o pecado imediatamente, mas, em vez disso, Ele represa o julgamento com Sua graça e longanimidade. Assim, os detritos da taça da iniquidade do homem são armazenados contra ele até o dia do juízo.

As taças da cólera de Deus se encherão no poço imundo e pútrido da iniquidade humana represada pela graça e misericórdia de Deus. O Senhor nos admoesta a respeito do tempo quando isso aconteceria: "assim foi nos dias de Noé".

Rompe-se a Represa

A passagem das Escrituras que vamos estudar a seguir, nos leva ao ponto terrível quando a iniquidade do homem ultrapassa todas as barreiras. O Senhor diz que basta. Os anjos começam a soar as trombetas enquanto todo o céu olha com temor e espanto. Chegou o dia do juízo.

Estão abertas as com portas da represa da divina misericórdia. As taças da ira de Deus estão repletas com os imundos detritos da própria iniquidade do homem, a qual se derrama, agora, sem misericórdia, sobre sua própria cabeça.

Na terra, o homem atormentado grita em agonia ao beber da imundície da taça de sua iniquidade multiplicada mil vezes pela justa cólera do Deus Todo-Poderoso, guardada até esse dia de juízo.

O Senhor começou a recolher de sobre a terra o joio dos campos da humanidade.

Walwoord afirma que a expressão "a seara da terra já secou", retrata uma fruta ou vegetal que se tornou tão maduro que começou a murchar ou secar.

Isso quer dizer que a terra se tornou completamente apodrecida por causa de suas impurezas morais.

A ceifa mundial se completa, em sua maior parte, na batalha de Armagedom. Falaremos mais sobre essa batalha, nos capítulos subseqüentes.

A profecia de Isaías 63:1-6, assim descreve o lagar da ira de Deus.

"Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestiduras tintas de escarlate? este que é glorioso no seu traje, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu, que falo em justiça, poderoso para salvar. Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas vestes como as daquele que pisa no lagar? Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; eu os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor, e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração, e o ano dos meus remidos é chegado. Olhei, mas não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a vitória; e o meu furor é que me susteve. Pisei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e derramei sobre a terra o seu sangue."

Bem-aventurados os Santos Mortos

14:13 *"Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham. "*

Tem sido sempre uma bênção morrer como mártir do Senhor, mas no dia terrível da grande tribulação isso será uma porta especial de esperança para aqueles que amam a Deus.

O Senhor garante as bênçãos de recompensa a todos aqueles que foram fiéis e guardarem, até a morte, os Seus mandamentos.

O que o Senhor afirma a essas pessoas é que é melhor morrer nas mãos do Anticristo do que conseguir seus favores, adorando-o.

Será uma bênção divina ser um mártir de Deus durante essa época de negra escuridão.

Armagedom - A Ceifa do Pecador

14:14-20 *"E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, que tinha sobre a cabeça uma coroa de ouro, e na mão uma foice*

afiada. E outro anjo saiu do santuário, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice e ceifa, porque é chegada a hora de ceifar, porque já a seara da terra está madura. Então aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi ceifada. Ainda outro anjo saiu do santuário que está no céu, o qual também tinha uma foice afiada. E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras. E o anjo meteu a sua foice à terra, e vindimou as uvas da vinha da terra, e lançou-as no grande lagar da ira de Deus. E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios."

Vemos, então Jesus Cristo prestes a julgar a terra. O anjo que grita em alta voz para que o Senhor dê início a essa ceifa terrível, sai do próprio templo de Deus. Isso significa, uma vez mais, que os juízos que estão prestes a desabar sobre a terra são os justos juízos do Deus Todo-Poderoso que têm sua origem na própria presença de Deus.

CAPÍTULO QUINZE

OS ÚLTIMOS 7 FLAGELOS

15.1-2 *"Vi no céu ainda outro sinal, grande e admirável: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus. E vi como que um mar de vidro misturado com fogo; e os que tinham vencido a besta e a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé junto ao mar de vidro, e tinham harpas de Deus."*

"Os sete últimos flagelos" são os últimos dos juízos divinos que encerram a ira de Deus que está para ser derramada sobre a terra. Esses últimos flagelos terminam exatamente antes da volta do Senhor à terra.

Os juízos de Deus, durante a tribulação, se dividem em três séries:

Primeiro: Os 7 selos.

Segundo: As 7 trombetas.

Terceiro: As 7 taças.

A ira de Deus, que nos é descrita nesse capítulo, mostra apenas um lado de Sua natureza. Ele é um Deus de julgamento, mas é, também, um Deus de misericórdia.

Sua Misericórdia

Note: A fidelidade do Senhor na misericórdia de Sua oferta do evangelho da reconciliação, durante o período da tribulação, a todos que o recebessem.

Durante os juízos dos sete selos, Ele redime e envia como testemunhas da redenção os 144.000. Então, soam as 7 trombetas e seu som é seguido pelo testemunho das duas testemunhas. Por último, exatamente antes das taças serem derramadas, um anjo é enviado para pregar a toda a humanidade a mensagem do evangelho eterno.

Está muito claro que qualquer homem que se encontre perdido na eternidade, não terá senão a si próprio para culpar por isso. Em todas as dispensações, Deus tem tentado bloquear o caminho do inferno. Como podemos ver aqui, Sua graça para a redenção está disponível mesmo durante os intervalos da Tribulação.

Os Santos da Tribulação

15:3-4 *"E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos séculos. Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos."*

Diante de um mar de vidro mesclado com fogo vemos, agora, um grupo inumerável de santos mártires.

Quem são esses Santos?

São os israelitas que deram sua vida como mártires, na tribulação. Aqueles que não receberam a marca da besta, nem a adoraram.

O Cântico de Moisés

Seu cântico os identifica como israelitas. A igreja não reconhece o cântico de Moisés como seu próprio testemunho.

Em Êxodo 15, depois que Israel atravessou o Mar Vermelho, a palavra "cântico" é usada, na Bíblia, pela primeira vez. Nesse primeiro cântico de redenção, Miriã liderou as mulheres na música e na dança. Em Apocalipse 15:3, encontramos o último cântico de redenção. Entre esses dois cânticos se desenrola toda a história da misericórdia de Deus, redimindo o homem da escravidão do pecado.

O fato desses mártires da tribulação entoarem o cântico de Moisés os identifica como israelitas. O que cantam é muito semelhante as palavras proferidas por Moisés em Deuterônimo 32. Nessa passagem das Escrituras, Moisés fala sobre a fidelidade de Deus a Israel e conta a respeito de Sua grande promessa de derrota os inimigos. Todo Israel pode adotar esse cântico sua esperança e, agora, como seu hino de vitória.

O cântico do Cordeiro nos faz ver que esses israelitas tinham aceitado o sangue derramado por Jesus Cristo como expiação de seus pecados. Jesus Cristo tinha se tornado seu Messias.

A Justa Ira de Deus

15:5-6 *"Depois disto olhei, e abriu-se o santuário do tabernáculo do testemunho no céu; e saíram do santuário os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos, à altura do peito com cintos de ouro."*

Os 7 anjos com os 7 últimos flagelos saíram do santuário do tabernáculo; isto é, saíram do lugar santo.

Os vestidos de linho puro e as cintas de ouro são símbolos da justiça divina. Tudo isso testifica o fato de que as taças dos flagelos são a demonstração da justa ira de um Deus santo.

O homem receberá de volta sobre a sua cabeça, as impurezas da taça de sua própria iniquidade causada pelo pecado e pela rebeldia contra Deus.

Os 7 Flagelos

15:7-8 *"Um dos quatro seres vivos deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos. E o santuário se encheu de fumaça pela glória de Deus e pelo seu poder; e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem as sete pragas dos sete anjos. "*

Aos sete anjos que sustentam os 7 flagelos, são dadas, agora, sete taças Cheias com a cólera de Deus.

Lembre-se que essa cólera é a justa indignação da ira de Deus voltada contra o pecado cometido pelo homem perverso. Essa ira que está prestes a ser derramada sobre o homem infiel é a recompensa justa ou o prêmio por seus feitos pecaminosos.

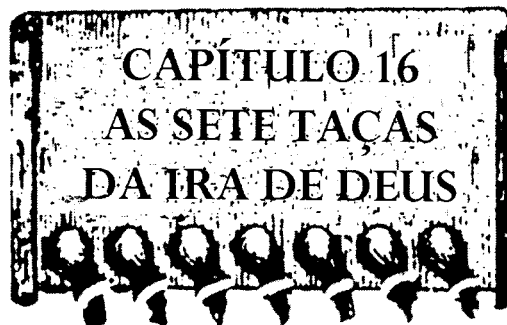
A pior parte a respeito dos juízos que estão para cair, é que eles são apenas o começo da eterna cólera do fogo do inferno que espera os pecadores sem arrependimento. No versículo 7, nos é lembrado que Deus vive para todo o sempre e, da mesma maneira, os versículos que descrevem os tormentos no lago de fogo nos fazem recordar que o sofrimento continuará, sem fim, para todo o sempre (14:11; 20:10; Marcos 9:44, 46, 48).

A fumaça que enche o santuário é um sinal do negro desastre iminente, prestes a cair sobre aqueles que vivem em iniquidade, em total desrespeito à liderança de um Deus

santo. Durante esse intervalo terrível, enquanto as taças são preparadas e, então, despejadas sobre a terra, a entrada no templo de Deus está proibida a todos os remidos do céu.

CAPÍTULO DEZESSEIS

AS TAÇAS DA IRA DE DEUS



Este capítulo apresenta as 7 taças da cólera de Deus.

Essas taças contêm os 7 últimos flagelos e esses são os últimos "sete" no derramamento de juízos de Deus que começou no capítulo 6.

Essas 7 taças intensificam a severidade do julgamento sobre a terra e cumprem as palavras de Jesus:

"Porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá." (Mateus 24:21).

A Ordem Para Derramar as Taças

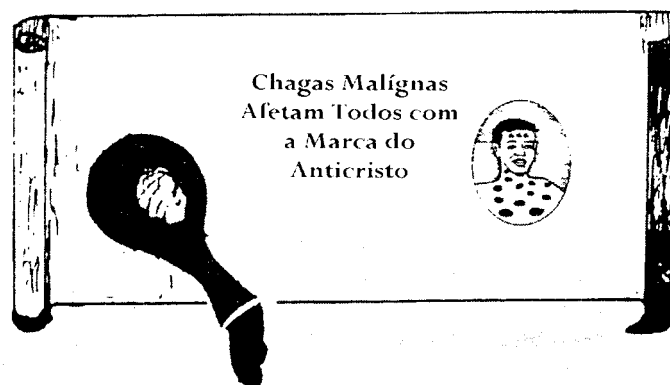
16:1 *"E ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide e derramai sobre a terra as sete taças, da ira de Deus."*

O julgamento das 7 taças começa com "uma **grande voz**" vinda do santuário. O leão da tribo de Judá, com voz poderosa como o rugir do rei dos animais, chama seus anjos para o início de sua missão tão aterrorizante que desafia qualquer descrição.

Quatro desses flagelos das taças do julgamento são semelhantes àqueles que Deus fez cair sobre o Egito ao libertar Israel da escravidão. Mas essas taças irão um passo além para que Israel se arrependa completamente e mude seu coração, bem como se liberte da escravidão do reino de Satanás.

A indignação de Deus e as nações que sofrerão Sua ira estão descritas em Jeremias 25:15-38.

A Primeira Taça - A Praga das Úlceras



16:2 *Então foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra; e apareceu uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.”*

A primeira praga é muito parecida com aquela de Êxodo 9:8-12.

Como os outros que virão a seguir, esse flagelo não tem origem natural, mas é antes um golpe severo e sobrenatural da cólera divina.

É praticamente impossível descrever a dor insuportável dessa moléstia mal cheirosa quando arrebentam as bolhas e quando cada movimento produz agonia. Jó soube o que este tormento poderia ser. Jó 3:1-26.

Fica claro que esta praga atinge apenas aqueles que adoram a imagem da besta e tem sua marca sobre si.

A Segunda Taça - Uma Praga que transforma o Mar em Sangue



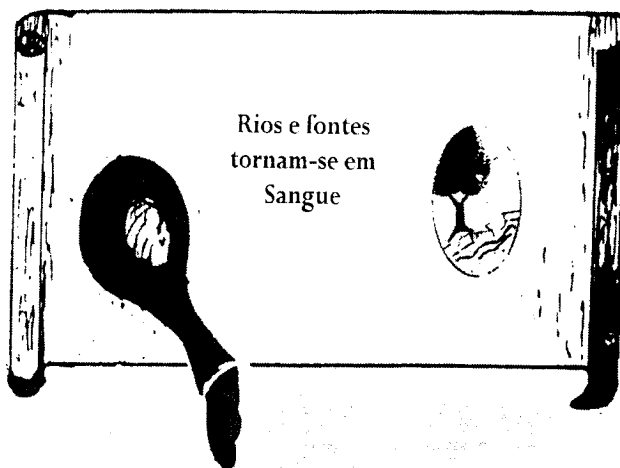
16:3 *“O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu todo ser vivente que estava no mar.”*

Esse julgamento é semelhante ao da segunda trombeta (Apocalipse 8:8, 9). A diferença é que naquele da segunda trombeta apenas um terço do mar se transforma em sangue. Mas agora, quando a segunda taça é derramada todo o mar torna-se em sangue.

O resultado horrível desse julgamento é a destruição de toda a vida marinha. É difícil imaginar o cheiro fétido que se segue a essa cena de morte.

Só podemos imaginar, nunca descrever, a condição miserável do homem à medida em que o cheiro fétido das carcaças em putrefação assolar a terra.

A Terceira Taça - Rios e Fontes se Transformam em Sangue



16:4-7 "O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue. E ouvi o anjo das águas dizer: Justo és tu, que és e que eras, o Santo; porque julgaste estas coisas; porque derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue a beber; eles o merecem. E ouvi uma voz do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos."

Esse flagelo é muito parecido a primeira praga lançada sobre o Egito, como lemos em Êxodo 7:19-24.

Aqueles que são julgados são os que derramam sangue de homem inocente. A vingança, agora, cai como uma chuva de sangue sobre os homens culpados.

A Quarta Taça - O Flagelo do Grande Calor



16: 8-9 "O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. E os homens foram abrasados com grande calor; e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória."

Esse julgamento corresponde àquele da quarta trombeta (Apocalipse 8:12). A diferença é que a quarta trombeta afeta a terça parte do sol, da lua e das estrelas, enquanto a quarta taça afeta o poder do próprio sol.

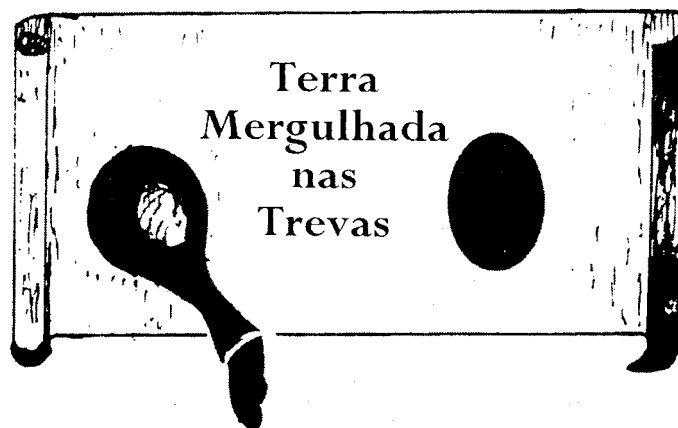
O calor abrasador do sol é intensificado até o homem ser causticado como uma roupa deixada por muito tempo numa secadora muito quente. Embora o homem reconheça o flagelo como vindo da mão de Deus, mesmo assim, não se arrepende.

A dureza de seu coração é como a do Faraó durante as pragas do Egito.

Essa é uma atitude típica daqueles que são impiedosos.

Seria de se esperar que o homem, analisando e observando sua vida mesquinha diante de Deus, se arrependesse e pedisse misericórdia. No entanto, a dureza de coração encontrada na humanidade degradada pelo pecado, faz o homem blasfemar contra Deus por causa de sua própria condição miserável, e blasfemar, desse modo, contra sua única esperança de misericórdia.

A Quinta Taça - O Flagelo da Escuridão

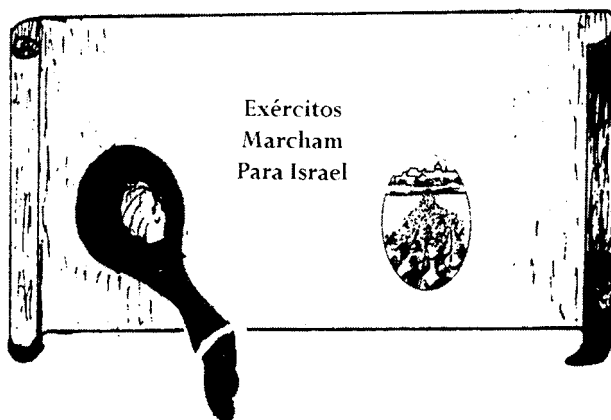


16:10-11 *"O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e os homens mordiam de dor as suas línguas. E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram o Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras."*

Esse flagelo se assemelha ao de Êxodo 10:21-22. Enquanto a taça é derramada, acontece uma mudança radical. O brilho abrasador dos intensos raios de sol se transforma, subitamente, em extrema escuridão.

O ponto central do flagelo é o próprio trono da besta.

A Sexta Taça - Seca o Eufartes



16:12 *"O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufartes; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do oriente."*

Esse julgamento se assemelha ao da sexta trombeta (Apocalipse 9:13-21).

Na sexta trombeta, um exército de 200 milhões de homens é liberado para

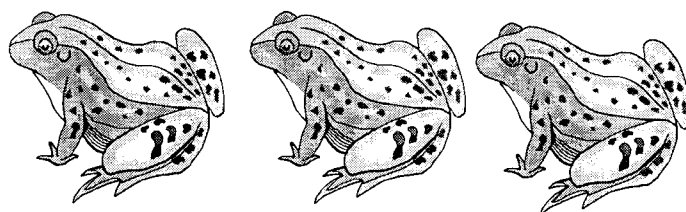
exterminar a terça parte dos homens.

O rio Eufrates marca a linha da fronteira oriental da terra da Palestina que foi prometida a Abraão e sua semente. Essa promessa é encontrada em várias passagens das Escrituras. Gênesis 15:18; Deuteronômio 1:7; Josué 1:4.

O rio Eufrates se torna seco para preparar o caminho para a entrada dos exércitos dos reis do leste, quando invadirem o território. A invasão está descrita em Apocalipse 9:13-21. Essa invasão culmina com a batalha de Armagedom.

Os reis do leste são as nações orientais. O exército invasor pode, muito provavelmente, ser liderado pelo gigante do leste, a China Comunista.

Uma Visão Parentética - Os Três Espíritos Imundos



16:13-16 *"E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Pois são espíritos de demônios, que operam sinais; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso. {Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua nudez.} E eles os congregaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom."*

Essa é a sétima visão parentética do Livro do Apocalipse e segue a ordem dos julgamentos passados. Nas séries de julgamentos precedentes (os selos e as trombetas) uma visão semelhante entre o sexto e o sétimo julgamentos de cada série.

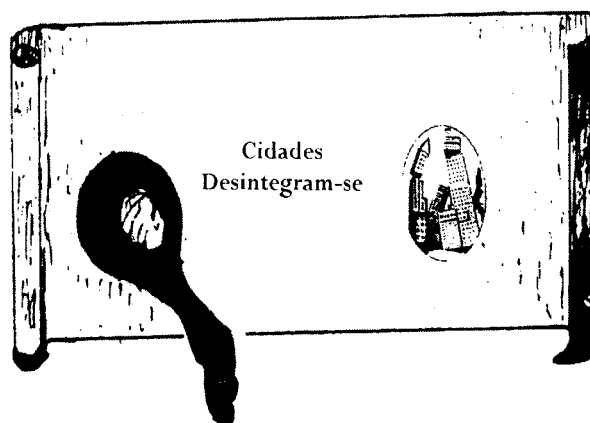
Esses "três espíritos imundos", parecidos com rãs, saem da boca do dragão, da besta e do falso profeta.

São os espíritos demoníacos se apresentando, com sinais enganadores, aos reis da terra e ajuntando-os para a batalha de Armagedom.

Esse agrupamento de nações foi profetizado por Jesus em Mateus 24:15-20.

"Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação de desolação, predita pelo profeta Daniel {quem lê, entenda}, então os que estiverem na Judéia fujam para os montes; quem estiver no eirado não desça para tirar as coisas de sua casa, e quem estiver no campo não volte atrás para apanhar a sua capa. Mas ai das que estiverem grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! Orai para que a vossa fuga não suceda no inverno nem no sábado;"

A Sétima Taça - Um Flagelo de Terremoto e Granizo



16:17-21 *O sétimo anjo derramou a sua taça no ar; e saiu uma grande voz do santuário, da parte do trono, dizendo: Está feito. E houve relâmpagos e vozes e trovões; houve também um grande terremoto, qual nunca houvera desde que há homens sobre a terra, terremoto tão forte quão grande; e a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira. Todas ilhas fugiram, e os montes não mais se acharam. E sobre os homens caiu do céu uma grande saraivada, pedras quase do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraivada; porque a sua praga era mui grande.”*

Esse julgamento de saraiva é muito semelhante a sétima praga no Egito (Êxodo 9:13-35).

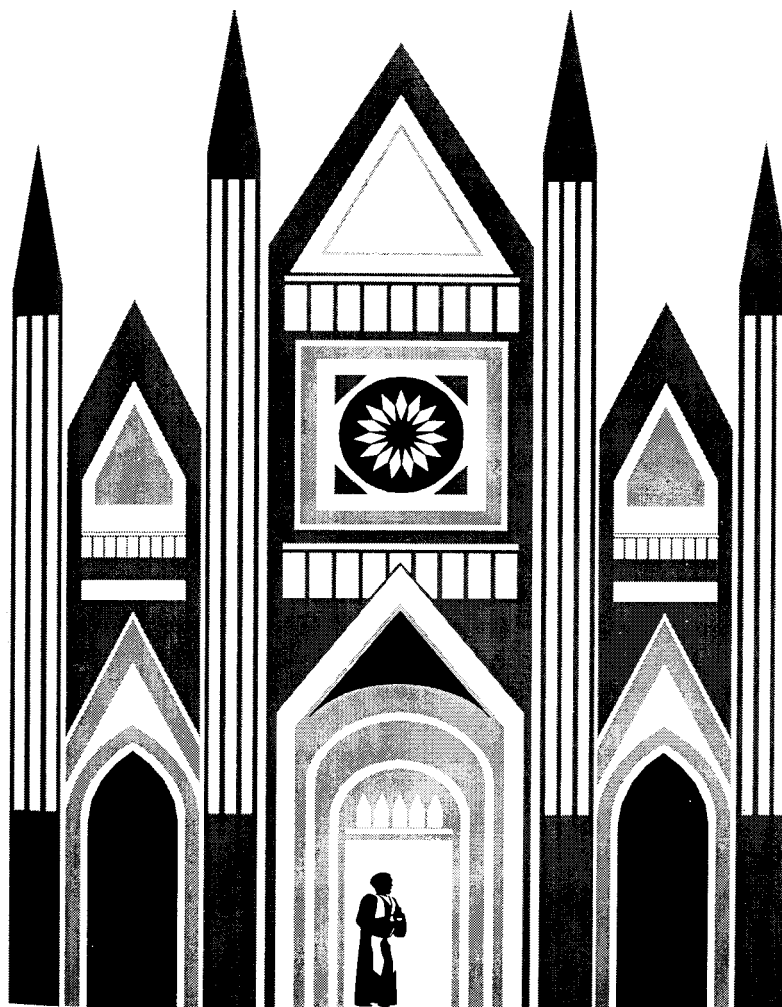
A destruição trazida por esse julgamento, no entanto, está muito além de qualquer outra jamais experimentada na terra. O terremoto é de tal magnitude que toda a superfície da terra é transformada. Ilhas e montanhas desaparecem para sempre. Cada pedra da chuva de granizo pesa ao redor de 100 libras (mais ou menos 45 quilos). Essa taça completa a ira de Deus sobre a terra.

A topografia de toda a superfície da terra se modifica tão completamente que os mapas se tornam obsoletos da noite para o dia. Nenhum homem encontrará marcas conhecidas que o possam orientar. Os homens serão como estrangeiros em sua própria terra.

O evento final que se seguira a esse último flagelo é a volta do Senhor à terra. Assim ficará encerrado o tempo de setenta semanas de Daniel (a tribulação) e virá a nós o reinado do Senhor como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores sobre a terra.

A visão completa desses eventos é interrompida por uma visão parentética no capítulo 17 e que se completa no capítulo 18.

CAPÍTULO DEZESSETE



A BABILÔNIA ECLESIAÍSTICA - A IGREJA DO MUNDO

17:1-2 *"Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição."*

Babilônia, que significa "confusão" é um símbolo do mal. A cidade de Babilônia, encontrada no capítulo 11 do Livro de Gênesis, foi não apenas politicamente corrupta diante de Deus, mas, também, o lugar onde nasceu a religião de Satanás.

Há duas Babilônias distintas, no Livro do Apocalipse.

A Primeira: A Babilônia eclesiástica. "A Grande Meretriz", que é o instrumento pelo qual o Anticristo chega ao poder. Essa é a igreja do mundo nos últimos dias, fundada nas doutrinas da Igreja Católica Romana.

A Segunda: A Babilônia política. Esse império mundial mantém o poder através do apoio da igreja do mundo. A aliança político-eclesiástica dessas duas entidades dura apenas o tempo suficiente para que o Anticristo consolide seu poder. Ele,

então, se volta contra a Babilônia eclesiástica que o levou ao poder. Ele apenas a usa, como é típico do amor dado a uma prostituta. Quando ela não lhe é mais útil, ele a destrói.

A igreja do Mundo - A Grande Meretriz.

No capítulo 17, em uma visão, João vê a destruição da "grande meretriz" que se acha sentada sobre muitas águas. Muitas "águas" é um termo simbólico para muitas nações. A meretriz representa a igreja do mundo nos últimos dias, que é descrita como uma prostituta.

A grande meretriz é uma das quatro mulheres encontradas no Livro do Apocalipse. Todas elas representam a adoração religiosa.

Jezabel- idolatria pagã 2:20

A mulher vestida de sol – Israel 12:1

A esposa do Cordeiro - A verdadeira igreja 19:7

A Meretriz - A igreja do mundo 17:4.

A verdadeira natureza da igreja do mundo é a prostituição. É uma igreja mercenária - seu brado, é "venha a nós". É uma igreja sem credos ou doutrinas, uma igreja sem moral. Ela não é uma verdadeira noiva, qualquer um serve para ela. Ela existe não para ser uma bênção, mas por dinheiro, poder, prestígio e feio lucro político.

Essa igreja cortejou e venceu os reis da terra e os trouxe sob seu domínio. Ela abrange todas as falsas religiões, e os poderes políticos a acham irresistível. Os políticos necessitam manter algum tipo de união com ela para se assegurarem da fidelidade de sua gente.

O Poder da Igreja do Mundo

17:3-4 *"Então ele me levou em espírito a um deserto; e vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e que tinha sete cabeças e dez chifres. A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações, e da imundícia da prostituição;"*

João é carregado para o deserto e lá ele vê essa grande meretriz, sentada sobre uma besta escarlata.

A besta escarlata que ela cavalga é o renascido Império Romano que se ergue para ser o último governo do mundo (Apocalipse 13:1).

É o renovado império Romano que sustentará "A Mulher" (a igreja do mundo) em sua posição final de super igreja com poder econômico, prestígio e força política, entre todas as nações. O fato dessa igreja se alinhar com o Anticristo mostra a profundidade da apostasia em que estará mergulhada a cristandade no final desta dispensação. O "espírito da igreja de Laodicéia", onde os leigos governam os pastores, conduz a igreja à essa triste condição.

A mulher está enfeitada com adereços que a identificam com a igreja Católica Romana. Escarlata, ouro, pedras preciosas, são todos adornos típicos da prostituição.

Esse adorno exterior é um substituto falso e barato do adereço de santidade que a verdadeira noiva deve usar (I Timóteo 2:9-10).

"Quero, do mesmo modo, que as mulheres se ataviem com traje decoroso, com modéstia e sobriedade, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos custosos, mas {como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus} com boas obras."

Sempre, quando a igreja começa a se alinhar com o mundo, isso imediatamente se torna evidente nas demonstrações da pompa, tais como roupas brilhantes, decorações caras, templos ostentosos. Ao mesmo tempo, o padrão de doutrina bíblica e a vida de santidade decaem.

O cálice de ouro seguro pela grande prostituta estava "transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição". Está claro, através das Escrituras, que Deus abomina o adultério e toda fornicção. Isso se afirma no mandamento do Antigo Testamento que punia o adultério com o apedrejamento até a morte.

O mundo cometeu adultério espiritual com essa meretriz e, agora, o Deus Todo-Poderoso não poupa palavras ao descrever a podridão imunda desse adultério, pecado indescritível e abominação diante de nosso Deus.

Os Mistérios da Babilônia



A Igreja do Mundo – A Grande Meretriz

17:5 *"E na sua frente estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra."*

Misteriosa Babilônia é uma expressão que nos leva de volta à origem da antiga cidade da Babilônia. O culto pagão da mãe e do menino, com todos os mistérios de sua religião corrupta, foram introduzidos na Igreja Católica Romana por Constantino.

Esse casamento da igreja com o mundo foi estudado em conexão com a igreja de Pérgamo.

As práticas pagãs dessa antiga religião afetaram profundamente a igreja de hoje. Vamos, portanto, nos deter um pouco em nosso estudo e olhar para trás, para as doutrinas pagãs que foram cristianizadas pela Igreja Católica Romana.

Walvoord resume isso para nós:

"Além dos dados que nos são fornecidos pela própria Bíblia, antigos registros nos contam que a esposa de Ninrode, que fundou a cidade da Babilônia, se tornou líder dos chamados mistérios da Babilônia, que consistiam em ritos religiosos secretos, que faziam parte do culto aos ídolos. De acordo com os registros não bíblicos que foram preservados, Semíramis teve um filho que afirmou ter sido concebido por milagre. Esse filho, que recebeu o nome de Tamuz, era considerado o salvador de seu povo e era, realmente, um falso messias, pretendendo ser o cumprimento da promessa feita a Eva. A lenda da mãe e da criança foi incorporada aos ritos religiosos e se repete em várias religiões pagãs. Ídolos representando a mãe como rainha do céu, com a criança em seus braços, eram comuns na antiguidade e inúmeros ritos religiosos foram introduzidos prometendo a suposta remissão

dos pecados. Embora os ritos observados na falsa religião da Babilônia fossem diferentes de lugar para lugar, tinham em comum uma ordem sacerdotal que favorecia o culto da mãe e do filho. Praticavam o espargir da água benta e estabeleciam uma ordem de virgens dedicadas à prostituição religiosa. Afirmavam que Tamuz, o filho, tinha sido morto por um animal selvagem e que depois havia sido trazido de volta à vida, numa óbvia antecipação satânica da ressurreição de Cristo.

Embora muitos desses fatos não sejam mencionados, há, nas Escrituras, algumas alusões ao conflito da verdadeira fé com essa pseudo religião. Ezequiel protesta contra a cerimônia de prantear Tamuz, em Ezequiel 8:14. Jeremias menciona a prática pagã de oferecer bolos à rainha dos céus (Jeremias 44:17-19, 25). O culto de Baal, característico da religião pagã de Canaã, era outra forma dessa mesma religião misteriosa originária da Babilônia. Baal é considerado idêntico a Tamuz. As doutrinas das misteriosas religiões da Babilônia parecem ter permeado o mundo antigo, originando incontáveis religiões misteriosas, cada uma com seu culto e crenças particulares, oferecendo uma religião falsificada e um Deus falso em oposição ao verdadeiro Deus revelado nas Escrituras. Babilônia, como uma mulher perversa, está retratada na profecia de Zacarias 5:1-11, onde a mulher do versículo 7 é descrita, no versículo 8, como a personificação da impiedade.

O culto da Babilônia propagou-se, eventualmente, para outras cidades, inclusive Pérgamo, onde se localizava uma das sete igrejas da Ásia. Os principais sacerdotes do culto da Babilônia usavam coroas com o formato da cabeça de um peixe, em reconhecimento a Dagom, o deus-peixe, tendo inscrito nelas o título de "Guardador da Ponte" em alusão a "ponte" entre o homem e Satanás. O equivalente romano a esse título era o de "Máximo Pontífice", usado pelos Cézares e pelos últimos imperadores romanos, e também adotado pelos bispos de Roma. Nos primeiros séculos da igreja em Roma, estabeleceu-se incrível confusão. Muitas tentativas foram feitas para combinar algumas das características do mistério da religião da Babilônia com a fé cristã, confusão essa que tem continuado até os dias atuais. Nesse capítulo do Apocalipse nos é revelado como será o último estágio dessa falsa religião no período antes da volta do Senhor à terra.

É triste constatar que os cristãos contemporâneos mostram um desejo arrogante de voltarem ao romanismo, apesar da evidente apostasia de Roma em relação ao verdadeiro Cristianismo bíblico. Com efeito, o liberalismo moderno tem excedido Roma de muito em seu afastamento da teologia da igreja primitiva, tendo, portanto, muito pouco a perder com uma volta ao catolicismo romano. A apostasia que é vista em sua forma latente hoje, florescerá toda a cristandade no período posterior ao arrebatamento da igreja".

1

17:6 *"E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração."*

"Embriagada com o sangue dos santos." Essa é uma descrição que se ajusta muito bem a uma igreja no passado: a Igreja Católica Romana.

Durante a inquisição Espanhola milhares foram torturados e mortos por essa igreja prostituída. Calcula-se que essa igreja, em nome de Cristo, terá derramado o sangue de mais de 35.000 huguenotes, numa noite, num banho de sangue que visava destruir todos que não se sujeitavam a seu controle.

João se espanta diante da obra terrível dessa igreja apóstata.

A Mulher e a Besta

17:7-15 *"Ao que o anjo me disse: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres. A besta que viste era e*

já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição; e os que habitam sobre a terra e cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir. Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada; são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo. A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição. Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta. Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os que estão com ele, os chamados, e eleitos, e fiéis. Disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas."

Não há dúvida sobre a identidade da mulher - é a igreja do mundo dos últimos dias.

A identificação da besta forma novamente um quadro do revivido Império Romano dos últimos dias e de seu governador, o Anticristo.

As sete montanhas e as sete cabeças têm um significado duplo. Primeiro, a localização da atual cidade da "Babilônia". É, sem dúvida, Roma, situada sobre suas sete colinas. Além desse sentido, as sete montanhas significam os sete estágios do Império Romano, enquanto personificado em seus principais governantes.

17:10 afirma: "Caíram cinco"

"Um existe"

"E outro ainda não chegou".

Observe em 17:11 "A besta que era e não é, também é ele, o oitavo rei, e procede dos sete".

Se a besta é o oitavo governante de um governo político, sete cabeças ou líderes, devem tê-la precedido. Para cumprir esta passagem, a besta, por sua vez, personificaria um dos sete passados imperadores romanos ou aquele que ainda não tinha chegado ao trono nos dias de João.

Seria pura adivinhação tentar dar o nome desse sétimo, porque esse homem é satânico em sua natureza e é o próprio mistério da iniquidade.

A Besta Ataca a Igreja do Mundo

17:16-18 *"E os dez chifres que viste, e a besta, estes odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo. Porque Deus lhes pôs nos corações o executarem o intento dele, chegarem a um acordo, e entregarem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus. E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra."*

A cortina descenderá finalmente sobre a igreja do mundo, quando o Anticristo não mais puder usá-la com lucro político. Seu ódio por ela será mostrado quando ela for despojada de sua pompa e poder e toda estrutura vier abaixo e for destruída. Até mesmo a cidade que foi seu centro de poder será queimada e destruída.

Nota de Rodapé

¹ IBID

CAPÍTULO DEZOITO

A QUEDA DA BABILÔNIA

18: 1-3 *“Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória. E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável. Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.”*

O capítulo 18 continua com mais detalhes a respeito da corrupção da igreja, chamada de "Babilônia, a mãe das meretrizes".

Os versículos 2 e 3 nos dão um quadro da queda dessa grande instituição eclesiástica que se colocou a si mesma como a rainha glorificada da terra. Em sua queda arrasta até a ruína a grande cidade de "Babilônia" (Roma).

O próprio lugar de sua queda se torna a habitação de todo espírito mau e indecente. É evidente que Satanás ainda mantém seu trono e autoridade sobre esse lugar. Esses espíritos são comparados a aves imundas em seus covis e esconderijos.

Jesus nos faz uma descrição desses espíritos perversos em Sua parábola profética sobre o grão de mostarda (Mateus 13:31-32). A ilustração, naquela parábola, fala do grão de mostarda, que sendo pequeno, quando plantado deveria se tornar em hortalíça, mas que, pelo contrário, cresce de modo inesperado e se transforma em grande árvore em cujos ramos as aves vêm abrigar. Essa é uma descrição do grande desenvolvimento da igreja pagã da Babilônia. Não é uma igreja verdadeira, mas uma habitação de pássaros imundos. O profeta Isaías nos dá outra descrição dessas aves que habitam a lugar desolado da cidade decaída, em Isaías 34:11-15.

A igreja romana tem seu quartel general em Roma, que chamada de "Cidade Santa" é, na realidade, a cidade da iniquidade. Os reis vão ao Vaticano para ali venderem suas almas. Sob sua bandeira, mercadores têm roubado e saqueado. Assassinato, pilhagem e matança de inocentes servos de Deus têm sido cometidos sob seu manto, com a desculpa da religião. Seu ganho ilícito a tem feito rica entre as nações. Agora, ela recebe o que merece: "Babilônia caiu".

A Retirada

18:4-8 *“Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela. Tornai a dar-lhe como também ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber dai-lhe a ela em dobro. Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, tanto lhe dai de tormento e de pranto; pois que ela diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e de modo algum verei o pranto. Por isso, num mesmo dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será consumida no fogo; porque forte é o Senhor Deus que a julga.”*

A ordem vinda do céu é "retirai-vos dela, povo meu".

Esse espírito da igreja do mundo é evidente no espírito de compromisso através do

amor. O apelo da meretriz é: "Venha viver comigo, você pode ser um servo de Deus e viver seus pecados sensuais". Esse suave chamado sensual tem seduzido muitos reconvertidos santos de Deus, que abandonam a doutrina da Bíblia para acompanhar as doutrinas dos demônios.

Paulo estava advertindo a Timóteo sobre esse espírito.

"Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios," (I Timóteo 4:1)

O grito da meretriz, hoje, é: "Não há lei a não ser o amor, não há credo a não ser Cristo."

Esse chamado é, na realidade, **a canção do amor da morte**. O verdadeiro amor é um chamado sublime. Ele nunca rebaixa nem degrada, antes, é puro, justo e santo, elevando sempre. O chamado da verdadeira igreja é: "Santo, Santo, Santo, Senhor Deus Todo-Poderoso".

A União dos Pecadores

18:9-19 *"E os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em delícias, sobre ela chorarão e prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio; e, estando de longe por medo do tormento dela, dirão: Ai! ai da grande cidade, Babilônia, a cidade forte! pois numa só hora veio o teu julgamento. E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém compra mais as suas mercadorias: mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho fino, de púrpura, de seda e de escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, e todo objeto de marfim, de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore; e canela, especiarias, perfume, mirra e incenso; e vinho, azeite, flor de farinha e trigo; e gado, ovelhas, cavalos e carros; e escravos, e até almas de homens. Também os frutos que a tua alma cobiçava foram-se de ti; e todas as coisas delicadas e suntuosas se foram de ti, e nunca mais se acharão. Os mercadores destas coisas, que por ela se enriqueceram, ficarão de longe por medo do tormento dela, chorando e lamentando, dizendo: Ai! ai da grande cidade, da que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas! porque numa só hora foram assoladas tantas riquezas. E todo piloto, e todo o que navega para qualquer porto e todos os marinheiros, e todos os que trabalham no mar se puseram de longe; e, contemplando a fumaça do incêndio dela, clamavam: Que cidade é semelhante a esta grande cidade? E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamavam, chorando e lamentando, dizendo: Ai! ai da grande cidade, na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram em razão da sua opulência! porque numa só hora foi assolada."*

O incêndio da cidade pagã de Babilônia provoca o pranto de remorso daqueles que adoraram seus ídolos e obtiveram benefícios do comércio feito sob sua bandeira.

Aqueles que uma vez ficaram deslumbrados por seu encanto e gozaram o calor de sua presença, com medo, agora, se mantém a distância. Eles temem que o julgamento caia sobre eles, mas não tentam se manter justos, eles próprios, em relação a Deus.

A lista dos bens que ela comercializou é enorme, mas um se destaca como a maior de seu pecado. O versículo 13 afirma: **"escravos, e até almas humanas"**

A Igreja Romana é culpada do tráfico de corpos e almas de homens.

Como Isso é Feito?

A igreja tinha estabelecido um lugar intermediário (purgatório) para as almas dos homens que passavam dessa vida para a eternidade. A idéia do purgatório é cópia de um antigo costume grego.¹ Não tem, absolutamente, fundamento bíblico, mas faz comércio com almas humanas.

Os sacerdotes católicos recebem, literalmente, milhões de reais por semana, vendendo velas e missas nas quais orações são feitas em favor do livramento dessas almas da prisão inventada, que chamam de purgatório. Não admira que ela seja chamada mãe das meretrizes e das abominações da terra.

As riquezas deste mundo são temporais e num instante tudo que a igreja meretriz acumulou perde seu valor. Como são enganosos os bens carnis deste mundo.

A Visão Angelical

18:20-24 *“Exulta sobre ela, ó céu, e vós, santos e apóstolos e profetas; porque Deus vindicou a vossa causa contra ela. Um forte anjo levantou uma pedra, qual uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será achada. E em ti não se ouvirá mais o som de harpistas, de músicos, de flautistas e de trombeteiros; e nenhum artifice de arte alguma se achará mais em ti; e em ti não mais se ouvirá ruído de mó; e luz de candeia não mais brilhará em ti, e voz de noivo e de noiva não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias. E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.”*

Cantos de regozijo ressoam pelos céus, quando a igreja meretriz, que perseguiu os verdadeiros profetas e santos de Deus, por tanto tempo, não existe mais.

A ameaça mais perigosa à igreja real do Deus vivo é a falsa religião.

O diabo sabe que os verdadeiros santos de Deus não participam de suas más obras em território onde ele abertamente domina. Nenhum crente verdadeiro será encontrado num bar ou salão de baile.

As táticas enganosas de Satanás, muitas vezes, parecem verdadeiras. Ele oferece misticismo em vez do Espírito Santo e culto mecânico e carnal em lugar de demonstração do Espírito Santo. Ele usa aparência e o sentimento para simular milagres e falsas aclamações de grandes reavivamentos. Com essas e muitas outras fraudes, multidões têm abandonado a verdade bíblica para abraçar uma mentira: "porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria".

Por fora ela é branca - lavada na própria auto-justificação e continua a enganar milhões. Mas quando Deus a expõe e retira seu falso manto o que se encontra nela é "o sangue de profetas" e de "santos".

Notas de Rodapé

¹ Os antigos gregos colocavam uma moeda sob a língua dos mortos. Chegando ao outro mundo a alma que partira se encontrava diante de um grande rio que a separava do paraíso sensual de Plutão.

A única maneira de atravessar esse rio era num bote, manobrado pelo barqueiro Caronte. Se a alma que partira não tivesse uma moeda de ouro para pagar a travessia do rio até o reino de Plutão, teria que vagar pela praia, para cima e para baixo, durante 1.000 anos, até que lhe fosse permitida a passagem para o paraíso.

Custou pouco para a igreja romana transformar o lugar em purgatório e transferir para as mãos de sacerdotes terrenos o meio de pagamento, para o paraíso.

CAPÍTULO DEZENOVE

O JÚBILO NO CÉU

19:1-6 *"Depois destas coisas, ouvi no céu como que uma grande voz de uma imensa multidão, que dizia: Aleluia! A salvação e a glória e o poder pertencem ao nosso Deus; porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. E outra vez disseram: Aleluia. E a fumaça dela sobe pelos séculos dos séculos. Então os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus que está assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia! E saiu do trono uma voz, dizendo: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes. Também ouvi uma voz como a de grande multidão, como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, que dizia: Aleluia! porque já reina o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso."*

A tribulação chegou ao fim e nos céus ressoa o júbilo de um grande culto Pentecostal. Juntos, os santos e os anjos glorificam a Deus que julgou e destruiu a igreja meretriz.

Os problemas e a devastação que essa igreja trouxe sobre verdadeira obra de Deus não pode ser medida em toda a sua extensão, mas os juízos que ela recebeu sobre si são a sua justa remuneração.

Louvores são erguidos ao Senhor pelo fato de ter vingado o sangue de muitos santos derramado por essa religião infiel.

Outra vez, vemos os 24 anciãos nos céus, adorando diante de Deus que está sentado no trono. Temos visto através de todo este estudo que não há senão um único trono. A revelação de Jesus Cristo mostrou que Ele é o Senhor Deus Todo-Poderoso que ocupa esse trono (Apocalipse 1:7,8; 11:17; 21:5, 7).

O Chamado Para a Ceia das Bodas do Cordeiro

19:7-8 *"Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou, e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos."*

A falsa noiva foi julgada por seus atos impuros e a preparação é feita agora para a ceia das bodas do Cordeiro. A verdadeira noiva, vestida de branco imaculado, será honrada, junto com o Noivo, nessa festa celestial.

A "esposa a si mesmo já se ataviou". Como ela obteve a veste de "linho finíssimo, resplandecente e puro" que está usando? No próprio texto encontramos que "o linho finíssimo são os atos de **justiça** dos santos". O que encontramos aqui é a simples verdade básica do significado da perfeita santidade. Ser "justo," **fazer o que é certo**. O Senhor ordenou "se me amais, guardareis os meus mandamentos".

O Senhor providenciou os meios para a purificação. Efésios 5:25-26 declara:

"Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra,"

O Tribunal de Cristo

A Noiva não receberá o chamado para a festa do casamento até que seja julgada pelo tribunal de Cristo. Encontramos referência a esse tribunal em Romanos 14:10, onde Paulo diz à igreja: "Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus".

Em II Coríntios 5:10, Paulo explica, de modo mais completo, a razão desse julgamento.

"Porque é necessário que todos nós sejamos manifestos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, segundo o que praticou, o bem ou o mal."

A Noiva não estará pronta para governar e reinar com o Senhor até que receba o salário daquilo que tiver feito por meio do corpo. Aqui são examinadas suas qualificações para governar. Todos aqueles que fazem parte da Noiva de Cristo têm tarefa a cumprir na terra e serão selecionados de acordo com os feitos que tiverem praticado por meio do corpo.

Durante seu tempo na terra, a Noiva fará mais do que simplesmente se "ocupar". Todos os santos que formam a Noiva de Cristo serão julgados por suas obras de justiça. Há um trabalho preparatório antes do julgamento: a "esposa a si mesma já se ataviou."

Os Convidados Para as Bodas

19:9-10 *E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. Então me lancei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças tal: sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia."*

Convites são enviados agora aos convidados às bodas. A Noiva não é um desses, pois a Noiva é a razão da festa.

Quem são esses convidados?

Tem havido muita especulação a respeito de quem seriam. Alguns têm afirmado que são Pentecostais trinitários que não receberam sobre si o nome de Jesus. Outros têm dito que são pessoas boas que fazem parte da igreja, mas que não receberam o Espírito Santo, etc. Essas explicações são muito improváveis, mas há multidões de santos de Deus, de outras dispensações, que estariam perfeitamente qualificados para esse convite.

A idéia de que Deus trata todos os santos de todas as dispensações da mesma maneira não encontra fundamento nas Escrituras. O propósito de Deus para Israel não era o mesmo em relação aos crentes gentios. Daniel desejava conhecer em toda a sua profundidade a verdade a ele revelada a respeito de nossa Era, mas o Senhor lhe disse:

"Tu, porém, segue o teu caminho até o fim; pois descansarás. e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança".

Há diferentes grupos de pessoas na economia de Deus. João Batista se classificou como amigo do noivo (João 3:27-30).

João Batista, com certeza, será um dos convidados à ceia das bodas. Na lista haverá nomes tais como Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés e todos os profetas de Israel. Não podemos prever as multidões vindas de Israel que estarão na lista de convidados. Há também aqueles que, na Tribulação, se qualificarão para o convite.

No entanto, não há base nas Escrituras para crermos que alguém que tenha deixado

de cumprir o plano de salvação de Deus em sua dispensação possa se introduzir no céu como convidado à Ceia das Bodas.

A Segunda Vinda de Jesus Cristo

19:11-16 *“E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga a peleja com justiça. Os seus olhos eram como chama de fogo; sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. Estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus. Seguiam-no os exércitos que estão no céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. Da sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações; ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. No manto, sobre a sua coxa tem escrito o nome: **Rei dos reis e Senhor dos senhores.**”*

Em Apocalipse 4:1 as portas dos céus se abrem e a igreja é arrebatada para se encontrar com Deus. Agora, no final da tribulação, as portas dos céus se abrem novamente e os santos avançam seguindo seu Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Não pode haver erro a respeito da identidade do homem que cavalga um cavalo branco. Ele é Jesus, o Senhor da Glória, vindo, outra vez, à terra. Desta vez Ele vem, não para sofrer e morrer, mas para estabelecer Seu justo reinado sobre a terra.

Satanás, através das dispensações, tem, constantemente, destruído as almas dos homens levando-as ao cativeiro do inferno eterno. Através das eras parece ser ele o vencedor, mas agora é diferente.

Em seu plano, Deus Todo-Poderoso, salvou as almas dos homens para a vida eterna. Todos aqueles que têm obedecido Sua vontade, em todas as dispensações, estão vivos e disponíveis para o Senhor. Lentamente, à medida em que o tempo foi se passando, um exército vivo, poderoso e grande, libertado da escravidão, se formou atrás de Jesus.

Enoque, numa grande e profética visão, viu o resultado dessa obra redentora de Deus.

“Para estes também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor com os seus milhares de santos, para executar juízo sobre todos e convencer a todos os ímpios de todas as obras de impiedade, que impiamente cometeram, e de todas as duras palavras que ímpios pecadores contra ele proferiram.” Judas 14 e 15.

Por ocasião da volta do Senhor, as fileiras de Satanás estarão reduzidas aos remanescentes dos juízos da Tribulação.

Que surpresa terá Satanás, ao olhar para o céu, vendo esse vasto exército vindo para tomar posse de seu domínio. Seus exércitos serão pequenos como rebanho de cabras. O Senhor triunfará sobre Seus inimigos e terá controle dos reinos da terra. Seu título será: **Rei dos reis e Senhor dos senhores.**

Têm existido muitos grandes reis e senhores, mas Jesus ofuscará a todos. Ele é Rei sobre todos os reis e Senhor sobre e acima de todos os senhores.

A Batalha de Armagedom

19:17-19 *“E vi um anjo em pé no sol; e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, ajuntai-vos para a grande ceia de Deus, para comerdes carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de*

cavalos e dos que neles montavam, sim, carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes. E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra àquele que estava montado no cavalo, e ao seu exército.”

Quando o Senhor voltar à terra, a Batalha de Armagedom estará acontecendo.

Os exércitos do mundo terão invadido os portões da cidade de Jerusalém e um terrível massacre terá acontecido.

“Pois eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o resto do povo não será exterminado da cidade. Então o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como quando peleja no dia da batalha. Naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; se o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do oriente para o ocidente e haverá um vale muito grande; e metade do monte se removerá para o norte, e a outra metade dele para o sul.” (Zacarias 14:2-4).

Será então que o Senhor destruirá o reino do Anticristo e subjugará todas as nações (Ezequiel 39:1-4; Zacarias 14:9-21).

O Destino da Besta e do Falso Profeta

19:20-21 *"E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. E os demais foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram das carnes deles.”*

O golpe final é desferido contra as forças de Satanás. O Anticristo e o falso profeta são lançados no lago de fogo.

Assim, os dois emissários de Satanás, que o ajudaram a estabelecer seu reino no mundo são lançados no lugar de castigo eterno. Mil anos mais tarde, o próprio Satanás será lançado no fogo eterno (20:10).

Os exércitos do Anticristo são completamente destruídos pela espada de Jesus Cristo e o Senhor domina a terra.

O Senhor Deus Todo-Poderoso, por Seu onipotente poder, em apenas uma fração de tempo, destitui o governo gentio deste mundo.

O mundo se mostrará chocado e surpreso com essa súbita mudança nos acontecimentos, pois o Anticristo estava no auge de seu poder e apenas a metade da cidade de Jerusalém permanecia entre ele e sua total supremacia sobre todo o mundo.

A queda do império Romano revivido, governado pelo Anticristo, marca o fim do "tempo dos gentios". Este período de tempo começou em 606 a.C. quando Jerusalém foi assolado por Nabucodonosor e as nações Gêntias tomaram o mundo sobre liderança.

A última cena dessa passagem das Escrituras é típica do destino de todos que vivem pela carne, em rebeldia contra Deus: "E todas as aves se fartaram das suas carnes". A morte é o triste destino daqueles que têm a vida sensual, na carne, como sua única esperança.

CAPÍTULO VINTE

A ERA DO REINO

Este capítulo nos apresenta a glória do reinado milenar de Jesus Cristo. Os acontecimentos descritos nesta passagem cumprem, literalmente, centenas de profecias a respeito do reino, encontradas através de todo o Antigo Testamento. Uma das mais conhecidas se encontra no capítulo 11 de Isaías. O reino de Deus na terra é, precisamente, o cumprimento das promessas feitas nos acordos de Deus com Israel. O acordo com Davi tem seu fundamento na promessa feita ao rei Davi de um "reino" e de um "trono" estabelecidos para sempre. (II Samuel 7:8-17).

No reino do milênio, Jesus Cristo, o maior dos filhos de Davi, ocupa esse lugar de liderança, governando como Rei dos reis sobre o tabernáculo de Davi.

Satanás É Aprisionado

20:1-3 *"E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. Lançou-o no abismo, o qual fechou e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que os mil anos se completassem. Depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo."*

Os assuntos visíveis ou invisíveis deste mundo estão nas mãos do Deus vivo. O Senhor, pela Sua morte e ressurreição, obteve o total controle das chaves do inferno e da morte. O inferno está sob Seu controle (1:18).

Um anjo desce do céu com a chave do abismo e uma grande corrente. Ele é enviado para realizar uma tarefa cujo cumprimento tem sido rogado em oração pelos santos de todas as eras.

Esse anjo não pode ser outro senão Miguel, o arcanjo, que responde, no céu, pelos exércitos angelicais. Lemos sobre um confronto semelhante, entre Miguel e Satanás, em Judas 9:

"Mas quando o arcanjo Miguel, discutindo com o Diabo, disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele juízo de maldição, mas disse: O Senhor te repreenda."

Mas, agora, não é ocasião para disputa e contenda. O anjo segura Satanás, prende-o e o lança no abismo.

Durante todo o período de 1.000 anos de reinado de Nosso Senhor, Satanás permanece prisioneiro.

Tronos no Céu

20:4 *"Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos; e reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos."*

João, agora, vê tronos e aqueles que, aparentemente, se assentam e governam desses tronos, pois têm poder para julgar.

São, sem dúvida, a igreja, pois a autoridade para julgar é uma das promessas feitas à igreja.

Em I Coríntios 6:2, Paulo declara: "Ou não sabeis que os hão de julgar o mundo?"

As almas dos grupos de santos descritos antes em 6:9, 10, foram reunidas a seus corpos ressuscitados e eles também se unem a Cristo para governar e reinar. Esse reinado dura 1.000 anos.

A Ressurreição

20:5-6 *“Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos.”*

Nossa salvação depende totalmente da ressurreição da morte (I Coríntios 15:12-19)

O que acontece na morte?

Por ocasião da morte, o corpo físico do homem vai para o túmulo esperar a ressurreição do corpo. "E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez é, depois disto, o juízo". A alma do homem, seu corpo espiritual, vai para o paraíso, nos céus, ou para a inferno. Em qualquer um desses lugares, a alma espera a ressurreição do corpo e o juízo final.

Duas ressurreições ainda estão por vir e incluem todos aqueles que estão nos túmulos. Jesus nos explica claramente essas duas ressurreições em João 5:28-29:

"Não vos admireis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo."

Essas duas ressurreições são, então:

1. A ressurreição para a vida. I Coríntios 15:22, 23; I Tessalonicenses 4:14-17; Apocalipse 20:4.
2. A ressurreição para segunda morte. Apocalipse 20:11-15.

Essas duas ressurreições estão separadas pelos mil anos de reinado de Jesus Cristo no reino do milênio.

A Primeira Ressurreição

A primeira ressurreição não acontece de uma só vez, como muitos supõem. A teoria de uma tribulação após o arrebatamento se baseia nessa falsa suposição. Os que pensam dessa maneira acreditam que o versículo quatro deste capítulo marca a única ressurreição da era da igreja e que define, portanto, a época do arrebatamento da igreja.

Eles não compreendem que a frase: "Esta é a primeira ressurreição", em sua conotação significa isso marca o fim da primeira ressurreição. Em outras palavras, significa que todos que tiverem ressuscitado nessa ocasião fazem parte da ressurreição da vida. Ela é uma linha de demarcação entre as duas classes de pessoas que ressuscitaram dos túmulos.

Na primeira ressurreição encontramos três ordens distintas de homens. Paulo foi que falou disto quando ele disse.

“Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão

vivificados. Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Então virá o fim quando ele entregar o reino a Deus o Pai, quando houver destruído todo domínio, e toda autoridade e todo poder.” (I Coríntios 15:22-24)

A palavra ordem é uma expressão militar usada para designar uma companhia, uma brigada ou um exército. Os três grupos ou companhias de pessoas, na primeira ressurreição, são:

1. As primícias da colheita – Esses são Jesus Cristo e os santos do Antigo Testamento que ressuscitaram com Ele como os primeiros frutos colhidos da morte.
2. A ceifa principal - Esta é a igreja arrebatada - "os que são de Cristo, na sua vinda".
3. Os respingadores - Os santos da tribulação, os que foram martirizados por causa de sua fé.

A segunda ressurreição abrange o quarto grupo ou ordem:

4. O joio - Essa é, pois, a ordem bíblica das ressurreições, a qual cumpre fielmente toda a Escritura a respeito do assunto.

A BATALHA DE GOGUE E MAGOGUE

20:7-9 *“Ora, quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade querida; mas desceu fogo do céu, e os devorou;”*

O reino da justiça de Jesus Cristo continuou sobre a terra pelo espaço de mil anos. A terra está outra vez completamente povoada e milhares de pessoas servem ao Senhor que jamais põe a prova sua lealdade para com Ele.

O Senhor está prestes a mudar a economia do mundo, estabelecendo um novo céu e uma nova terra onde habita a justiça. Cada homem deve provar estar qualificado para entrar nesse novo mundo. Mas a população do reino do milênio jamais viu seu real amor por Jesus Cristo, posto à prova; o pecado permanece adormecido, sem ter sido submetido à prova.

Satanás é posto em liberdade e como fez, antes, no jardim do Éden, procura destruir a obra de Deus.

Outra vez, como Eva foi enganada no jardim, no milênio, multidões acreditam nas mentiras de Satanás e um exército se põe em marcha para conquistar Jerusalém.

O resultado final é diferente daquele do Éden, pois Deus entra na contenda e envia fogo do céu para destruir o exército de Satanás.

O Destino Final de Satanás

20:10 *“E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados pelos séculos dos séculos.”*

Satanás, o velho enganador, praticou seu engano pela última vez. Ele agora é lançado no Lago de Fogo. A trindade satânica se faz única no tormento, quando Satanás encontra a besta e o falso profeta, que tinham sido lançados nesse abismo de tormentos eternos 1.000 anos antes dele.

Aqueles que seguiram Satanás e seus mensageiros, inclusive aqueles destruídos na Batalha de Gogue e Magogue não são lançados no abismo, mas são colocados a espera do juízo.

O GRANDE TRONO BRANCO

20:11-15 *"E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a terra e o céu; e não foi achado lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e abriram-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o além entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo."*

João vê, então, um grande trono branco e sentado nesse trono uma presença de tamanho poder que afugentava mesmo os céus e a terra.

Esse não é outro senão Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Jesus afirmou a respeito de Si mesmo: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra" (Mateus 28:18).

João 5:22 declara. "E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo o julgamento".

Destruídos pelo Senhor o céu e a terra, acontece, então, o julgamento de multidões daqueles que ressuscitaram e estão diante do grande trono branco do juízo.

Essa "segunda ressurreição" é um julgamento de ira. Os ímpios são chamados diante de Deus para serem julgados pelas i., suas más obras. Esse julgamento final remove os pecadores de sua cela no inferno para o tribunal de justiça e, então, para seu destino final no lago de fogo. Jesus, durante seu ministério, fez sérias advertências a respeito de como evitarmos esse lugar de tormento "onde não lhes morre o verme, nem fogo se apaga" (Marcos 9:46).

Nota de Rodapé

¹ Para maiores explicações leia... "Onde Estão os Mortos", Publicadora Livros Apostólicos, 9643 N. Ivahoe, Portland, OR 97203

CAPÍTULO VINTE E UM

A NOVA JERUSALÉM

21:1-2 *"E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe. E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo."*

O novo céu e a nova terra, onde habita a justiça, nos são apresentados agora.

De acordo com o apóstolo Pedro, a presente terra se derreterá com calor abrasador e os céus passarão com estrepitoso estrondo. E todas as obras que na terra existem serão queimadas (II Pedro 3:12, 13).

A experiência do nascimento do novo céu e da nova terra é muito semelhante àquela do novo nascimento do santo de Deus.

O mundo perfeito da primeira criação de Deus foi destruído por Satanás, com rebeldia e pecado. Mas esse mundo foi purificado de seu pecado passado quando Deus se compadeceu dele e o batizou com o dilúvio dos dias de Noé.

Agora, o mundo espera pela etapa final que o fará experimentar um novo nascimento, ao ser purificado por um batismo de fogo. As velhas coisas serão inteiramente destruídas e eis que tudo se fará novo.

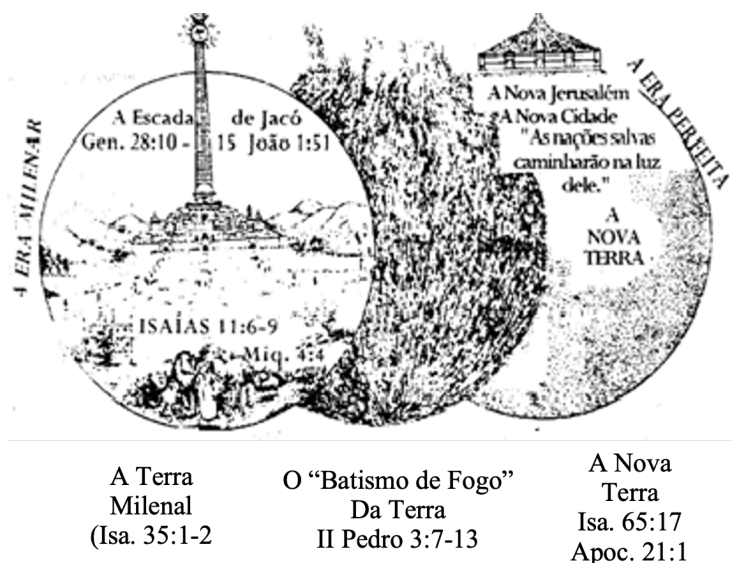
Uma das maiores mudanças ocorridas na nova terra será a inexistência do mar. A maior parte da terra atual está coberta pela água e essa barreira de água serve para separar os povos e as nações do mundo presente.

O novo mundo terá, sem dúvida, o dobro de área habitada, em relação a terra atual, com menos barreiras à migração dos povos e nações.

A Descida da Nova Jerusalém

V-2 Abraão caminhou como peregrino e estrangeiro sobre a terra "porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador" (Hebreus 11:10).





Essa cidade que João vê, descendo, do céu, é a cidade que o Deus Todo-Poderoso planejara para o patriarca Abraão e para todos os santos de Deus.

O Senhor preparou essa cidade como um lar para Sua Noiva, a Igreja. Jamais houve beleza que a superasse.

Todas as Coisas São Novas

21:3-5 *"E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras."*

Agora, se tornam concretas as grandes promessas de descanso aos que estão fatigados, paz aos aflitos e alegria aos que sentem tristeza.

Não há mais Lágrimas.

Não há mais morte.

Não há mais tristeza.

Não há mais dor.

Será um dia glorioso quando todas as coisas antigas passarão e tudo se fará novo.

As Recompensas do Vencedor

21:6-8 *"Disse-me ainda: está cumprido: Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei a beber da fonte da água da vida. Aquele que vencer herdará estas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte."*

As águas da vida, mencionadas aqui, são simples símbolos daquelas recebidas pelo

batismo do Espírito Santo (João 7:37-39).

Os santos de Deus recebem agora sua herança como "herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo". Os santos de Deus, nascidos de novo, que vivem uma vida justa, herdarão a terra. Jesus falou a respeito nas Bem-aventuranças, quando disse: "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra".

O convite é feito, então, aos que têm sede das bênçãos da vida eterna.

O profeta Isaías primeiro fala destas bênçãos em Isaías 55:1:

"Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. "

Assim também proclamou Jesus Cristo em João 4:10, 13-14. Mas, agora, essa fonte de água, literalmente, brota e jorra livremente para que todos os que têm sede, venham e bebam.

A Promessa aos Incrédulos

21:8 *" Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte. "*

Em contraste direto com as grandes bênçãos eternas oferecidas aos vencedores, é revelada a triste promessa feita aos incrédulos.

A lista dos pecados revelada a João é uma grande advertência aos santos vivos, de Deus - para que não se encontrem praticando uma dessas ofensas.

Alguns, por acreditarem que os pecados possam ser classificados como maiores ou menores, têm perdido a graça de Deus. Note como os covardes e incrédulos estão classificados ao lado de pecadores do tipo dos assassinos e impuros. Há aqueles que classificam as mentiras em brancas ou negras, mas João escreve: "todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo".

A Nova Jerusalém o Lar da Noiva

21:9-14 *E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro. E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a santa cidade de Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, tendo a glória de Deus; e o seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como se fosse jaspe cristalino; e tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. Ao oriente havia três portas, ao norte três portas, ao sul três portas, e ao ocidente três portas. O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro."*

Voltamos à descrição da Nova Jerusalém. A grandeza e a magnitude dessa cidade estão além da compreensão humana.

Convertendo as medidas bíblicas aos nossos parâmetros teríamos um quadro mais ou menos assim:

A cidade é de ouro puro.

As paredes têm 216 pés de largura (aproximadamente 70 metros).

A cidade mede 1.500 milhas em comprimento, largura e altura (1 milha = 1.609

metros).

A distância entre os pisos é de 125 milhas.

Se você dividir a área em cômodos de uma milha quadrada você obterá 3.375.000.000 cômodos.

Se você tivesse passado um dia em cada um desses cômodos desde o tempo de Adão até hoje, você teria visitado 52.560.000 quartos, restando ainda 3.322.440.000, para serem visitados.

Os Muros da Cidade

V-12-14

Vários aspectos da cidade são agora descritos, separadamente.

Outra vez, os altos muros nos indicam que precisamos estar qualificados para ali entrar. Os grandes muros e portões são símbolos do grande valor daquilo que a cidade possui.

Não é raro ouvirmos alguém dizer a respeito da igreja: "Precisamos tornar mais baixos os nossos muros que são barreiras ao nosso contato com o mundo". A resposta deve ser sempre: "Não, os muros não são barreiras. Milhões têm sido encontrados e têm passado pela "porta estreita".

A cidade de Deus teve sempre muralhas para preservá-la da poluição do pecado. Israel, no Antigo Testamento, foi instruído a levantar os muros. A Noiva de Cristo viverá sempre separada, atrás de muros sagrados. É a igreja prostituída que mora no "deserto", onde todos podem viver em comum com ela.

As doze tribos de Israel têm seus nomes sobre portões. Isso simboliza o fato de que Israel era a entrada pela qual o inundo chegaria a seu redentor. O remido de Israel participará do governo dessa grande cidade.

Os nomes dos doze apóstolos estão escritos sobre os doze fundamentos da cidade. Não é surpresa que esses homens, sobre quem a igreja foi fundada, tivessem também seus nomes sobre o alicerce da cidade da Noiva (Efésios 2:20).

Não sabemos que posição esses homens ocuparão na Nova Jerusalém, mas como líderes da igreja do Novo Testamento terão, certeza, seu papel de liderança aumentado no governo dessa

Cidade Quadrangular

21:15-21 *"E aquele que falava comigo tinha por medida uma cana de ouro, para medir a cidade, as suas portas e o seu muro. A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu cumprimento, largura e altura eram iguais. Também mediu o seu muro, e era de cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida de homem, isto é, de anjo. O muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; o duodécimo, de ametista. As doze portas eram doze pérolas: cada uma das portas era de uma só pérola; e a praça da cidade era de ouro puro, transparente como vidro."*

A cidade é medida e é quadrangular. Um cubo de aproximadamente 1.500 milhas de cada lado. É quase impossível ao homem compreender a grandeza dessa estrutura.

A capacidade da cidade é tal que ninguém precisa ter medo de não ter ali um lugar para si mesmo. Já temos uma vaga idéia da vastidão dessa cidade que Deus preparou para os Seus. A beleza da cidade é tal que nenhum olho jamais viu ou ouvido jamais ouviu falar de tais maravilhas. Das ruas de ouro às paredes de jaspe, a descrição desse lar maravilhoso para os remidos, não tem comparação.

Esta é a recompensa daqueles que escolheram ser peregrinos e estrangeiros sobre a terra. Esse é o lar dos indigentes, dos pobres homens da terra, que se tornam herdeiros das riquezas de Deus na Nova Jerusalém.

O Novo Templo

21:22 *"Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro."*

Não há mais necessidade de um templo, de um edifício para a igreja. O próprio Senhor da Glória estará habitando a cidade. Ele é o templo e não precisa de um edifício para mostrar Sua glória.

Que mudança para os santos de Deus! Para nós que não temos podido ver o mundo do espírito; que temos adorado durante toda a nossa vida em edifícios vazios, louvando um Deus que não podemos ver.

Agora, no entanto, permanecemos na própria presença de Nosso Senhor e nosso culto terá a visão completa de Sua presença gloriosa.

A Luz da Cidade

21:23-24 *"A cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam, porém a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada. As nações andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória."*

Jesus Cristo veio à terra para ser "A luz do mundo". O mundo não O aceitou e caiu em grande escuridão. Mas aqueles que aceitaram Jesus Cristo como Senhor e Salvador vão habitar a cidade onde o Cordeiro é a Luz.

O dia e a noite serão iguais, a glória do Deus Todo-Poderoso iluminará essa grande cidade.

Até os reis e as nações observarão essa glória e darão honra a nosso rei.

Quem Pode Entrar na Cidade

21:25-27 *"As suas portas não se fecharão de dia, e noite ali não haverá; e a ela trarão a glória e a honra das nações. E não entrará nela coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira; mas somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro."*

"Os inscritos no livro da vida do Cordeiro" terão entrada livre na cidade de Deus. Há, nesta passagem, outra vez, uma séria advertência a todo aquele que em qualquer lugar esteja vivendo apenas aparentemente como cristão e que, portanto, não terá direito a vida eterna. Aqui encontramos outra lista de transgressões que impedirão um homem de ter seu nome no Livro da Vida, o que, por sua vez, o impedirá de entrar na cidade eterna de Deus.

CAPÍTULO VINTE E DOIS

O PARAÍSO DO CÉU

22:1-2 *"E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações."*

Nessas cenas finais, quando nossa Bíblia vai chegando ao fim, o Senhor derrotou Satanás e destruiu seu sistema no mundo, com tudo que está relacionado com ele. O paraíso que o homem perdera pelos pecados de Adão e Eva foi, agora, restaurado.

Jesus não sofreu e morreu para redimir uma parte de Sua criação, mas, antes, para restaurar as coisas ao seu estado de perfeição original. A vitória do Senhor está completa e vemos, como resultado, as glórias de um paraíso perfeito restaurado e maior que aquele do Éden.

As águas da Vida eterna jorram como um grande e puro rio. O acesso à Árvore da Vida não é mais guardado por querubins com espadas flamejantes, mas seus galhos se espalham por sobre o Rio da Vida, livremente, para todos.

Há pouca dúvida de que essa árvore é a mesma encontrada em Gênesis 3:22,24.

O Trono Eterno

22:3-5 *"Ali não haverá jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão, e verão a sua face; e nas suas fronteiras estará o seu nome. E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos."*

É visto, então, o trono eterno e Davi, no qual, assentado. Jesus Cristo reina e governa.

Ao lado dos que servem ao Senhor está também a Noiva de Cristo, que ajuda a governar e os preciosos santos da tribulação que servirão na presença do Senhor.

Que privilégio será poder ser considerado merecedor de servir ao Senhor por toda a eternidade. Algumas pessoas se curvam diante dos dignitários deste mundo, mas como isso é insignificante à luz do privilégio de permanecer na presença do Rei de todas as Eras, como amigo pessoal e servidor fiel.

V-4

A expressão "contemplarão a sua face", indica o reconhecimento pessoal por parte do Senhor, de cada um daqueles que O servem. O presidente dos Estados Unidos tem alguns servidores que ele conhece pessoalmente e que reconhece de um modo ou de outro. Mas todos os santos de Deus tratarão com Ele de modo pessoal: "então conhecerei como também sou conhecido".

Essa futura comunhão dos santos de Deus com o Senhor se fundamenta num grande sinal que une a todos os que verdadeiramente crêem. Esse sinal é a aceitação do nome de Jesus Cristo. Não há trinitarianos nesta cena. Todos esses são crentes apostólicos, que crêem em um Deus, que reconheceram Jesus Cristo como o Deus Todo-Poderoso e que aceitaram para si mesmos o Seu nome como marca da circuncisão do Novo Testamento, através da água batismo em nome de Jesus (Colossenses 2:11).

Os santos do Antigo Testamento que também se encontram ao redor do trono, serão aqueles que aceitaram Jeová como seu Deus; os que creram. “Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR”. Eles também têm o nome salvador de todas as eras, pois Jesus Cristo é o **Deus Jeová** do Antigo Testamento (João 18:5 e Êxodo 3:14)

V-5

Temos, outra vez, a figura de Jesus Cristo “A Luz do Mundo” (Lucas 2:32; João 1:8; 5:35; 8:12; 9:5).

A duração do governo desse reino não terá fim.

A Garantia da Esperança

22:6-7 *"E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer. Eis que cedo venho! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro."*

A garantia é dada a todos aqueles que acreditam que Deus não deixará de cumprir Sua Palavra: "Ele é fiel."

O anjo, então, havia revelado a João estas profecias, lhe assegura que a mensagem que lhe fora dada veio de Deus, do céu. Ele também é alertado para o fato de que a mesma profecia foi dada aos santos profetas do Antigo Testamento por Deus Todo-Poderoso.

Precisamos nos lembrar que o que João registrou para nós no livro do Apocalipse não é nada novo e misterioso. Ele registra a restauração de tudo o que foi falado pela boca dos santos profetas (Atos 3:21).

O que torna o relato de João tão especial é o fato do Senhor ter revelado a ele a ordem pela qual essas profecias se cumpririam. Assim, os santos do Novo Testamento são abençoados tendo uma visão mais clara daquilo que os profetas não podiam entender completamente.

Adoração a Deus

22:8-9 *"Eu, João, sou o que ouvi e vi estas coisas. E quando as ouvi e vi, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava, para o adorar. Mas ele me disse: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus."*

Ao estudarmos o relacionamento dos "Seres vivos" com os 24 anciãos, no capítulo 5, observamos que aqueles seres angelicais se identificavam com os 24 anciãos que eram os santos de Deus remidos da terra. Aqui, notamos, outra vez uma estreita associação dos anjos com os homens. O anjo diante do qual João erroneamente se prostrou para adorar, afirma: "sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas". Há. Assim, uma afinidade muito grande entre os homens e os anjos.

A ordem dada a João serve para todos os homens - adora a Deus. Essa adoração deve ser feita com o conhecimento de quem é Deus, para que tenha efeito.

"Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a esse mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo." (Atos 2:36).

22:10-12 *"Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo. Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda. Eis que cedo*

venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra.”

A mensagem desse livro se destina a um mundo perdido e moribundo.

Aqui, nós somos advertidos a respeito do fato de que quando o Senhor chama alguém de volta ao lar, essa pessoa perde toda a oportunidade de se preparar para a eternidade. "Caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que cair aí ficará" (Eclesiastes 11:3).

"Continue o injusto fazendo injustiça"; nenhum homem tem poder para modificar o estado em que se encontra ao dar o último suspiro.

O Senhor chama para a eternidade a hora em que Ele próprio decide. Mesmo porque a vida passa muito rapidamente; ela é como o vapor. As recompensas da eternidade são valiosas para os que dedicaram seus dias na terra ao serviço do Senhor.

A Chave da Bênção

22:13-16 *“Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes {no sangue do Cordeiro} para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira. Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.”*

Mais uma vez. Jesus se identifica como o único Deus vivo. Ele é o Deus invisível da eternidade passada, manifestado em carne aos homens. Não a segunda pessoa, mas a primeira, o único Deus do universo (Deuteronômio 6:4; Efésios 4:5).

V-14

A chave de entrada para a cidade eterna é, então, oferecida. Essa chave é a mais excitante das promessas jamais feitas ao homem. Não é nenhum ritual complicado.

A chave para a cidade é: "BEM-AVENTURADOS AQUELES QUE LAVAM SUAS VESTIDURAS (NO SANGUE DO CORDEIRO), para que lhes assista o direito à árvore da vida ... "

Agora, somos outra vez, prevenidos a respeito dos pecados que impedirão o homem de entrar na vida eterna. Tudo que o homem precisa é atentar para essas advertências repetidas muitas vezes nesse livro, para que não caia no abismo do inferno.

O Convite à Salvação

22-16-18 *“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã. E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida. Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro;”*

Aqui nos é apresentada e exaltada a grande majestade de Jesus Cristo. Ele é o Rei da terra e a brilhante Estrela dos céus.

O convite, belo e de graça, feito a todos os homens, em todos os lugares, para virem e receberem a salvação, é o chamado do espírito de Deus e de Sua Noiva. Esse convite

apresenta quatro aspectos, em sua natureza.

1. É um chamado, não falado, que se estende a toda a terra. Simplesmente afirma: "vem". É o toque invisível do Espírito Santo e o testemunho pessoal da Noiva.
2. É um chamado àqueles que ouvem a pregação da Palavra. "Aquele que ouviu diga: Vem". É o empurrão que precede do chamado do altar.
3. É um chamado que parte de dentro da alma sedenta. "Aquele que tem sede, venha." Esse é o chamado convicto da alma, que tem sede da água viva da vida eterna.
4. Finalmente, é um chamado feito a todos os povos e nações "e quem quiser". Essa é a garantia de que ninguém é por demais pecador. A porta da salvação se abre para todos os que por ela quiserem entrar.

Ai do Homem que Deturpar a Palavra de Deus

22:18-21 *"Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro. Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém; vem, Senhor Jesus. A graça do Senhor Jesus seja com todos."*

Uma advertência solene é feita a todos que ousaram alterar a Palavra de Deus. É a mais séria das ofensas alterar o conteúdo ou o significado daquilo que foi registrado na Palavra de Deus.

A primeira advertência a respeito de tal prática nos é dada no começo de nossa Bíblia. Em Deuteronômio 4:2 leia:

"Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu vos mando."

No meio da Bíblia lemos em Provérbios 30:6.

"Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda e tu sejas achado mentiroso."

E, agora, nos últimos versículos desse Grande Livro, temos duas advertências terríveis:

"E se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro ... Deus tirará a sua parte da árvore da vida". Mudar a Palavra Santa de Deus é perder a própria alma.

Então as palavras finais de Nosso Senhor soam do alto e claro: "Certamente venho sem demora". Nossa resposta é a mesma de João:

"AMÉM. VEM, SENHOR JESUS"

O FIM

“EIS QUE VEM
COM AS NUVENS” Apóc. 1:7

O APOCALIPSE DE JESUS CRISTO

“CERTAMENTE VENHO
SEM DEMORA.” Apoc. 22:20

